ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1943 — N.º 11.161

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A O passo que se intensifica a ação aérea combinada das frotas britânica e norte-americana, pilonando al-rnativamente as linhas de com-te e as retaguardas mesmo lon-nquas do Eixo, recrudesce a ão terrestre por parte do Quin- Exército Norte-Americano, na nísia central, do Primeiro Exér-o Britânico, na Tunísia Seten-onal, e do famoso Oitavo Exér-o Britânico, o legendário Exér-o do Deserto, em face da Linha areth. Seria injusto omitir o pa-l das forças francesas de Gi-ud, que atuam junto do Primeiro ército, e das forças francesas general De Gaulle, que se agre-ram ao Oitavo Exército, depois épica marcha do Tchad, contra o anco meridional das colunas de ommel, na sua retirada através Libia. Essas forças, com os seus mbatentes nacionais e mouros, peliram os intentos de penetra- alemã no cabo Serrat, em Port Fash e Pichon (oeste de Kai-nan), ou estão cooperando, atra-s das salinas desérticas do su-este da Linha Mareth, com o Oi-vo Exército, para contornar esta posição" fortificada.

Quanto à ação dos exércitos an-o-americanos, no momento, o imeiro Exército, sob a chefia do neral Anderson, observa uma itude expectante, repelindo os aques germano-italianos a Bya, quanto o Quinto Exército do ge-ral Mac Clark faz pressão con- as comunicações de Rommel, toda a extensão da Tunísia cen-al. O Quinto Exército recapturou, brilhante contra-ofensiva, o Passo de Kasserine, onde foi ajudado por um destacamento britânico do Primeiro Exército, que atacou a partir de Thala. Graças a uma intervenção massiça da 12.ª Força Aérea Norte-Americana, as tropas do Quinto Exército dominaram no território de Feriana, Kasserine e Sbeitla, reocupando estas localidades e tangendo os teuto-italianos para a linha de Tozendr - Jafsa - Pichon (imediações orientais).

A incursão dos norte-americanos não foi sustada e, necessariamente, combinará com o movimento desbordante da Linha Mareth pelo Oitavo Exército, de Montgomery, para atirar as divisões do marechal Rommel sobre a costa de Zabés, Sfax e Suda (Susa). Nessa ocasião, ou mesmo antes, haverá a intervenção do Primeiro Exército, generalizando-se o ataque aliado, numa frente mais estreita, de modo a compelir ou estrangular as forças teuto-italianas, de encontro no nordeste da Tunísia, em Bizerta, Tunis e Suda.

SARDENHA
MAR MEDITERRÂNEO
C. SERRAT
BIZERTA
MATEUR
TABARCA
BÔNE
BEJA
TUNIS
1º EXÉRCITO BRITÂNICO
MEDJEZ
SOUK AHRAS
PONT DU FAHS
SUSA
KAIROUAN
PICHON
THALA
SBEITLA
TEBESSA
5º EX. AMERICANO
KASSERINE
FERIANA
SFAX
MAKNASSA
GAFSA
I. DJERBA
GABÉS
TOZEUR
L. DJERID
MARETH
MEDENIN
FOUM-TATA-HOUI
8º EXÉRCITO
GADAMÉS
8º 10º 30º 32º 34º 36º 38º
LINHA MARETH
FRENTE ÍTALO-ALEMÃ

Explosão de uma bomba inimiga junto de um canhão britânico, na Africa do Norte.

Artilharia francesa sob a chefia do general Giraud, que se juntou às forças aliadas.

Um canto da Depressão Qattara, no Egito, onde teve inicio a vitoriosa ofensiva do Oitavo Exército.

A BATALHA DA TUNISIA

De mãos no bolso, de frente para o leitor, o general Bernard L. Montgomery, comandante do Oitavo Exército Britânico. A fotografia foi colhida em Tripoli, quando Montgomery ditava as suas condições ao governador da cidade e da Tripolitânia, centro daquele império africano de que tanto se orgulhava Mussolini.

General Dwight D. Eisenhower, do Exército dos Estados Unidos, comandante em chefe dos exércitos aliados que operam na África Setentrional. Como se sabe, as forças norte-americanas ocupam, especialmente, o setor central da Tunísia, onde após repelir um ataque de Rommel, que para aí foi acuado pelo Oitavo Exército Britânico, veem recalcando-o na direção leste, isto é, para o mar. Ao norte da Tunísia, ou seja, na direção de Bizerta, opera o Primeiro Exército Britânico. No sul, avança de leste para oeste, sob o comando de Montgomery, o famoso Oitavo Exército, que partindo das proximidades do delta do Nilo conseguiu levar de roldão o decantado "Afrika Korps" de Von Rommel e as legiões italianas através do Egito, da Líbia e da Tripolitânia. A junção das forças de Montgomery e das norte-americanas acaba de ser anunciada. Uma barreira de forças aguerridas estende-se, pois, neste momento, de um a outro extremo da Tunísia, acossando por todos os lados as forças do Eixo.

HISTÓRIA DO REI QUE PREFERIU SER IMPERADOR

RELIQUIAS DE D. PEDRO I — A GRANDE AFINIDADE ENTRE O PROCLAMADOR DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E SEU CONCUNHADO, O "GRANDE CORSO" — QUANDO PRINCIPIOU A REVELAR-SE O AUDACIOSO — A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL DUROU 24 HORAS... — O "IRMÃO GUATIMOZIM" E A TRAIÇÃO AO PATRIARCA — ASSINANDO DE CRUZ... GLÓRIAS E TUDO! — FALTAVA APENAS A TITILIA... — AS CALAÇARIAS NOS JARDINS DO PAÇO SALVARAM UMA OBRA DE ARTE — ONTEM E HOJE — A ÚLTIMA VITÓRIA E A ÚLTIMA DERROTA DA MARQUESA DE SANTOS

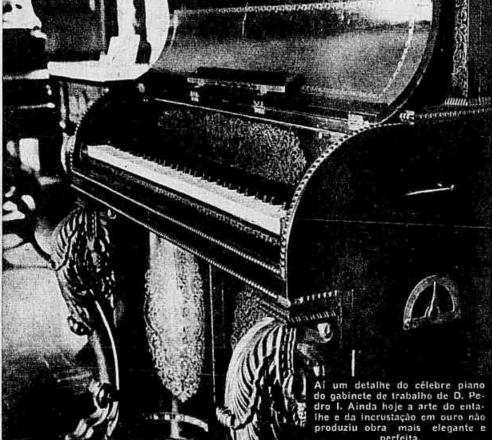
(TEXTO DE MAURICIO SIMÕES, FOTOS DE J. SOUZA)

Maravilhosa reprodução de "junco" chinês, brinquedo [que] pertenceu ao principe D. P[edro]. Trabalhado em marfim, a [escul]tura revela a mão de um gr[ande] artista, meticuloso nos min[imos] detalhes.

Miniatura da igreja do Santo Sepulcro e que pertenceu ao nosso primeiro imperador. É uma notavel obra realizada em cedro do Libano com incrustações de madrepérola e única no gênero, no Brasil.

Este leque, que foi ofertad[o ao] primeiro imperador do Bra[sil, é] uma perfeita alegoria aos pr[inci]pais acontecimentos do inici[o do] Primeiro Império. As var[etas,] verdadeira expressão da ourive[sa]ria contemporânea, nada fica[m a] dever às filigranas mais mo[der]nas, em ouro e esmalte.

Aí um detalhe do célebre piano do gabinete de trabalho de D. Pedro I. Ainda hoje a arte do entalhe e da incrustação em ouro não produziu obra mais elegante e perfeita,

QUEM visita a "Sala Pedro I", no Museu Histórico, após passear a vista pelos inúmeros objetos que lembram os pródromos do 7 de Setembro de 1888, as lutas políticas do I Império e as figuras inconfundiveis dos patriotas que colaboraram incansavel e decisivamente na formação do espirito nacional, a certa altura, diante de uma encardida camisa que dizem ter pertencido à Marquesa de Santos, passa, instintivamente, a pensar nas aventuras amorosas do filho de D. João VI, relegando para plano secundário os feitos notaveis, o carater, as atitudes politicas e a predestinação histórica que levou um filho de rei, e portanto legalmente indicado para rei, a colocar na cabeça a coroa de imperador.

O reporter, sem pretensões, porque se trata de matéria que só conhece pela rama, e mal, resolveu, sem consultar os eruditos, estabelecer um paralelo entre a figura do Defensor Perpétuo do Brasil e a de Napoleão (!). Antecipamos aquí a exclamação que forçosamente o leitor iria, por sua conta, colocar no fim da frase...

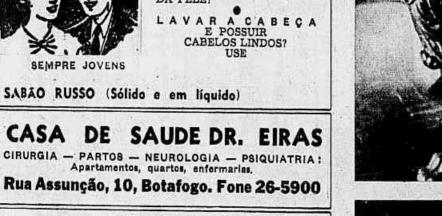
Pedro I, segundo tudo indica, atitudes, maneiras de trajar, de governar, de conquistar, de alijar adversários e mesmo de procurar casamentos, se assemelha em muito ao "Grande Corso". Se possuissemos autoridade para tal, afirmariamos que o impulsivo filho de D. João VI imitou Napoleão no que lhe foi possivel. Vejamos, por exemplo, a razão de ser da sua coroação como imperador. Por que, um filho de rei foi escolher o título que, através dos tempos, se tornou mais ou menos privativo dos conquistadores? Não seria, por ventura, influência napoleônica? E, no próprio casamento não foi ligar-se ao destino histórico das filhas de Francisco II, da Austria e da Alemanha, tornando-se assim, concunhado de Napoleão? Maria Luiza, aos 19 anos, foi desposada por Bonaparte, enquanto Maria Leopoldina, pelo braço do Marquês de Marialva, atravessou o Atlântico em busca da... infelicidade nos braços daquele que pouco depois proclamaria a Independência do Brasil.

Ambas, completando as afinidades existentes entre si e entre os dois imperadores, desposaram homens predestinados e foram imperatrizes. Apenas com uma diferença: enquanto Maria Luiza enganou Napoleão, Maria Leopoldina foi traida por Pedro I.

E onde foi o irriquieto D[. Pe]dro buscar sua segunda es[posa?] Na casa dos Beauharnais! Escolhera precisamente a p[rince]sa Amelia Augusta Napoleo[na de] Leuchtemberg, neta de Jo[sefina] Beauharnais, filha do pr[incipe] Eugenio de Beauharnais, e [sobri]nha do rei da Baviera!

●

Mas existem outros pont[os de] referência que tornam mai[s fri]zante aquela afinidade. D. [João,] irresoluto e vacilante, fa[cilitou] nos últimos tempos do seu [gover]no, as primeiras demonstr[ações] de arrojo do então principe Pedro. Vitoriosa, a Rev[olução] Constitucional alastrava-se [pelo] Brasil inteiro.

Em 26 de fevereiro de 182[1] versava o soberano com o [...]

(Continua na 6.ª pág[ina] tipográfica)

Esta peça de bronze cinzelado é o "malhete" usado por Pedro I na qualidade de grão-mestre da Maçonaria. No dia em que o principe regente, pela primeira vez, se assinou como imperador do Brasil, usou-o para substituir José Bonifacio na presidência da Loja do Oriente.

Tabuleiro de xadrez pertenc[ente] a Pedro I. A sua decoração é [ma]ravilhosa. Toda em laca ne[gra] dourada, mostra nos bordos a[s ar]mas do Império trabalhadas [com] fino gosto. As peças do jogo, [feitas] em marfim, mesmo isoladas [cons]tituem "bibelots" rarissimos [de] grande valor artistico.

Lawrence Tibbett

CONSTELAÇÃO LÍRICA

AS "ESTRELAS" DO METROPOLITAN VÃO BRILHAR NO CEU BRASILEIRO

AS circunstâncias na guerra não impedem que os povos fortes continuem a viver e a cultivar, com carinho as belas artes. Em Londres, debaixo dos mais terriveis bombardeios a grande pianista Myra Hess tocava no salão da "National Gallery" para operários, estudantes, soldados e cidadãos, que buscavam na música o refúgio para as suas tristezas e o incentivo para seu entusiasmo de patriotas. Myra Hess, recebeu das mãos do rei da Inglaterra a Cruz de Comendador da Ordem do Império Britânico, uma das mais cobiçadas no grande país. Na América do Norte tambem continua a vida cultural, intensamente. Nos salões de concerto e nas universidades. Entre nós, que hoje formamos decididamente ao lado dos que defendem a liberdade e a honra, não são das piores as perspectivas para a estação de 1943.

A temporada oficial, ao lado dos elementos brasileiros, que já a honraram tanto, em anos passados, apresentará alguns dos grandes valores do Metropolitan, a famosa casa de arte lirica de Nova-York. Lá estão, atualmente, ilustres cantores, americanos de nascimento ou de adoção, que contribuem para a cultura e para a educação musical da grande república irmã.

A nossa Bidú Sayão, primeira cantora sul-americana a pisar no palco do "Metropolitan", continua a colher louros e aplausos, na gigantesca metrópole e seria um elemento dos mais interessantes para a nossa temporada, trazendo-nos a lembrança da consagração de nossa arte no estrangeiro. Hertha Glaz e Jarmila Novotna, duas cantoras da Europa Central, hoje integradas na América, são novidades absolutas para nós. "Soprani" de timbres rarissimos, grande talento cênico e beleza fisica, elas seriam, no palco do Municipal, novidades das mais agradaveis — Florence Kirk, que já cantou na temporada de 1942, é artista de largos recursos. Ainda não esquecemos a sua interpretação em "Simon Boccanegra". Karin Flagstadt, uma das maiores intérpretes wagnerianas, cantora emérita de Verdi, tambem é "estrela" das mais luminosas na constelação do "Metropolitan". E não vamos esquecer da argentina Sara Menkes, que com sua simpatia e sua bela voz, tanto êxito obteve, há dois anos, na temporada oficial do Rio.

O naipe masculino do Metropolitan é dos mais fortes. Nino Martini, cantor que teve no cinema atuação destacada, Jan Kiepura, tambem "astro" da tela, Charles Kulmann, de técnica finíssima, e Frederick Jagel, um veterano do palco, são tenores que figuram com brilho em qualquer temporada. Laurent Alvary, baixo de máscara impressionante e voz poderosa, Leonard Warren, uma das mais belas vozes que tenham surgido nos últimos tempos, e "last but not least", Lawrence Tibbett, barítono que Hollywood tornou famoso, são figuras de escol. Vozes não faltam, nem talentos, no Metropolitan. Das "estrelas" especificamente americanas, como Gladis Swarthout, ou Grace Moore, ou ainda da franco-americana Lili Pons, hoje "mistress" Kostelanetz, tem o cinema feito uma propaganda incansavel. E não esqueçamos que há vozes de adolescentes, que são a mais radiosa promessa na constelação lirica norte-americana, que nos enviará algumas "estrelas" para que brilhem no céu da arte brasileira, nas memoraveis noites da estação do Municipal.

Bidú Sayão

Leonard Warren

Sara Menkes

Florence Kirk

Jan Kiepura

Herba Glaz

Nino Martini

Lawrence Alvary

Jarmila Novotna

Vovozinhas ainda podem brincar de Carnaval. Não acham?

Os touros andam assustados, mas os toureiros não deixam de ter um sucesso enorme no Carnaval.

Carnaval

O Carnaval está aí! Vamos esquecer as tristezas, que não pagam dívidas. A cuica e o tamborim virão substituir, por alguns dias, o violino das orquestras, penteadinhos e polidas, que evocam o "Danúbio Azul" ou as ondas mansas do Mississipi nas canções de Stefen Foster, ou ainda suspiram beijos nas melodic mexicanas.

Como passar o Carnava Evidentemente uma das ma adequadas maneiras de pas sá-lo é fantasiado. Vejamos então, estes modelos, par todos os gostos e todas a idades.

Para quem não gosta de muita fantasia, esta sugestão, é adoravel para um "bal de têtes".

A "Embaixatriz do Samba" ostentando uma de suas mais completas e famosas "baianas" que adquiriram fama nos Estados Unidos.

As damas antigas não vivem só nos romances. Tambem gostam dos salões de baile.

NOVA YORK, 6 -- Urgente -- (U. P.) -- A Rádio de Berlim informou que aviões da RAF atacaram cidades alemãs à luz do dia. Foram abatidos quatro dos aviões atacantes.

Desmentido categórico de Sumner Welles -- Os EE. UU não pretendem ocupar, de modo permanente, depois da guerra as bases aeronavais construidas em outras Repúblicas americanas

Pichon e Ousseltia ocupadas pelos aliados

Tropas francesas conquistaram dois importantes pontos próximos a Gafsa — Arrasou as defesas de Rommel o gigantesco canhoneio do VIII Exército, só comparavel ao fogo de barragem realizado em El-Alamein — Sedjene evacuada

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de março de 1943 — N. 11.161

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Sumner Welles, visto por Mendez

VELOZMENTE, para Smolensk

Caiu Gzhatzk, chave da defesa de Vyazma — Os russos prosseguem em sua impressionante série de vitórias, retomando 132 localidades nos três últimos dias — Conquistada de assalto, a arma branca — Poderiam atacar aquela cidade pela retaguarda — Como se interpreta a travessia do Dvina pelos soviéticos — O general von Brokdorf é o comandante alemão que enfrenta Timoshenko — Atacando já no rota de Napoleão, que começa em Borodino (Texto na 7.ª página)

Esse enorme V serve de tema à alegoria "Apoteose à Vitória", um dos carros do Cortejo Cívico, organizado pela União Nacional dos Estudantes, sob o patrocínio da Liga da Defesa Nacional. "O Cortejo da Vitória" desfilará terça-feira, às 20 horas, pela avenida Rio Branco.

O "Carnaval da Vitória"

A Liga da Defesa Nacional e a União Nacional dos Estudantes, com o apoio dos poderes públicos, organizaram o grande programa do "Carnaval da Vitória", transformando a tradicional festa num esplêndido veiculo de preparação psicológica do povo para a luta contra o Nipo-nazi-fascismo.

E' a primeira vez que o carnaval se realiza, possuido de um carater nitidamente patriótico. Essa feliz iniciativa coube aquelas duas instituições que veem encontrando, para atingir seu objetivo, não só o apoio das autoridades como de todo o povo.

Concentração das Escolas de Samba

As escolas de samba participarão do programa organizado pela Liga da Defesa Nacional e União Nacional dos Estudantes. Assim é que vinte escolas, lideradas pela União Geral das Escolas de Samba, vão se concentrar hoje, na

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

AFUNDADOS dois destroyers japoneses

WASHINGTON, 6 — (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que uma força naval norteamericana canhoneou as bases aéreas japonesas de Munda e Villa, nas ilhas Salomão, afundando dois destroyers inimigos de grande deslocamento.

- DESÇA

SIDNEY, 6 (R.) — No mais aceso do bombardeio dos aviões aliados contra o combóio japonês, que navegava no arquipélago de Bismarck, foi ouvida a seguinte conversação rádio-telefônica, mantida entre dois pilotos norte-americanos; de Fortalezas Voadoras:

Primeiro piloto: Onde diabo você está?

Segundo piloto: Estou acima de você.

Primeiro piloto: E o que tem acima de você?

Segundo piloto: Dois aviões japoneses "zero".

Primeiro piloto: Então, desça, pois eu estou atrapalhado com trinta da mesma marca.

A América não esquecerá o sangue derramado pelo Brasil

Como falou o presidente da Suprema Corte da Justiça do Uruguai, na recepção oferecida ao ministro Marcondes Filho — A resposta do titular brasileiro — A magistratura nacional

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

PROMOVIDO

Robert Montgomery

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Informa-se de uma base do Pacifico Meridional que o ator Robert Montgomery foi promovido a primeiro tenente da Marinha. Montgomery participou das ações travadas pela frota nas ilhas Salomão durante us últimos meses.

STALIN, MARECHAL

MOSCOU, 6 (U. P.) — O Presidium do Supremo Conselho da Rússia conferiu a Stalin o titulo militar de marechal da U.R.S.S.

Os refugiados

LONDRES, 6 (R.) — Revela-se, oficialmente, que o governo britânico aceitou a proposta dos Estados Unidos, contida na nota do secretário Cordell Hull, a 25 de fevereiro, para uma conferência preliminar entre as duas potências sobre o problema de refugiados. O local da conferência será, provavelmente a cidade de Ottawa.

Rebatendo as intrigas alemãs

As declarações feitas por Sumner Welles a propósito de mentirosas informações da rádio de Berlim

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O subsecretário de Estado, Sumner Welles, desmentiu, categoricamente, que os Estados Unidos tenham a intenção de ocupar, de modo permanente, depois da guerra, as bases aeronavais construidas em outras Repúblicas americanas. Sumner Welles, em entrevista coletiva à Imprensa, afirmou que, no que diz respeito ao hemisfério ocidental, o governo americano não tomou nem tenciona tomar nenhuma medida para a aquisição de quaisquer bases permanentes, que possam afetar a soberania ou a integridade territorial de qualquer República americana.

O subsecretário de Estado salientou que essa declaração se refere às irradiações dos alemães, que insinuam que os Estados Unidos continuarão na posse das bases que ocuparam nos paises latino-americanos, para a defesa do hemisfério ocidental, depois da guerra. Essas insinuações do rádio alemão foram qualificadas de mentiras.

O subsecretário de Estado lembrou a declaração do embaixador Leão Veloso, secretário geral do Ministério do Exterior do Brasil, datada de 3 de março, em que se diz que o Brasil não fez nenhuma concessão, nem lhe pediram que fizesse, que pudesse afetar a su

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Ouviram gigantesca explosão

E as chamas subiram a centenas de metros, iluminando o interior dos aviões — Teria sido numa fábrica de pólvora das Usinas Krupp ou num depósito de munições — O que declararam pilotos da RAF que participaram do raid a Essen — 300 bombardeiros — Aumentaram para 486 mortos e 377 feridos graves as baixas do último ataque a Berlim

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

NEWSPORT NEWS, VA, (EE. UU. Março, Serviço fotográfico especial de A NOITE) — O novo cruzador ligeiro "U. S. S. Biloxi", deslizando pela carreira dos estaleiros da Newport News Shipbuilding Drydock Co, depois da cerimônia de praxe. Batizou a nova unidade da Armada americana a Sra. Louis Braun, esposa do antigo prefeito de Biloxi.

O recrutamento para a Marinha alemã

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Berlim informou que o comando da marinha alemã fez um apelo no sentido de ser incentivado o recrutamento de voluntários da classe de 1925.

WASHINGTON, março (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — A gravura mostra o presidente Roosevelt conferindo a medalha de honra do Congresso ao major John Lucian Smith, aviador do Corpo de Fuzileiros, que abateu dezenove aviões japoneses em combate, enquanto a esposa do agraciado completa o ato. O major Smith é natural de Norfolk, derrubou os aviões inimigos nas batalhas aéreas travadas nas ilhas Salomão, durante os meses de agosto e setembro último.

Ritmo vertiginoso na construção naval

O relatório do coronel Frank Knox

WASHINGTON, 6 (R.) — O Secretário da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox, declarou no seu relatório ao presidente Roosevelt, dado a público hoje, que o programa de construções navais norte-americanas, quebrando todos os "records", está sendo executado agora com tal rapidez que, antes de 1945, deverá

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O CARNAVAL

Estamos em pleno Carnaval. Eis uma afirmação que, em outros tempos, seria supérflua. Nos dias que correm, porém, dias de tristeza e luto, dias de inquietação e penumbra, é quase uma necessidade alguem segredar ao nosso ouvido que a alegria ainda é um bálsamo para as almas aflitas. O Carnaval sempre foi a festa do brasileiro. Olvidando os penares, fechando os olhos a mil e uma dificuldades, o brasileiro saia à rua conciente de im-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O "ASTÓRIA"

FILADÉLFIA, 6 (R.) — Foi lançado ao mar, hoje, pronto para o serviço, o cruzador "Astória".

APANHADO VIVO O TIGRE

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Os jornais de hoje trazem a fotografia de um magnifico exemplar de tigre capturado vivo no municipio de José Bonifácio, que se acha no Museu do Estado, desta capital, enriquecendo a sua coleção zoológica.

AMEAÇAM AS POSIÇÕES JAPONESAS

Atacam as forças chinesas na região do Yangtze — Antes que cheguem as chuvas, britânicos e nipônicos procuram garantir-se na Birmânia — As perdas sofridas pela Marinha e pela aviação do Japão

CHUNGKING, 6 (R.) — As tropas chinesas que atacam as posições japonesas a sudoeste de Ichang, no rio Yangtse, estão ameaçando o porto acima de Hankow, diz o comunicado chinês desta noite.

Grandes perdas tem sido infligidas nos japoneses. Tremenda batalha está ainda em prosseguimento. Ao sul de Hankow, as unidades de forças chinesas atacaram uma posição nipônica perto do ponto onde o rio Yangtse penetra no Lago Tungting ao norte de Yochow.

MAUGDAW (Birmânia) 6, (R.) — Tanto os britânicos como os japoneses esforçam-se em capturar posições antes que cheguem as chuvas, que não tardarão mais de seis semanas.

Os japoneses que se opõem ao avanço na direção de Akyab, foram recentemente reforçados com tropas equipadas de artilharia, que originariamente eram destinadas às ilhas Salomão.

(Outros telegramas na 8.ª pág.)

Armaduras de aço

ZURICH, 6 (R.) — A rádio rádioemisora alemã, citando "circulos os mais autorizados", divulgou hoje à noite, a história de que o soldados russos estão usando agora pesada armadura de aço, pesando seis libras.

O centenário da mais bela estância brasileira

O programa das comemorações do centenário de Petrópolis — Um pouco de história — Como se constituiu e evoluiu a "Fazenda do Córrego Seco". (Texto na sexta página)

O saudosismo e o progresso

JARBAS DE CARVALHO

SOU inimigo das demolições, e nunca procuro fornecer lenha às fogueiras alheias. Há, porem, neste período de animação nacional um aspecto novo, que reputo perigoso e nocivo: certa preocupação de emprestar à monarquia extinta — naturalmente por que extinta — um valor de pureza e de superioridade intelectual que ela realmente não tinha.

Sem dúvida alguns nomes se elevaram acima da cravelha comum, e mesmo D. Pedro de Alcântara — que estava longe de ser um sábio e um alto espírito — tinha qualidades de carater apreciaveis, não obstante revelava uma cultura limitada em relação aos elementos que recebeu de seus preceptores.

Com exceção de poucos homens de pensamento — que viviam acima de sua época e do seu meio — tudo, no longo e monótono período do segundo reinado era artificial: imitação das côrtes britânicas e do intelectualismo francês.

D. Pedro, de índole pacata, talvez mesmo tímido, comprazia-se em fazer literatura de segunda classe — e o melhor prêmio que se lhe podia dar era reconhecer-lhe os méritos intelectuais. Victor Hugo — homem de gênio e grande cabotino — compreendeu-o perfeitamente e conferiu-lhe o pergaminho de neto de Marco Aurelio. Dom Pedro exultou — e tinha razão para isso. Mas, uma vez entrando para a família dos imperadores romanos, o nosso excelente monarca não quis saber de outra coisa que escrever em grego, como seu avô espiritual, e, como ele, ser um moderado filosofante. Daí o deixar correr o seu governo à revelia.

Não o condenamos por isso. Apenas chamamos a atenção dos que não estudam a história para o sentido falso que se costuma dar à sublimidade de um regime caduco, que, no Brasil, não produziu senão a estagnação.

Mas, agora, estamos diante de uma evidente tentativa de galvanização do período monárquico brasileiro, chegando-se a causar constrangimento — é claro! — aos membros da ex-família imperial que aqui vivem com ridículos salamaleques e zumbaias, que essas pessoas, tão discretas e dignas, jamais esperaram encontrar na pátria de seus maiores, integrada pela índole do seu povo, pelo progresso do espírito dominante, no sistema social e político de toda a América.

Um desabafo, ainda de ontem, procura estabelecer contraste entre a vida daquela época e a de hoje. O escritor — que acordou tarde para ver o sol, mas é pessoa ilustre, pertencente a uma das mais eminentes famílias do antigo regime — escreveu num grande diário do Rio algumas impressões das "coisas de antanho". Podia fazê-lo, porque as conheceu, como confessa, de ciência própria. Há, entretanto, no seu artigo laudatório, um completo desconcerto entre os fatos observados e as suas conclusões. Do lembrete ressalta, por exemplo, o contraste entre a cidade moderna que hoje temos e o Rio antigo, o "Rio colonial", como diz o próprio autor do artigo. Vejam estes períodos:

"Hoje em dia, que possuímos ruas com bons gabaritos, bem asfaltadas e fartamente iluminadas, com sinais luminosos a regulamentar o rápido tráfego de automoveis, deve produzir uma impressão chocante e quiçá de desprezo, a recordação do que era dantes ruas estreitas, tortuosas, ou em alinhamentos quebrados, mal pavimentadas, cujo perfil era o de dois planos inclinados, formando um sulco central, por onde corriam as águas pluviais. Não havia meios-fios nas calçadas, estas nivelavam-se com o bordo superior da rua. Bem se vê que, nestas condições, os pesados veículos a tração animal, não faziam nenhuma cerimônia em se apossarem de toda a rua para o seu trânsito, o que obrigava, muitas vezes, o pedestre a andar saltitando dum para outro lado, não raro de procurar refúgio em alguma porta de armazem de secos e molhados, ajeitando-se do melhor modo ao lado de uma barrica de bacalhau ou duma manta de carne seca."

Admiravel a descrição! Apenas, homem da República, por educação e por índole, eu acho uma injustiça dizer que a comparação entre o Rio de ontem e o de hoje deve produzir uma impressão de desprezo... Desprezo por que? Se o estado estrutural, sem sombra de conforto do "Rio colonial" — que existiu até às vésperas do novo regime — pudesse merecer desprezo, tambem o deveria merecer o governo que o criara e mantinha, com a iluminação a azeite ou a querosene, com a febre-amarela, espantalho do visitante... Façamos justiça, reconhecendo que, se o Rio estagnava na lama das ruas estreitas, onde não entrava o sol, na sujeira das casas sem esgotos, nas estalagens de promiscuidades imorais e sórdidas, não era por perversidade dos governantes. Eles não olhavam — e como não olhavam não viam — as coisas mais peculiares à plebe. A corte e a nobreza tinham os seus palácios, bem diferentes da cidade fedorenta e triste, exposta às epidemias.

Como é que aqueles brilhantes literatos, ou rebentos da alta linhagem, que estudavam para falar no parlamento, poderiam ter tempo de dar um golpe de vista cá para baixo!

Mas, lembrando as "coisas de antanho", o ilustre recordante, falando do "tilbury" e da cartola de seda, entende que tudo quanto temos agora — o telefone, o cinema e o automovel, antes de tudo — não passa de progresso material, pois os prazeres são tambem materiais. Sua teoria é que isso não dá a felicidade — que é um dom moral — não dá o conforto, porque a vida se tornou muito difícil — não assinala mais progresso, porque a moeda com que se o paga não pode ser feita somente de metal ou de papel-moeda, mas de valores espirituais.

Estranha teoria essa! Primeiro, porque a felicidade é um sentimento puramente íntimo, sem dependência nem peculiaridade com as épocas, com o poder econômico ou com a situação geográfica, política ou mesológica de cada homem. Ela pode ter existido na Idade da Pedra como na Renascença, como no período das artes gregas.

Segundo, porque o conforto, ao contrário, se adquire com a inteligência aplicada à curiosidade — a curiosidade que faz com que a gente queira sempre mais e melhor. E não se diga que o homem moderno precise exclusivamente do automovel, da almofada pneumática ou da televisão para sentir o conforto: uma coisa que há de ser sempre interpretada na gradação da sensibilidade de cada um. Se as valsas eram "respeitosamente dançadas", os sambas são hoje muito menos hipócritas. E à insinuação de que os elementos de progresso que conquistamos só pode nos conduzir à dissolução dos costumes podemos responder que na velha Alexandria, nem no Lacio, nem antes disso em Sodoma, havia automovel, nem cinema, nem rádio, nem telefone — e os costumes eram os que nós sabemos...

A quem cabe o comando da Região em substituição temporária

Como o ministro da Guerra resolveu sobre a consulta do comandante do 26.° B. C.

Consulta o coronel da arma de infantaria Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, então comandante do 26.° Batalhão de Caçadores, a quem cabe o comando de Região, se ao mais graduado ou ao mais antigo dos oficiais combatentes em função de comando, ou se ao mais graduado ou o mais antigo dos oficiais combatentes da Região, embora não esteja em função de comando.

Em solução, o ministro da Guerra, pelo aviso n.° 572, de 3 do corrente, ontem dado à publicidade, que o Estatuto dos Militares, em seus artigos 32 e 85, bem assim o regulamento disciplinar do Exército, artigo 6.°, o regulamento interno e dos serviços gerais, artigo 420, e o regulamento das grandes unidades, artigo 16, regulam o assunto que constitue objeto de consulta. De conformidade com esses dispositivos, o comando da Região compete, em caso de substituição temporária, ao oficial combatente da ativa mais graduado, com direito a comando, em serviço no respectivo território ou, em igualdade de posto, ao oficial mais antigo, pronto no serviço, embora não se encontre no momento no comando efetivo de corpo de tropa.

Bateram o "record" de altura em planador

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Os pilotos Coelz Herafeldt e Ervino Wendorf, da Varig Aero-Clube, bateram a marca continental de altura em planador, atingindo 2.950 metros.

Princípio de incêndio na rua do Riachuelo

Os bombeiros do Quartel Central atenderam na tarde de ontem, nas últimas horas, a um alarma de fogo na rua do Riachuelo. Tratava-se de um princípio de incêndio nos fundos de uma casa de moveis, estabelecida àquela rua, no n. 130, num depósito de lixo.

A pronta intervenção dos bombeiros cortou a propagação das chamas que ameaçavam transformar-se num grande incêndio. O fato foi comunicado às autoridades policiais tendo dele dado notícia à NOITE, o "carioca-reporter".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

0552	Cr$ 1.000.000,00
1171	Cr$ 30.000,00
0711	Cr$ 20.000,00
8186	Cr$ 5.000,00
7829	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00
6336 — 25218 — 15133 — 24658
21039

Prêmios de Cr$ 1.000,00
9723 — 6307 — 15299 — 9735
22570 — 6155 — 13062 — 23606

O trabalho de menores e velhos no Carnaval

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pela sua Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, exercerá severa vigilância sobre o trabalho de menores e mulheres durante os dias de folguedo carnavalesco, reforçando a fiscalização em todo o Distrito Federal, de maneira a evitar a fadiga por excesso de trabalho diurno e noturno em cafés, bars, restaurants e vendedores ambulantes.

Ouviram gigantesca explosão

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 6 — (A. P.) — Pilotos canadenses, voltando do bombardeio contra Essen, ontem à noite, descreveram uma "colossal explosão" que elevou chamas a centenas de metros no ar, chamas essas que chegavam a iluminar o interior dos aviões da RAF. Ao que presumem os pilotos declarantes, a explosão teria sido numa grande fábrica de pólvora das Usinas Krupp ou num depósito de munições. O "ataque concentrado" durou 40 minutos e ficaram ardendo diversas milhas quadradas da cidade, e tão furiosamente que os incêndios eram visiveis a 160 milhas de distância.

Violentíssimo ataque aliado a Essen — Cerca de 300 bomardeiros participaram da incursão sobre a grande cidade industrial alemã

LONDRES, 6 (Rice Yahner, da Associated Press) — A Royal Air Force sujeitou a Alemanha a mais um ataque, na décima nona consecutiva vez. O objetivo principal, dessa vez, foi a cidade armamentista de Essen, que sofreu um dos mais sérios bombardeios de sua longa história de ataques repetidos.

Essen, que é talvez o centro de produção armamentista mais importante da Alemanha, ficou com suas grandes fábricas reduzidas, em muitos pontos, a montes de escombros, enquanto que representou tambem número apreciavel o de baixas verificadas na população, a maior parte composta de operários e técnicos das instalações industriais.

O comunicado do Ministério do Ar foi, entanto, simples, limitando-se a declarar que "Essen foi sujeita a um ataque muitíssimo concentrado e que 14 aparelhos britânicos perderam-se".

Essen, como se sabe, tem uma população de 700 mil habitantes e nela funcionam entre outras, as grandes usinas Krupp que empregam um total de 175 mil operários.

Foi o quinquagésimo segundo ataque feito contra ela pela RAF.

Alem de Essen foram atingidas outras localidades da Alemanha Ocidental, atirando-se sobre elas muitas toneladas de bombas. O próprio rádio alemão confessou que "houve ataques pesados e que sofreram danos as populações civis".

Pela estimativa normal, os 14 aviões britânicos perdidos dão a entender que Essen teria sido atacada por uma força de talvez 300 aparelhos.

De acordo com informes oficiosos, os incêndios ateados em Essen pelas bombas inglesas poderão ser comparados aos que lavraram em Berlim na noite de segunda-feira após o bombardeio da RAF.

Grandes danos admitidos pelo rádio de Berlim

NOVA YORK, 6 — (A. P.) — O rádio de Berlim diz que as bombas incendiárias e explosivas atiradas pelos aviões da RAF "causaram grandes danos nos distritos residenciais e nos edifícios públicos" de Essen, acrescentando que há vítimas entre a população civil.

486 mortos e 377 feridos graves — aumentam as baixas verificadas em Berlim

ZURICH, 6 (R.) — A rádio alemã anunciou, esta noite, que o número de vítimas resultantes do ataque da RAF contra Berlim, elevou-se para quatrocentos e oitenta e seis mortos e trezentos e setenta e sete gravemente feridos.

Incêndios em várias secções do porto de Nápoles

CAIRO, 6 (U. P.) — Várias esquadrilhas de bombardeiros aliados submeteram Nápoles a uma chuva de bombas incendiárias, na última quinta-feira (ontem). Os projetis deram origem a enormes incêndios em várias secções do referido porto italiano.

Embora este tenha sido o 47.° ataque aliado a Nápoles nesta guerra, foi encontrada fraca resistência, tanto por parte da defesa antiaérea como de aviões. Um único bombardeiro aliado não regressou à sua base.

As instalações portuárias experimentaram as mais severas consequências do ataque. Os aviadores aliados informaram que haviam acertado impactos no cais e ancoradouros. Acredita-se que a intensidade dos contínuos bombardeios dirigidos contra Nápoles transtornou seriamente as comunicações entre a Itália e os exércitos do Eixo, em operações na Tunisia.

Parecia mais uma cascata em chamas

LONDRES, 6 (U. P.) — Um boletim informativo do Ministério do Ar anuncia que os grandes bombardeiros britânicos em seu ataque levado a efeito contra Essen, na noite de ontem, submeteram essa cidade alemã a um castigo intensíssimo pelo espaço de 40 minutos.

"Entre a consideravel quantidade de bombas de alto poder explosivo e milhares de incendiárias, despejadas sobre a central elétrica das fábricas "Krupp", figuravam mais de 150 projetis de 2 toneladas" — conclue o boletim.

Ao serem entrevistados, alguns dos aviadores que participaram na operação manifestaram que após uns 20 minutos de ataque foram assinaladas "violentas explosões que deixaram enorme nuvem alaranjada no espaço, durante vários minutos".

Um piloto declarou: "Uma língua de fogo ergueu-se a 300 metros de altura. Foi uma das explosões mais violentas que tenho ouvido. O céu ficou por algum tempo avermelhado".

O capitão Lancaster declarou: "Vi as ruas de Essen iluminadas pelas explosões. Chamas amarelas e alaranjadas subiam e ao cair tomavam um tom vermelho. Essen mais parecia uma cascata de chamas".

Enormemente danificado o depósito naval alemão de Rennes

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministério da Viação informou que, segundo foi comprovado pelos aviadores em vôos de reconhecimento, os aparelhos "Mosquitos" danificaram enormemente um enorme depósito naval alemão dos arredores de Rennes, na altura da costa da Bretanha, durante o ataque de 26 de fevereiro. Nos ataques realizados em 10 e 11 do mesmo mês, causaram igualmente danos nas esplanadas ferroviárias de Caen, nas instalações siderúrgicas a 4 quilômetros distantes desta cidade.

O depósito naval, que havia sido grandemente ampliado pelos nazistas depois da ocupação da França, era um gênero vital para a reparação e abastecimento dos submarinos e navios corsários. Os "Mosquitos" destruiram quase totalmente 16 pavilhões do lado leste do depósito e danificaram outros dezoito. Do lado oeste, uma construção que aparentemente era um edifício com oficinas, foi destruido e um outro armazem ficou danificado.

A secção de mercadorias da estação de Caen foi bombardeada. Seu teto, que havia sido atingido pelos projetis, já foi reparado. Alem disso, foram danificados vários galpões, e um grupo de armazens que abarca uma superfície de dois acres foi destruido. Caíram bombas nos tetos das usinas siderúrgicas, danificando as maquinarias.

JUIZES DE CASAMENTO

O decreto do presidente da República

Criando cargos de juizes de casamento o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.° — Na Parte Permanente do Quadro da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ficam criados 14 (quatorze) cargos de juiz de casamento, numerados de um a quatorze, padrão L, isolados, de provimento efetivo.

Parágrafo Único — Serão apostilados pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores os decretos de nomeação dos atuais juizes de casamento, que, com as atribuições atuais, passam a exercer os cargos criados nesta lei.

Art. 2.° — Fica vedado aos juizes de casamento o exercício da advocacia e outra qualquer função pública, salvo o encargo da elaboração legislativa.

Art. 3.° — São extensivas, ainda, aos juizes de casamento as incompatibilidades de que trata o Capítulo 1 do Título V do decreto-lei 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, no que lhes forem aplicavis.

Art. 4.° — Para atender, no período de 1.° de janeiro a 31 de dezembro do corrente ano, a despesa decorrente da execução deste decreto-lei, fica aberto, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 386.400,00 (trezentos e oitenta e seis mil e quatrocentos cruzeiros).

Art. 5.° — Os emolumentos de que trata o art. 256, do decreto-lei 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, devidos por casamento celebrado, que cabiam aos juizes de casamento e lhes eram pagos na forma ali estipulada, passam a constituir renda da União e serão cobrados em selo federal, aposto e inutilizado nos autos.

Art. 6.° — Fica sem aplicação a importância constante da Subconsignação 24 — Honorários aos Juizes de casamento, da Consignação V — Outras Despesas com Pessoal, da Verba 1 — Pessoal, do Anexo 16 do atual Orçamento da República.

Art. 7.° — O presente decreto-lei entrará em vigor em 1.° de janeiro de 1943, revogadas as disposições em contrário.

DA NOITE PARA O DIA

Ele é que mudou

Leio num recorte de jornal, velho de uns oito anos, o seguinte trecho de uns comentários sobre a folia carnavalesca, à data, em plena expansão.

"Para o carioca o Carnaval é um culto. É possivel tirar-lhe tudo. Todas as festas do Calendário. Ele consentirá. Mas o Carnaval, ai de ti, reformador audacioso que o tentasse suprimir! Serás lapidado. Lembras-te do que fez Jupiter a Prometeu? Assim te acontecerá."

O autor do artigo foi erradíssimo na sua profecia. O Carnaval se não desapareceu, apenas subsistem leve sombra, esvaído perfume do seu alucinante, febril passado. E ninguem foi acorrentado ao Pão de Açúcar, com um urubú, com as garras e o bico a estraçalhar-lhe o fígado.

O declínio do Carnaval que ano a ano se acentua é fruto da própria evolução dos costumes. Com a semi-nudez quotidiana das praias — e que se expande pelas ruas adjacentes — já não interessa o espetáculo das ninfas e odaliscas semi-nuas dos carros alegóricos. A variada e opulenta fantasia dos filmes-revista, oferecendo aos olhos espetáculos magníficos de formas, cores e movimentos tornou ridículos os "carros de idéias" infantis na concepção e mendigos na execução. Os ranchos e foliões avulsos tanto abusaram do estilo reles e sujo que acabaram por envergonhar as pessoas as menos exigentes em artigo de asseio e de estética.

A consequência foi que nestes últimos anos, em vez da acorrência de turistas para assistir ao Carnaval do Rio, tem-se dado o fenomeno contrário: o exodo dos cariocas para as cidades de montanha e de águas, fugindo ao Carnaval carioca.

A influência da guerra no declínio carnavalesco é muito relativa. Aí está o futebol cujo entusiasmo não arrefeceu, apesar dela.

Por isto o carioca de cabelos grisalhos não terá a dúvida do poeta perguntando:

"Mudou o Carnaval ou mudei eu?"

Poderá afirmar sem receio de engano que foi ele que mudou.

ORAGA.

NOVO "DESTROYER" AMERICANO

NOVA YORK, 6 (R.) — Noticia-se que o destroyer "Luce" foi lançado ao mar em um porto da costa leste.

Conferência das Nações Aliadas

SERIA REALIZADA AINDA ESTE MÊS

NOVA YORK, 6 (R.) — Segundo meios bem informados, é possivel que se realize uma conferência das Nações Unidas referente à reconstrução econômica e monetária de após-guerra. Essa conferência possivelmente será realizada em data próxima, talvez em fins de março ou princípios de abril, em alguma cidade do médio-oeste-americano, em Chicago, Mineapolis, Saint-Louis ou Desmoines, por exemplo. O promotor desse projeto informou ao presidente Roosevelt que o melhor seria evitar que Washington fosse a sede dessa conferência, devendo-se, ao contrário, escolher alguma região afastada das grandes aglomerações urbanas, como existem em larga escala nos Estados Unidos. O presidente Roosevelt, segundo parece, aceitou a sugestão, embora não se tenha decidido ainda nada de definitivo.

Essa conferência econômica visaria, antes de tudo, o aprovisionamento alimentar e as disposições eventuais de reconstrução, cuidando tambem dos estoques de matérias primas.

Sem dúvida alguma, serão levadas em consideração, na conferência, as sugestões apresentadas pela Comissão de Rehabilitação e Auxilio, e pela organização similar existente em Londres, sob a presidência de Sir Frederick Leith Ross.

As referidas comissões terão permissão para fornecer os socorros urgentes que serão pedidos de todos os lados, ao terminarem as hostilidades, porem não em carater exclusivo. A fome, as epidemias, as ruinas de toda espécie tornarão imprecindivel ação imediata, que será a função das aludidas organizações de rehabilitação e auxilio.

Segundo a proposta original do governo de Washington, participariam dessa conferência apenas representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e China. Mas, de acordo com a contra-proposta britanica, seriam incluidos tambem o Canadá, e a Austrália, bem como um país da Europa Central, que seria a Polônia ou a Iugoslávia. Mas, em consequência da oposição russa, essa contra-proposta parece ter caido por terra.

O CARNAVAL E A FISCALIZAÇÃO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal recomendou ao chefe da S. F. providências no sentido de serem cientificadas as sociedades recreativas de que a fiscalização de bebidas e artigos de consumo durante o tríduo carnavalesco será exercida pelos agentes fiscais das respectivas secções, que se farão identificar pela carteira profissional, e não poderão, em qualquer hipótese, ser auxiliados ou acompanhados no exercício da referida fiscalização.

Chamados com urgência ao Ministério da Aeronáutica

Devem comparecer, amanhã, segunda-feira, impreterivelmente, às 11 horas, na sede do Ministério, DP-1, 4º andar, os seguintes candidatos ao C. P. O. R. Aer. do Galeão: Edalmir Ferreira de Gouvêa, Dalvaro Ferreira Lima, Hero José Couto de Oliveira, Emilio Coelho da Rocha Filho e Edgard Barret Vianna.

Previne-se que o não comparecimento dos candidatos em apreço importará na desistência da respectiva matricula.

Regras para aperfeiçoar as execuções em massa!

LONDRES, 6 (U. P.) — Os circulos autorizados expressaram haver chegado ao poder das autoridades britânicas um documento com ordens expedidas pelo comandante das forças alemãs de ocupação na Sérvia, em que se recomenda os meios considerados mais eficazes para efetuar execuções em massa. Recomenda-se que as execuções devem se realizar com grupos de cinco a oito pessoas, com as pernas amarradas.

O documento acrescenta: "Afim de evitar um contacto desnecessário com os cadáveres as pessoas a serem executadas serão colocadas à beira de sua sepultura. No caso de execução em massa, será permitido fazer ajoelhar os refens de cara para os túmulos".

Manda tambem que os cadáveres sejam sepultados a bastante profundidade, e que não se pratique mais a incineração dos mesmos. Tambem não se deverá permitir colocar flores sobre os túmulos. As roupas dos executados, inclusive seus calçados, serão entregues às autoridades militares alemãs, e jamais à população civil.

O profeta e a fome

O caso do "mahatma" Gandhi é a desmoralização cabal de todas as teorias da ciência alimentar moderna. Segundo os mestres da Fisiologia não podemos viver sem certo número de calorias, fornecidas por determinadas rações de hidro-carbonados, gorduras e proteinas. Ora, o "mahatma" passou treze dias sem comer e... viveu. A maior extravagância desse antipoda de Pantagruel consistiu em alguns goles de água acidulada de limão... Esse profeta nú abala o Mundo com os seus jejuns, tanto quanto Timoshenko com os seus exércitos. Napoleão conquistou a Europa devorando tudo, até os apóstolos de ouro das igrejas italianas! O "mahatma" tenta vencer a Inglaterra com a mais feroz das abstinências e a mais seca das virtudes. Durante vários dias, a sua vida esteve por um fio. Devotos indígenas cercavam-lhe o leito, despido de ornatos, e uma lâmpada de óleo aluminava vagamente os contornos esqueléticos do seu corpo enfraquecido. Toda sua manifestação vital se resumia no olhar — que brilhava como um farol entre névoas cerradas... Este "leader" industânico porta-se como um asceta dos primeiros séculos da Cristandade. Para conquistar a alma de seus irmãos, começou por vencer-se a si mesmo, isto é, a todos seus apetites, ambições e vaidades. Nenhum profeta é mais feio, desdentado e desengonçado que esse ídolo, macérrimo, da Índia moderna. A Inglaterra teme-o como Roma temia os apóstolos do primeiro século e seus companheiros de oração e ideal: por ser virtuoso. Se se vestisse elegantemente, gostasse de charutos finos e mulheres caras, seria um homem ao mar, um Aquiles ferido no tornozelo e para sempre fora de combate... Nem Venus com os seus adornos, nem Minerva com a sua sabedoria o tentam e fascinam. Para evitar as imposições da carne, começou por se fazer reduzir a ossos; e, por não ser vaidoso, acabou por perder os dentes. Um dentista habil, um alfaiate sagaz e um especialista em cardápios tentadores salvariam o sujeito, mas arruinariam a causa. A sorte da Índia depende desse feixe de ossos aluminado por uma lâmpada de barro... Nunca se viu maior evidência da superioridade do espirito sobre os recursos materiais do corpo. Qualquer que seja o fim desse profeta magro, ele provou que a alma ainda é uma força — maior do que a de Tamerlão e mais para temer do que a de Alexandre. Se a Inglaterra pudesse distraí-lo com um banquete suculento, regado a vinhos generosos e divertido por meia dúzia de bailarinas jovens — teria ganho a batalha da Índia e garantido seu domínio nas margens sagradas do Ganges. O profeta é, porem, nú e pobre. Jejua por prazer e é capaz, a qualquer momento, de morrer por pirraça. É intangivel como um sonho e eterno como um ideal.

Berilo Neves.

Ferido na África um primo de Roosevelt

Não inspira gravidade o estado de saude do tenente Quentin

COM O EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS NA TUNÍSIA, 22 de Fevereiro — (Retardado) — O tenente Quentin Roosevelt, de 25 anos, filho do general de brigada Theodore Roosevelt e neto do falecido presidente Theodore Roosevelt, foi ferido em ação na frente tunisiana.

O tenente Quentin foi observador e, depois, oficial de ligação para a artilharia.

O ferimento do primo do presidente Franklin Roosevelt foi ocasionado ou por um tiro de metralhadora de avião, ou por fragmento de uma granada antiaérea, durante um raid alemão. Suas condições não são sérias.

O presidente do México visitará Costa Rica

MÉXICO, 6 (A. P.) — O presidente Ávila Camacho anunciou que aceitará o convite do presidente Calderón Guardia para visitar Costa Rica. O convite foi feito antes, durante uma entrevista entre os dois presidentes. A data da viagem do presidente Ávila Camacho será fixada antes do regresso do presidente Calderon Guardia ao seu país, ainda este mês.

FALECIMENTO

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital o antigo jornalista Pedro Brandão.

Distinguida uma estudante brasileira

MONTREAL, Canadá, 6 (U. P.) — Mary Mc Grimmon, do Rio de Janeiro, foi eleita para o cargo de secretária-tesoureira da União Feminina da Universidade Mc Gill. Miss Mary Mc Grimmon está cursando o último ano de Estudos sobre Artes.

Exploração contra os produtores de trigo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Catuípé, município de Santo Angelo que foi, naquela localidade, burlada a lei decretada por iniciativa do governo federal, sobre a compra do trigo nacional, motivo por que os plantadores vem sendo explorados por certos comerciantes.

O governo fixou o preço de 52 cruzeiros mas os compradores oferecem 43, prometendo pagar o produto metade em dinheiro, metade em mercadorias, inclusive querozene, que os plantadores são obrigados a pagar Cr$ 4,50 por litro.

O regresso do ministro Marcondes Filho

O avião em que viajam o ministro Marcondes Filho e comitiva pernoitará hoje em São Paulo, dali saindo amanhã, às 9 horas, devendo chegar aqui às 10.30 horas.

Pichon e Ousseltia ocupadas pelos aliados

(Títulos principais na 1ª página)

QUARTEL - GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 6 — (U. P.) — Urgente — Informa-se que as forças aliadas penetraram em Pichon, localidade situada a 32 quilômetros a oeste de Kairouan.

Ousseltia ocupada sem resistência

MADRID, 6 — (R.) — A rádio de Argel anunciou esta noite que as tropas francesas ocuparam Ousseltia sem encontrar resistência. No setor central da frente tunisiana, as forças aliadas continuam a avançar. Depois da queda de Sidi Bou Zid, os aliados controlam agora toda a planície central tunisiana.

Ocupado o passo do Faid

LONDRES, 6 — (U. P.) — Urgente — A rádio France transmitiu uma informação, não confirmada por fontes oficiais, anunciando que as tropas aliadas ocuparam o Passo de Faid, na Tunísia.

Importantes pontos próximos a Gafsa capturados pelos franceses

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações procedentes da Argélia anunciam que as tropas francesas, sob o comando do general Juin, ocuparam dois importantes pontos nas proximidades de Gafsa. As notícias mencionadas não se referem à data em que ocorreu a ação.

Arrasou as defesas de Rommel — Violento canhoneio da artilharia do VIII Exército — Só comparavel ao fogo de barragem em El-Alamein

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A rádio emissora de Londres reproduziu a seguinte informação contida em um despacho de um correspondente de guerra que se acha com o VIII Exército Britânico no Sul da Tunísia:

— "A nossa artilharia sujeitou as forças de Rommel ao mais violento canhoneio que elas já experimentaram desde o histórico fogo de barragem com que foi iniciada a batalha de El-Alamein.

O nosso bombardeio, que durou noventa minutos, apanhou os alemães de surpresa e arrasou as melhores defesas de suas baterias de montanha mais avançadas".

Depois de nove dias de marcha a ocupação de Pichon

NA FRENTE DA TUNÍSIA CENTRAL, 6, (De Haign Nicholson, enviado especial da R.) — As unidades ligeiras aliadas que entraram em Pichon, ocuparam a cidade após uma marcha de 70 milhas através de veredas nas montanhas, durante nove dias.

Foram as guardas avançadas dos vitoriosos da batalha do Passo de Kasserine, tendo cruzado um território — desde Sbeitla — ihado de campos de minas, com todas as pontes rebentadas. Mais espetacular do que a passagem pelos passos montanhosos, foi o cruzamento das montanhas da Tunísia Central. Quando a coluna aliada entrou em Pichon, os seus camaradas engenheiros, muitas milhas ainda para trás, estavam nas principais rodovias limpando os campos de minas e reparando as pontes.

Durante dias, o avanço pelas veredas das montanhas foi desconhecido do inimigo. Quando as unidades aliadas finalmente emergiram das montanhas, o contacto foi estabelecido em três lugares.

Pichon rendeu-se à ala setentrional do avanço aliado. Quando irrompeu sobre a cidade, dez veículos blindados inimigos tentaram resistir. Recuaram após forte choque e as unidades aliadas ocuparam Pichon. A 25 milhas a sudoeste de Pichon, a coluna central aliada atingiu Adjeb el Aiou e a coluna meridional estabeleceu contacto com as forças inimigas em retirada na cidade de Faid.

"Segundo as evidências em poder dos aliados, agora, Rommel pessoalmente dirigiu o ataque êxito contra os americanos, através do Passo de Kasserine. Sob vários aspectos, a batalha com o objetivo de capturar Tebessa e a estrada para Constantine tinha a marca do seu comando. Quando a limpeza dos campos de minas aliadas foim aliadas foi muito demorada para Rommel, o comandante alemão ordenou que seus "tanks" irrompessem através dos campos de minas. Logo que um "tank" ficou fora de ação, outro surgiu para substituí-lo Isto permitiu que a sua blindagem e os seus transportes seguissem com a mesma rapidez dos americanos, que batiam em retirada.

A batalha com Rommel foi pesada, mas este fez depois todos os esforços para deixar para trás os menores sinais possiveis da sua derrota. Os "tanks" destruidos ou danificados foram rapidamente recompostos e rebocados para a retaguarda por outros "tanks" e caminhões.

Os prisioneiros alemães dizem que o determinado ataque aéreo aliado contra o Passo de Kasserine foi um fator decisivo para a mudança na maré da batalha. Consideraram esses ataques como "mortíferos".

Retirando-se de Kasserine e Feriane, para o sul, aparentemente Rommel deixou aos aliados italianos a tarefa de compor a retaguarda. Depois de reunir os veículos italianos para a retirada de Kasserine, Rommel deixou apenas uma Divisão italiana em Gafsa, segundo se informa. Os alemães seguiram mais para o sul, afim de se juntarem aos "Afrika Korps".

Sedjane evacuada pelas forças aliadas

Q. G. ALIADO NA ÁFICA DO NORTE, 6 (A. P., por Wes Gallagher) — Anunciou-se que em face dos fortes ataques alemães, que se prolongavam por semanas seguidas, o Oitavo Exército Britânico abandonou Sedjene, ontem, recuando sete milhas para o planalto de Tamera. Mas em oposição, elementos de vanguarda das tropas aliadas avançaram no rumo leste, no centro e em outros pontos, e ocuparam "Pichon", ao sopé suplementar das montanhas do espinhaço tunisiano.

As forças aliadas retiraram-se através do valo de Ouseltia, por terem seus flancos ameaçados pelas forças de Rommel, em Kasserine, pelo sul. Essas forças do batido marechal alemão estiveram em vigorosas batidas de patrulhas com elementos do Oitavo Exército. Esses choques entre patrulhas assumiram nos últimos dias aspectos de "experimentação de forças, de parte a parte".

A ocupação de Sedjene pelos alemães foi feita à custa de enormes perdas para os nazistas. Os britânicos encurtaram sua linha ao norte.

A ocupação de Sedjane deu aos nazistas um total de 20 milhas de avanço ao longo da estrada de rodagem costeira Bizerta-Nateur-Taborka, em sete dias de luta. Aliás, Sedjane previamente mudara de mãos duas vezes, chegando os alemães a ocupá-la quarta-feira, sendo quinta-feira expulsos.

No sul, profundamente, penetraram tropas do general francês Giraud, que avançam para Gafsa sem quase oposição.

O comunicado oficial

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 6 (U. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"Elementos blindados das forças aliadas avançaram, ontem, pelo leste e entraram em Pichon, a 32 quilômetros a oeste de Kaserdjim.

No norte da Tunísia, foi em pequena escala a atividade do inimigo, porém, nossas patrulhas continuaram ativas em todos os setores, conseguindo vantagens locais.

Trinta tanques do Eixo foram distruidos desde que o inimigo iniciou seu ataque no norte. Na região sul, onde se encontra a frente de operações do 8º exército, prosseguiu a atividade das patrulhas e destacamentos inimigos, que foram eficazmente contidos pela nossa artilharia. As patrulhas francesas continuaram sua atividade na zona de Chott-Djerid.

O mau tempo no Protetorado da Tunísia restringiu as operações aéreas durante a última jornada. Realizaram-se vôos de patrulhamento, sem que houvessem baixas".

Procurando retardar a expulsão definitiva — Os comandantes do Eixo preferem atacar primeiro, segundo o comentarista do "Daily Express"

LONDRES, 6 (R.) — O comentarista militar do "Daily Express", Morley Richards, escreve que os comandantes do Eixo, na Tunísia, compreendendo que o início de três ataques simultâneos dos aliados para os expulsar da África está próximo, estão aplicando os preceitos típicos dos alemães: que o ataque é sempre melhor que a defensiva. Isso explica o ataque de von Arnim no norte. Provavelmente, é o melhor que o cabo de guerra alemão pode fazer no momento, por isso que está retardando os preparativos da ofensiva do general Eisenhowar.

Violentos combates prosseguiram durante toda a noite de ontem. O inimigo está tentando atingir o litoral através de Sedjenane, onde o 1º Exército está lutando magnificamente para conservar um flanco apoiado nas costas do Mediterrâneo. Não parece que von Arnim esteja usando força suficiente para executar um movimento envolvente contra a ala direita britânica, mas se conseguir abrir caminho para o mar e manter aberto um corredor, poderá levar para ali tropas bastante e material bélico suficiente para atacar as forças aliadas.

O objetivo presente, entretanto, parece que é rechaçar o maior número possivel de soldados aliados, no norte. Isso poderá ser tentado afim de salvaguardar qualquer novo avanço de Rommel no centro. Mas tudo isso depende da habilidade com que o 8º Exército atacar as tropas do Eixo.

Para que a África do Norte se constitua em fonte de abastecimentos aliados

WASHINGTON, 6 (R.) — "Com o auxilio anglo-americano a África do Norte francesa pode tornar-se, novamente, numa importante fonte de suprimentos alimentícios, como já o era antes que os nazistas assolassem a região", disse o diretor associado do Escritório de Informações de Guerra, sr. Milton Eisenhower, irmão do general Eisenhower.

Se a África do Norte alcançará o máximo de sua produção este ano, ou no ano próximo, isso dependerá de como a Inglaterra e os Estados Unidos levem a efeito o seu programa conjunto nos próximos meses. Certos tipos de fertilizantes, maquinistos para reparações de portas e combustivel para a agricultura devem ser remetidos à África do Norte, concluiu o sr. Eisenhower.

Gandhi fora de perigo

NOVA DELHI, 6 (Reuters) — Um comunicado do governo de Bombaim informa: "O estado de saude de Gandhi progride satisfatoriamente, e não serão mais emitidos boletins médicos, a menos que se tornem necessários."

Crônica da cidade

SE não lhe disserem, se um amigo intimo não lhe sussurrar ao ouvido, caro leitor, dificilmente, você se lembrará que hoje é domingo de Carnaval. Esse Carnaval de 43 está tão tristonho, tão melancólico, tão pálido, que ninguem poderia se recordar da sua existência. Só o calendário, na sua indiferença, nos avisa, com sua voz soturna:

— Ergue-te, folião, vai festejar o teu grande dia!

A palavra do calendário de nada vale diante da apatia dos homens. Há alguns anos, já cedinho, bem cedinho, ouviamos, ao longe, o barulho ritmado dos pandeiros e tamborins mastigando as melodias de sucesso. E os bandos passavam pelas ruas, as "baianas", esses ranchos e blocos, pitorescos e alegres, que invadiam as casas, despertando os seus proprietários, arrastando-os para o samba e o batuque. Às dez horas da manhã, os carnavalescos de fibra, aqueles que consideravam o sábado o melhor dia, porque marcava o inicio da farra, acordavam já refeitos da noite anterior, já preparados para aderir à grande alegria que sacudia os nervos da cidade. As garotas, já cedo, vestiam as suas fantasias, o Rio se transformava num grande mundo de sonho e encantamento, cada qual vestindo uma personalidade diferente, realizando, muitas vezes, o sonho que a vida lhes negara...

Hoje é domingo de Carnaval, porem tudo está mudado. Já não se ouvem, ao longe, os ritmos das marchas de sucesso. Duvido que se avistem fantasias, máscaras, ou coisa semelhante, porque os poucos, os raros foliões já quase não se atrevem a aparecer na rua vestidos de acordo com a época. A noite de ontem foi pouco diversa das outras noites do ano, porque os bailes tambem não foram diferentes dos outros, desses a que estamos acostumados a assistir. As serpentinas já não se embaraçam nas árvores e nos fios da eletricidade, formando a verdadeira bandeira do carnaval carioca. E a cidade se entrega, docilmente, ao Carnaval de guerra, frio, tristonho. De tudo aquilo que existia no passado, só o High-Life permaneceu o mesmo. O velho palácio da rua Santo Amaro é a única segurança que temos da existência de Momo. Do Rio antigo, da época alegre e feliz da cidade, quando ainda não eramos atormentados por graves e inquietantes problemas, quando o carioca resolvia tudo com bom-humor, na sua adoravel despreocupação, só o High-Life ainda se mantem, impávido, imponente, desafiando o mundo que gira em seu redor. Porque ele é, verdadeiramente, o próprio espirito do Carnaval. Os seus salões representam alguma coisa para todos os cariocas, que ali viveram horas felizes e despreocupadas. Qual de vocês, caros leitores, não tem uma pequena recordação do High-Life? Pois ele está igualzinho. Na paz ou na guerra, ainda é o último e legítimo depositário do espirito folião e alegre da cidade...

JORGE MAIA.

LETRAS E ARTES

SINFONIA DE CORES

Tenho diante de meus olhos a paleta de Henri Matisse. Lastimo não poder reproduzi-la nesta coluna, porque — facil é compreender — o que nela impressionam são as cores. Olhando-a, faz-se, desde logo, completa abstração do que representa como objeto. Esquecemo-nos, desde logo, que é paleta. O que fica a nos excitar a sensibilidade, a divertir a nossa vista, a fazer com que o nosso olhar caminhe para a direita e para a esquerda, para o alto e para o baixo, é a cor. A cor que nasce nas paletas e das paletas se projeta sobre as telas. A cor que ali se mistura, em doses juntas ou em combinações nervosas e apressadas. A cor que, às vezes, se refuga, e, logo ao seu lado, outra nasce para nos deslumbrar. O quadro toma o seu destino, glorioso ou de martir, e a paleta queda na sua insignificância... Entretanto, na paleta é que se encontram e vivem as cores prediletas do pintor. Torno a olhar a paleta de Matisse. Que tons puros! Que cores limpas! E como se contrabalançam!... E como se avizinham, sem se confundirem... Cores que não correspondem a formas determinadas. Cores que vivem, apenas porque são cores... Os poetas ou os músicos da pintura, quando tiverem a coragem de se esquecer da forma convencional das coisas — que quadros interessantes construirão, só com cores, á maneira de grandes e invencíveis sinfonias...

C. K

CONFERENCIA DE HOJE: — Culto privado — Culto pessoal. Instituição dos Anjos da Guarda ou Deuses lares. Reflexões sobre S. Paulo. Advento do culto positivo", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, às 10 horas, no Templo da Humanidade.

UMA EXPOSIÇÃO DE HELIOS SEELINGER — Helios Seelinger, um pintor cujo nome está tão estreitamente ligado às nossas artes, nos proporcionará, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, no próximo mês de abril, uma exposição retrospectiva de sua interessante e variada obra.

SALÃO PETROPOLITANO — Comemorativo do centenário de Petrópolis e por iniciativa do seu prefeito, Sr. Marcio Alves, inaugurar-se-á no dia 12 do corrente o 1º Salão Petropolitano de Belas Artes, organizado em cooperação com a Associação dos Artistas Brasileiros.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Exposição Taunay, na Biblioteca; 2. Galeria Bernardelli, no Museu. 3. A Mulher Brasileira, no Museu.

GALERIA BERNARDELLI — Continua aberta ao público, no Museu Nacional de Belas Artes, a galeria Bernardelli, onde se encontram reunidas as principais obras dos gloriosos irmãos Bernardelli.

MUSEU IMPERIAL — Dentro do programa das comemorações do Centenário de Petrópolis, que ocorre neste mês, figurará a inauguração do Museu Imperial, localizado no próprio palácio mandado edificar por Pedro II e que lhe serviu de residência de veraneio. Inúmeras coleções que pertenceram ao monarca e peças que se prendem à vida do Império, estão ali reunidas e admiravelmente dispostas.

Ritmo vertiginoso na construção naval

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

estar em serviço a Marinha da América de cinco oceanos.

Esperava-se anteriormente que, pelo menos alguns dos novos vasos de guerra, cuja construção estava prevista no atual programa, não estivessem prontos para entrar em ação senão em 1946 ou 1947. Mesmo dando o desconto das perdas de guerra, as forças navais norte-americanas, em fins de 1945, seriam quase quatro vezes mais poderosas do que a esquadra existente quando na irrupção da guerra européia em 1939.

O coronel Knox salientou que novos vasos de guerra e navios auxiliares estão saindo das carreiras numa procissão ininterrupta, á medida que o programa vai sendo executado com uma rapidez cada vez maior. Alem dos estaleiros da Marinha, 293 estaleiros particulares estão construindo navios para a esquadra, em comparação a 108 no ano anterior.

Das linhas de montagem das fábricas de aviões, novos e melhores modelos de aviões de todos os tipos, saem para o ar em verdadeiros enxames, para juntar-se à esquadra, cuja quota autorizada de aviões foi aumentada de 15.000 para 27.500. Dos arsenais dos Estados Unidos, estão saindo armas capazes de atirar mais longe, mais alto e com mas vigor do que quaisquer outras já conhecidas, pois a produção de material bélico em geral acompanha "pari passu" a produção de navios e aviões.

Segundo o relatório do secretário da Marinha, durante o ano fiscal de 1942, as entregas de aviões para o serviço da esquadra foram mais do que o dobro do ano fiscal anterior, e o total dos gastos para motores e equipamento de aviões ascendeu a um total cinco vezes maior do que o do ano anterior. O número de pilotos na organização aeronáutica da Marinha aumentou de 4.525, em 30 de junho de 1941, para 11.240 no encerramento do último ano fiscal. Alem disso, o núcleo do Grupo de Planadores, do Corpo de Fuzileiros Navais, que se achava em treinamento durante a última parte do ano fiscal, foi bastante aumentado, sendo intensificado tambem o treinamento das forças anfíbias

EM 1943

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A rádio emissora de Tóquio reproduziu as palavras pronunciadas pelo primeiro ministro Tojo, perante a Dieta Imperial, em resposta a uma moção em que a Dieta manifestava seus votos pelo "aumento do poderio combativo da Nação".

Num trecho de seu discurso, Tojo disse:

— "No ano de 1943 será decidido o desenlace da guerra mundial".

A América não esquecerá o sangue derramado pelo Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

MONTEVIDÉU, 6 (A. N.) — Um acontecimento excepcionalmente honroso para o Brasil foi a recepção na Suprema Corte de Justiça do Uruguai, ao embaixador extraordinário Alexandre Marcondes Filho. Com a presença do presidente da República, do vice-presidente, de todos os ministros de Estado, de chefes de missões diplomáticas e figuras representativas do mundo jurídico e social, foi iniciada a sessão solene, que tanto impressionou os brasileiros presentes.

O jurista Julio Guasi, presidente da Suprema Corte, saudou o embaixador Marcondes e referiu-se, elogiosamente, à presença do supremo magistrado da Nação, antigo membro da Corte Suprema e consagrado professor da ciência do direito, mundialmente conhecido. O Sr. Julio Guasi teve palavras de profundo reconhecimento ao esforço que o Brasil está fazendo para cooperar com as democracias, afim de garantir o Direito, a Justiça e a Liberdade para as nações que cultivam o sentido humano da vida. Disse mais adiante, que o sangue generoso da mocidade brasileira, que estava sendo vertido em nome dos principios imortais da vida, não podia ficar esquecido das demais nações do continente, afirmando ainda que o Brasil se tinha colocado na vanguarda e estava ensinando o caminho às demais nações da América de como se devem lutar para preservação dos principios democráticos e livres do mundo. O jurista Julio Guasi fez, a seguir, comentários em torno da personalidade do presidente Getulio Vargas e do Sr. Marcondes Filho, com grandes elogios. Por último, traçou o perfil do presidente Amezaga, afirmando que o povo do Uruguai podia estar certo de que votara num cidadão de qualidades expecionais. As últimas palavras do presidente da Suprema Corte do Uruguai foram entusiasticamente ovacionadas pelos presentes.

Em seguida, o Sr. Marcondes Filho proferiu o seguinte discurso: "Este é um dia excelso para a missão que me foi confiada pelo presidente Getulio Vargas. Quando me mandou representar o Brasil na transmissão de poderes no Uruguai, a minha criatura desaparece porque não traz título particular que lhe dê direito à honra que se me confere. Compreendo perfeitamente que aqui venho pelas mãos do mandato com que me distinguiu o governo do meu país. Serei, pois, apenas o mensageiro de uma homenagem, desta extraordinária homenagem que se dirige ao Brasil. Nunca poderia ambicionar incumbência mais alta. Tão alta que não me animo a dizer se poderei transmiti-la em todo o esplendor de que se reveste.

O povo brasileiro, em todos os meridianos do imenso território, entenderá a profunda significação desta nobre atitude da Suprema Corte do Uruguai. O Brasil venera os juizes. Reconhece a missão sublime que se lhes incumbe. Sublime e melancólica, porque não há nada que exija mais abnegação e renúncia do que dedicar toda uma vida à obrigação de decidir sobre vidas alheias. Algumas das próprias garantias de que circundamos a magistratura — vitaliciedade e irremovibilidade — são apelos do Estado ao sacrificio, porque, no fundo, importa em aprisionar um destino no tempo e no espaço. O Brasil ama os seus juizes e sabe o papel que vem representando todo quadro da magistratura na formação da vida jurídica do país. No âmbito da jurisprudência, a evolução do direito não provem, diretamente, das Cortes Supremas. Nasce nos lugares longinquos onde se formam os usos e costumes. Nasce junto aos cercados, às oficinas, nos rebanhos e ás searas, onde o povo "sua" o seu direito. Vem de baixo para cima, lutando contra as irregularidades legais, contra as doutrinas inadequadas, contra prejudiciais tradicionalismos juridicos. Surge das instâncias inferiores em seu estado agreste, clamando ressonâncias até então desconhecidas. Vede bem as nossas peculiaridades. Certas relações juridicas serão idênticas entre si, mas cada região tem uma fisionomia. É bem diversa a atmosfera de um contrato de trabalho de um seringueiro, ajustado no silêncio e na soledade da floresta amazônica, e a do lapidador de diamantes, que junto à avenida Rio Branco, na agitação urbana da Cidade Maravilhosa, está polindo a joia rara. Ambos trabalham a natureza, mas são criaturas, mentalidades, climas, interesses e existências totalmente diversas. Reparemos na questão dos prazos processuais. Dez dias em São Paulo são um prazo enorme. Em Mato Grosso é excessivamente exiguo. Notemos a vigência das leis. Quando o texto integral de um Código chega ao conhecimento de certas comarcas remotas, naquele imenso de leguas, já está em vigor há muito tempo na zona litoranea. Poderia citar centenas de outros exemplos. A hermeneutica juridica variou muito. Já não nos amarramos ao elemento histórico. A lei deve receber a água de juventa das épocas em que atua. Cada Estado Federal ainda se ressente das antigas disparidades e elas influem no julgamento das demandas. Foi necessário fundar em cada um deles os tribunais de segunda instância para apressar á resolução dos problemas mais urgentes, para juntar ao sistema outro estágio elaborativo. É um conjunto de pequenas cúpolas. O magistrado é um laboratório de imperceptivel evolução criadora do direito quando pensa estar aplicando fielmente o dispositivo legal anterior. Surgem, então, os votos vencidos que desde logo são manifestações de um pensamento novo."

Após uma série de considerações sobre a significação da magistratura uruguaia, declarou o Sr. Marcondes Filho: "Não seriam necessários outros argumentos para compreendermos as razões extensas e profundas que elevaram triunfalmente à presidência da República um dos mais cultos juristas contemporâneos, um estadista de tal equilibrio mental e moral, de tão lúcida e arejada inteligência que, sendo advogado, poude ser concomitantemente juiz neste Palácio da Justiça a que hoje compareço como supremo magistrado, e que sendo um dos principais inspiradores juridicos da nova Constituição foi designado para inaugurar-lhe o funcionamento o que em certo sentido importa em conceder ao próprio legislador a função executiva, constituindo o auspicioso fato justaposta demonstração da confiança popular."

Museu nazista na cidade do Rio Grande

Os integralistas tambem contribuiram

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE). — Foi publicado na imprensa local uma reportagem ilustrada sobre um museu nazi, organizado pela policia da cidade do Rio Grande, contendo infinidades de retratos de Hitler, Goering, Goebbels, Himler, Hess, bandeiras nazistas, fardamentos, armas, medalhas, condecorações, etc., inclusive livros de propaganda em alemão e português. Tambem os integralistas contribuiram com inúmeros livros, bandeiras, distintivos e fardamentos para o museu.

Black-out em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Porto Alegre foi submetida, ontem, a dois exercicios de defesa passiva anti-aérea, com a realização, à tarde, de um alarme, e, à noite, de um "blackout", ambos com duração de uma hora e sem aviso prévio. O coronel Orozimbo Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea, declarou-se muito bem impressionado, por ter verificado que a população local compreende perfeitamente a importância dos serviços de defesa passiva, cooperando magnificamente dentro do melhor espirito patriótico. A população porto-alegrense se portou com muita disciplina e boa vontade. Durante o "blackout", o coronel Orozimbo percorreu toda a cidade, constatando as falhas, em número de duas. Por esse motivo, o chefe do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea fez uma advertência, por intermédio da imprensa, à população local, para que procure aperfeiçoar cada vez mais estes exercícios, como se se tratasse de uma ação real. Ontem à noite, duas casas ficaram com luzes acesas, devido ao descuido de seus habitantes, o que, numa ação real, poderia ter causado a destruição da cidade. O coronel Orozimbo esclareceu que não se justificam descuidos dessa natureza e que todos devem estar alerta e preparados para qualquer emergência, pois "outro não é nosso objetivo senão o de instruir e educar o povo para as duras contingências que, porventura, tivermos que atravessar". O coronel Orozimbo seguirá segunda-feira, de trem, para Santa Maria, onde permanecerá alguns dias, prosseguindo depois para São Paulo.

COM O PE' ESMAGADO

Com esmagamento do pé direito, foi recolhido ao H. P. S., o funcionário público Oswaldo Araujo Goes, de 26 anos de idade, solteiro. O funcionário, que reside na rua Conde de Bonfim n. 291, foi colhido por um bonde quando procurava atravessar essa rua, em frente ao prédio n. 580.

Tchecos executados

LONDRES, 6 (R.) — Sabe-se que nove cidadãos tchecos foram executados pelos alemães, a 28 de fevereiro último, elevando o número total de execuções, naquele mesmo mês, a 77. Do último contingente de executados, dois homens eram "acusados de haverem assaltado e maltratado um alemão no escuro", na cidade de Butejovice, na Boêmia meridional. Outro foi executado por haver "dado asilo a um perigoso inimigo do Reich" e outros cinco, o gerente geral, o gerente e três empregados da Associação dos Correios da Tchecoeslováquia, por "sabotage econômica". O nono cidadão foi executado "por espalhar boatos".

Em janeiro, os alemães praticaram 97 execuções de tchecos, em Praga.

Encontrou um "prêmio" na caixa postal

NOVA YORK, 6 — (U. P.) — O carteiro David Koller encontrou um "prêmio" numa caixa de correio. Realmente, ao abrir a caixa postal, caiu ao solo um pacote de bilhetes de banco, representando a importância de 1.520 dólares, que é aproximadamente o que percebe por ano um carteiro. A policia declarou que sem dúvida algum ladrão atemorizado meteu o dinheiro na caixa postal. A importância ficou depositada no cofre do Departamento a que pertence Koller, sob a rubrica "entradas diversas". Depois do achado, Koller reiniciou suas tarefas, muito emocionado.

Amotinaram-se na hora do embarque

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministério das Informações anuncia que, segundo noticias recebidas de Luxemburgo, os jovens recrutados pelos alemães para o serviço militar se amotinaram na estação ferroviária, quando iam embarcar para a Alemanha. As forças de ocupação fizeram fogo contra eles, empregando metralhadoras, pelo que houve numerosos mortos.

Trem especial para o Carnaval

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil faz público que, para atender o movimento proveniente dos festejos carnavalescos, circulará no dia 10 do corrente entre Barra do Pirai e D. Pedro II o trem SEE-22.

Esse trem partirá de Barra do Pirai às 8,40, parando nas estações de Santana, Morsing, Martins Costa, Mendes, Henri Ferreira, H. Antunes, Paulo de Frontin, Palmeiras, Serra, Mario Belo, Belem, Cascadura, chegando em D. Pedro II às 11,30.

"Demitido" por Laval o embaixador Saint Quetin

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A noticia da "demissão" dos diplomatas franceses Saint Quentin, François Gentil, Gilbert Arvangas, René Massigli e René Ristelhuber, dada somente hoje pelo Ministério das Relações Exteriores do governo Laval, em Vichy, segundo despacho recebido por intermedio de Berna, nada modificou na situação dos referidos diplomatas.

Desde longo tempo que todos eles, e outros representantes da França no estrangeiro, desligaram-se do governo de Vichy, quer passando à inatividade, quer aliando-se abertamente à forças da oposição ao governo filiado ao nazismo alemão.

O embaixador René de Saint Quentin, com todo o pessoal da embaixada, permanece no Rio de Janeiro, sem qualquer ligação com Vichy, e sem função, mas ofereceu seus serviços ao general Henri Giraud, como mandatario legitimo da França no seu caráter de chefe do governo estabelecido em Argel.

O Sr. Gilbert Arvengas renunciou seu cargo de ministro no México desde janeiro do ano passado; o Sr. François Gentil juntou-se a Giraud, no governo da Africa do Norte, desde janeiro; o Sr. Massigli fugiu da França para aderir a De Gaulle, chefe da França Combatente, a 31 de janeiro.

Segue, amanhã, para Lindóia o senhor Jorge Dodsworth

Segue, amanhã, para S. Paulo, pelo avião da Panair das 5,45 horas, o Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal e que responde pelo expediente da Secretaria do Prefeito. O Sr. Jorge Dodsworth, que partirá acompanhado de sua esposa e filho, da capital paulista dirigir-se-á para as Termas de Lindóia, onde fará uma estação de tratamento e repouso de cerca de um mês.

Estrada asfaltada ligando dois aeródromos

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foram inaugurados, hoje, os trechos rodoviários que servem de ligação aos dois aeródromos construidos nesta capital pela Panair do Brasil. Trata-se de uma construção de vulto que vem dotar o municipio de Maceió de ampla rodovia asfaltada.

A inauguração teve carater festivo, a ela comparecendo o interventor, seus auxiliares e outros convidados.

Desastre de caminhão

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Na estrada de rodagem que liga S. Miguel a Campos de Anadia verificou-se ontem um desastre com um caminhão de propriedade da Fábrica de Tecidos S. Miguel.

Morreu no desastre o ajudante de chaufeur Aneron Nescimento e o motorista evadiu-se.

A guerra do ópio

NOVA DELHI, 6 (De Mercuse, da Reuters) — O representante da AFI obteve informações de primeira mão sobre as manobras japonesas para propagar, sistematicamente, o uso de estupefacientes na Ásia ocupada, visando o triplice objetivo de enfraquecer as raças subjugadas, paralisar a agitação politica e obter lucros. Na China ocupada o ópio é vendido por um preço ligeiramente superior ao acessivel à classe dos "coolies", e "fumaries" destinados a uma clientela tirada principalmente da classe média teem aparecido por toda a parte. Os "coolies" teem de se contentar com "erzats", sob forma de injeções, ministradas em condições antihigiênicas, que estão provocando danos alarmantes. Em Hongkong, a proporção da intoxicação subiu de 1 por cento, antes da guerra, a 4 por cento depois. Na Malásia e na Birmânia foram abertas inúmeras "fumaries".

Interessante deliberação da Junta da Justiça do Trabalho de S. Luiz

S. LUIZ, 6 (A. N.) — A Junta da Justiça do Trabalho, desta capital, apreciando a queixa de um empregado que contava apenas 17 dias de serviço ao tempo de sua despedida, deliberou que o aviso prévio é sempre devido, desde que haja rescisão abrupta das relações contratuais, nos termos da lei comercial, entendendo ainda que o periodo de experiência só tem cabimento durante a vigência do contrato se este isentar o empregador da responsabilidade da sua rutura.

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O piloto planador Silo de Souza Pinto já foi convidado pelo Departamento de Aeronáutica Civil para cooperar no programa para maior difusão do vôo a vela no território pátrio.

Ameaçam as posições japonesas

As perdas marítimas japonesas

MELBOURNE, 6 (R.) — Com a completa destruição do comboio japonês no mar de Bismarck, as perdas japonesas, no sul do Pacifico, desde o comunicado de 1 de maio de 1942, do Q. G. de Mac Arthur, foram: navios destruidos — 113; navios provavelmente destruidos — 68; danificados — 69; aviões destruidos — 811; provavelmente destruidos — 46; danificados — 113. Nesse total estão incluidos os 10 cruzadores ou destroyers perdidos pelos japoneses no mar de Bismarck, o que eleva a 40 o número de belonaves nipônicas destruidas, inclusive um porta-aviões, um tender de aviões, 45 transportes de tropas e 33 outras unidades menores.

Comunicado da RAF na India

NOVA DELHI, 6 (U. P.) — O comando da R.A.F. baixou o seguinte comunicado:

"Duas formações de bombardeiros "Blenheim", escoltados por caças "Hurricanes", atacaram ontem aldeias ocupadas pelos japoneses na zona de Akyab. Uma formação foi atacada por caças japoneses. Nossos caças "Hurricanes" travaram rápido combate com os aparelhos atacantes e destruiram pelo menos um e avariaram gravemente outros. A segunda formação enfrentou um só caça inimigo nas proximidades de Kubaung. O avião foi abatido e caiu envolto em chamas. Nossos caças efetuaram várias patrulhas sobre a zona de batalha de Arakau e no distrito de Katha.

"Nossos bombardeiros "Wellington" atacaram ontem à noite os parques ferroviários no entroncamento de Thazi. Todas as bombas explodiram na zona dos objetivos, mas as nuvens impediram observar os resultados.

"Nessas e em outras operações perdeu-se um de nossos aviões".

Comunicado do Departamento de Marinha

WASHINGTON, 6 (R.) — O comunicado de hoje do Departamento do Estado da Marinha informa: — "No Pacifico Sul os aviões norteamericanos bombardearam as posições japonesas de Munda, na ilha de Nova Georgia, e Buin, na costa sudeste da ilha, de Bougainville. Durante a noite de cinco do corrente, as instalações nipônicas em Vila e Munda, nas ilhas Salomão, foram intensamente bombardeadas por unidades de superficie dos Estados Unidos. Forças japonesas tentaram evitá-las, mas dois grandes destroyers inimigos foram postos a pique durante a ação. Não houve perdas entre as forças norteamericanas.

Uma flotilha norteamericana levou a efeito com êxito uma missão de comboio no Pacifico Sul, a 17 de Fevereiro último o que só hoje pode ser anunciado, uma formação de sete aviões japoneses, a atacou, mas cinco dos aparelhos inimigos foram imediatamente abatidos. Nenhum dos nossos navios sofreu avarias."

Vila está situada na costa sul da ilha de Kolembagara.

A vinte e oito de fevereiro último, houve uma referência a ação de 17 do mesmo mês, como sendo um ataque contra um grupo de transportes inimigos em aguas a leste da ilha de San Cristobal, no grupo das Salomão, no qual "dois destroieres norteamericano e um grande transporte" teriam sido afundados contra apenas três aviões japoneses."

San Cristobal está situada a cincoenta milhas a leste-sudeste de Guadalcanal. Essa ação representa o primeiro combate de superficie no Pacifico desde a batalha de Gualdalcanal, travada em novembro último.

O bombardeio de Munda foi o 84º ataque aéreo contra essa área desde que ai foi descoberto um aeródromo nipônico.

Serão aumentadas as rações de café

WASHINGTON, 6 — (U. P.) — Informou-se em fontes autorizadas que as rações de café aumentarão breve. Ontem, os importadores de café de Nova York expressaram que apreciaveis quantidades de café chegaram aos Estados Unidos, desde o dia 31 de Janeiro último, data em que as reservas atingiram seu nivel mais baixo. Segundo as referidas fontes, as reservas de café serão superiores provavelmente às do fim de 1942, embora mais baixas, em comparação com as de março de 1942, época em que o Departamento de Estatistica anunciou que as reservas eram de 3 milhões e 753 mil sacas.

Prêmios para a melhor propaganda dos Bonus de Guerra

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato dos Bancários, por sugestão dos Voluntários Pro-Bonus de Guerra, instituiu concurso para os blocos carnavalescos com um prêmio àquele que apresentar melhor propaganda patriótica em prol das obrigações de guerra.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Domingo da Quinquagésima — Nada vale sem a caridade

A Epistola de hoje é a de São Paulo (I Cor. XIII, 1-13), na qual o Apóstolo exalta a virtude da caridade, sem a qual nada é meritório.

O Evangelho é o segundo S. Lucas, no qual Nosso Senhor prediz a sua paixão e cura o cego de Jericó.

Calendário litúrgico — 7 de março — S. Tomás de Aquino, doutor da Igreja.

Jejum e abstinência

Quarta-feira de Cinzas é dia de jejum e abstinência de carne, para os maiores de 21 e 60 anos. A abstinência é, porem, obrigatória, desde o uso da razão, (7 anos), até o fim da vida.

O preceito obriga sob pena de pecado mortal, salvo legitima dispensa ou grave impedimento.

Hora Santa Eucarística

O piedoso exercicio da hora santa de hoje no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), será feito pela paróquia do Realengo.

Os sodalicios paroquiais e paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A luta no Pacífico

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Forças navais norteamericanas meteram a pique dois destroyers japoneses, que navegavam nas águas do grupo central das Ilhas Salomão, obtendo, assim, uma franca vitória no primeiro combate que travaram com os nipônicos, depois do dia 30 de novembro. Foi o que anunciou um comunicado do Departamento da Marinha, hoje expedido.

Os barcos norteamericanos que canhoneavam as ilhas Munda e Vila, que se encontram ao norte da estratégica posição de Guadalcanal, voltaram suas peças de artilharia contra uma pequena formação que procurava impedir sua ação, e afundaram os destroyers sem que a frota norteamericana experimentasse qualquer perda.

O comunicado que anuncia esta vitória informa, por outro lado, que os japoneses receberam sérios golpes em um outro encontro efetuado no dia 17 de fevereiro, dia em que uma formação norteamericana abateu cinco aviões torpedeiros nipônicos de um grupo de sete aparelhos, sem que sofresse qualquer dano.

O ataque naval contra Munda foi o segundo executado por navios americanos de superficie. O primeiro teve lugar a cinco de janeiro, e, segundo supõem os observadores militares locais, produzir-se-ão outros na atual campanha que tem como finalidade inutilizar a base aero-naval japonesa, defesa contra uma tentativa norteamericana para ocupar a ilha. Munda está situada a 300 quilômetros ao norte de Guadalcanal, no coração do grupo Nova Georgia.

O afundamento dos destroyers eleva a 62 o número de navios japoneses afundados durante a campanha das Ilhas Salomão. Há outros onze navios considerados como provavelmente afundados e 110 como avariados.

Afora a noticia de que a formação norteamericana que canhoneou Munda e Vila compunha-se de unidades leves, não foi dado detalhes sobre o ataque.

A última perda que os nipônicos tiveram em aparelhos, eleva a 882 os aviões perdidos pelos mesmos nas Ilhas Salomão. As autoridades japonesas foram as primeiras a anunciar o ataque do dia 17 de fevereiro.

Afirmaram, então, que a aviação naval japonesa havia afundado dois destroyers norteamericanos e um grande transporte, nas águas ao Oeste da Ilha São Cristovão, perdendo apenas três aviões. Na realidade, como aconteceu em todos os combates navais das Ilhas Salomão, com excessão do primeiro, os japoneses foram completamente derrotados.

Mengtien reconquistada num contra-ataque chinês

CHUNG-KING, 6 (U. P.) — As tropas chinesas da frente central que empreenderam uma contra-ofensiva na margem oeste do Salween, na provincia de Yunnan, em principios de março, reconquistaram muitos pontos, entre eles Manyunkai, Pangwachai e Tassutse. O comunicado expedido a respeito dessas operações expressa que os japoneses fogem da margem ocidental. Os chineses reconquistaram Mengtien como resultado de um contra-ataque. Os invasores que estavam de posse dessa localidade se retiraram para Kunlung, sobre a fronteira.

O "Carnaval da Vitória"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Praça Mauá, onde iniciarão, às 20 horas, a marcha civica, pela Avenida Rio Branco.

O desfile das pequenas sociedades

Tambem, pela Avenida Rio Branco e sob os auspicios daquelas duas entidades promotoras do "Carnaval da Vitória", vão desfilar as pequenas sociedades carnavalescas, dando demonstração do seu apoio ao esforço de guerra nacional para a destruição do nazi-fascismo. Esse desfile se realizará amanhã, às 20 horas, pela Avenida Rio Branco, partindo da Praça Mauá.

O cortejo da "Vitória"

O "Carnaval da Vitória" será encerrado, terça-feira, com a exibição do Cortejo da Vitória, formado pelas seguintes alegorias:

1ª — Apoio ao governo; 2ª — União Nacional; 3ª — Esforço de guerra; 4ª — Apoio às forças armadas; 5ª — Campanha das obrigações de guerra; 6ª — Apoio à L.B.A. e à C.V.B.; 7ª — Cooperação militar Brasil-Estados Unidos; 8ª — Eficiência militar do Brasil nas tarefas que lhes possam caber; 9ª — União continental; 10ª — Carta do Atlântico — Pacto das nações unidas; 11ª — Repulsa aos torpedeamentos; 12ª — Critica aos chefes totalitários e às suas exóticas doutrinas; 13ª — Apoteose à vitória.

O baile da vitória

Terá lugar, hoje, às 22 horas, o primeiro dos quatros "bailes da vitória" que a Liga promove no Yatch Clube Fluminense, por iniciativa do Laboratório Pernambucano Ltda., em beneficio das obrigações de guerra.

Os ingressos para a festividade encontram-se à disposição dos interessados na sede da Liga e no Yatch Clube Fluminense.

Convite ao povo

A Liga da Defesa Nacional e a União Nacional dos Estudantes convidam o povo a assistir ao desfile das escolas de samba, das pequenas sociedades e do préstito civico que percorrerão à Avenida Rio Branco, às 20 horas, estes três dias de carnaval.

O prefeito de Recife ofereceu um jantar ao general Newton Cavalcanti

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito desta capital, sr. Novais Filho, ofereceu, no solar do engenho Santana, no municipio de Jaboatão, um jantar de cordialidade ao general Newton Cavalcanti, comandante da 7ª Região Militar, bem como a outros chefes militares, comparecendo ao agape o interventor Agamemnon Magalhães e familia, o almirante José Neiva e esposa, o general Heitor Borges, o almirante Soares Dutra e o coronel Dimas Menezes. O jantar transcorreu num ambiento de franca cordialidade, tendo o sr. Novais Filho brindado o general Newton Cavalcanti. Este, em breve oração, agradeceu a homenagem que acabava de ser-lhe prestada. A comitiva, de regresso, chegou a esta capital à meia-noite.

Morto a facada por um investigador

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O conhecido investigador de policia, Manoel Marques, achando-se embriagado num bar desta Capital, travou forte discussão com o marinheiro José Americo Ferreira. Este, em dado momento, esbofeteou Manoel que, por sua vez, puxando da faca que conduzia consigo, avançou sobre seu agressor, apunhalando-o. A vitima teve morte instantes depois. O criminoso foi preso em flagrante. Trata-se de um dos mais competentes policiais do Recife que sempre era designado para as diligências mais arriscadas.

Notícias do Ministério da Educação

A matricula geral na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos será feita de 10 a 13 do corrente, das 9 às 12 horas. Os exames médico e vestibular para o Curso de Especialização em Ginástica Ritmica da mesma Escola serão nos dias 11, 12 e 13, às 7,30 horas. Estão sendo chamadas todas as candidatas inscritas. No próximo dia 13, às 10 horas, perante a Congregação da Escola, realizar-se-á a colação de grau da 2.ª turma do ano letivo de 1942.

O ministro de Estado de Educação e Saude resolve:

Artigo único. Poderão ser admitidos à matricula, na primeira série dos cursos técnicos, a que se refere o artigo 2 do decreto n.º 20.158, de 30 de junho de 1931, os portadores do certificado de licença ginasial e bem assim os candidatos que hajam concluido a quarta série do curso fundamental do ensino secundário nos termos do decreto n.º 21.241, de 4 de abril de 1932.

Os caminhões-feiras de frutas argentinas

Grande procura de maçãs, peras, uvas e ameixas

Os caminhões feiras que, sob os auspicios do Ministério da Agricultura, vendem frutas argentinas, estão funcionando com grande êxito. À tarde de ontem, o movimento em torno deles era enorme. Cerca das 15 horas já não havia maçãs nos da rua Luiz de Camões, praça Tiradentes e outros, tão intensa foi a procura. Um dos que mais movimento registravam era o do largo de S. Domingos, cujos servidores se desdobravam em atividade para atender ao numeroso público que acorria a comprar maçãs, peras, ameixas e uvas. As peras e as ameixas, que vinham geladas, salientavam-se pela sua beleza e sabor, e foram vendidas em grande quantidade.

O CARNAVAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

portância que os festejos de Momo representavam como solução aos seus problemas cotidianos. Mas, seria, mesmo uma solução? Sim, era uma solução, uma sábia solução, à qual ele sempre esteve ligado psicologicamente.

Os tempos passaram, porém, e a face do mundo que se nos apresenta é tambem o rude quinhão que nos toca como porção dos paises que se viram envolvidos no atual conflito. O Carnaval e a Guerra. Momo e Marte — dois deuses que se disputam a primazia nessa pequena etapa da vida humana. Venceu o segundo, derivando as alegrias concentradas durante um ano, para as manifestações de pezares que se espalham de norte a sul, de leste a oeste, à proporção que correm os dias.

O Carnaval de hoje já não é mais o de ontem, o de outrora. E' um Carnaval triste, um Carnaval vasio de entusiasmo, de luzes, de fantasias, de risos... A máscara não encontra mais lugar na face triste do brasileiro de alma penumbrosa, porque a sua função é demais em nossos dias, quando todos sentimos que não falta de ânimo, porém, que, por um dever de honestidade para consigo mesmo, o brasileiro não deve, não pode dar expansão a uma alegria talvez incompleta, quando o mundo se convulsiona e a sua própria pátria se abre em chagas.

Eis o Carnaval de 1943. Eis o Carnaval feito de sorrisos melancólicos e de vagos gestos denunciadores ainda de uma aptidão que não morreu de todo, porque, enfim, ainda será o Carnaval do futuro uma demonstração positiva do quanto pode dar o brasileiro em matéria de alegria e otimismo.

MUNDANA

MARIO MONTEIRO

Faz anos, amanhã, o Sr. Mario Monteiro, jornalista e homem de letras português, que se encontra no Brasil há vários anos, onde desfruta de grandes simpatias. Mario Monteiro não é um nome estranho ao intercâmbio cultural luso-brasileiro. Poeta, prosador e teatrólogo, ademais de homem de imprensa e jurista emérito, seu nome está hoje vinculado a todos os movimentos de caracter cultural em nosso país, onde soube conquistar justo lugar, mercê de sua extensa e bem cuidada bagagem literária. Entre seus trabalhos, podemos destacar os que maiores sucessos obtiveram, quer como obras de investigação histórica, quer como temas de psicologia, assim também como páginas de sensibilidade e de raro sabor humano. A crítica literária é outra faceta do seu espírito, ressaltando-se as duas obras "Pavões" e "Alvorada", ambos inquéritos que despertaram enorme interesse entre a mocidade portuguesa. Como novelista, Mario Monteiro ofereceu-nos "O Crime da Avenida" "O fantasma de Lisboa" e "A loira do Chiado"; na poesia, deu-nos "Urze do Monte" e "Marialvas". Como historiador, forneceu-nos importantes documentos acerca do Aleixo Garcia, de quem o autor fala como o descobridor português do Paraguai e da Bolívia. Sua maior produção, no entanto, é no gênero teatro. Nada menos de onze peças já foram escritas, destacando-se "Joffre", "O Mandarim", teatralização da novela do mesmo nome de Eça de Queiroz; "Viola de Cabôclo", "5 de Outubro", "Divino Amor", "A Avozinha" e tantas outras que alcançaram enorme sucesso.

Mario Monteiro, em cujo aniversário terá um pretexto feliz para receber inúmeras provas de simpatia de seus amigos brasileiros e compatriotas, tem ainda em preparo livros de memórias, um sobre Gago Coutinho e o outro, que recebeu o título de "Rouxinóes e Sabiás".

ANIVERSARIOS

Senhora Aristides Guilhem — Registra-se hoje o aniversário natalício da senhora Maria da Glória Carvalho Guilhem, esposa do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. Dama possuidora das mais altas virtudes, a aniversariante desfruta de justo prestígio em nossa melhor sociedade. Como sempre estão sendo prestadas à ilustre Sra. Aristides Guilhem muitas e expressivas homenagens.

Iveta Ribeiro — Festeja hoje o seu natalício a poetisa e escritora Iveta Ribeiro, presidente e fundadora do Club das Vitórias Régias.

Sr. Heitor Beltrão — Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalício do brilhante jornalista Sr. Heitor Beltrão, poeta, membro da Academia Carioca de Letras, 1º vice-presidente da ABI, presidente do Tijuca Tennis Club e 1º secretário da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Por tudo isso e ainda por coincidir essa data com a do aniversário de sua distinta esposa, Sra. Christy Beltrão e de seu filho, o inteligente jovem Joel Beltrão, o Sr. Heitor Beltrão tem sido alvo de inúmeras homenagens de alto apreço e estima dos seus amigos e admiradores.

— Transcorre hoje a data natalícia da senhora Carmen Squadri Amaral, esposa do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral. Do amplo círculo de suas relações de amizade, a aniversariante receberá, como sempre, vivas homenagens, por esse motivo.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Guilherme Romano, cirurgião da Beneficência Portugueza, da Obra dos Portugueses Desamparados, da Casa de Portugal e diretor da "Ilustração Médica", orgão do corpo clínico da Beneficência Portuguesa.

O ilustre aniversariante, que goza de justo prestígio nos meios científicos e sociais, receberá, por certo, nesta data muitas demonstrações de apreço.

Aniversaria, amanhã, a Sra. Maria Joana Barbosa de Souza, mãe da professora de canto e música Elisa Pinto de Souza. A veneranda aniversariante, que completa 96 anos, dadas as suas virtudes, certo, receberá muitas demonstrações de carinho das pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

O Sr. Roberto Moreira, ex-deputado federal; a senhorita Dulce Lisboa Barbosa, filha do jornalista Julio Barbosa; a senhora Guiomar Gomes Pereira, esposa do advogado Sr. Edgard Gomes Pereira; a menina Neuza, filha do Sr. Celso de Miranda Reis e da Sra. Irene Lima Reis, neta do Sr. Adão da Costa e Lima, do "Jornal do Comércio"; o Sr. José Bandeira Brandão, poeta, músico e pintor; o Sr. Leopoldo Vieira, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro; o pianista piauiense Thomaz Nunes dos Santos

— Fazem anos amanhã:

O brilhante jornalista Danton Jabim; o almirante Raul Tavares, ministro do Supremo Tribunal Militar; o Sr. Raul de Borja Reis Filho, estimado funcionário da Caixa Econômica, filho do nosso companheiro de redação Raul de Borja Reis; o Sr. José Brady, alto funcionário da S. A. Philips do Brasil.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Nadyr Ventura da Silva, filha do Sr. Antonio Ventura Silva e de sua esposa, D. Mariana da Silva, com o Sr. Edgar Cavalcanti, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. Tercio Gonçalves da Silva e sua esposa, e do noivo, o Dr. Frederico Bandeira Lins e sua esposa.

TERMINAÇÃO DE CURSO

Após um curso brilhante no Colégio Pedro II, acaba de ingressar na Faculdade Nacional de Direito, a senhorita Ernilda Carneiro da Rocha, ornamento de nossa sociedade, filha do Sr. Ernani Carneiro da Rocha, industrial, e secretário do Sindicato de Fumos e da professora e diretora do Instituto Carneiro da Rocha, Sra. Esmerilda Soares Carneiro da Rocha.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Na Secretaria da Cruz Vermelha Brasileira, acham-se abertas até 15 do corrente as inscrições no Curso de Samaritanas.

FESTAS

No Club dos Tabajaras — Realiza-se hoje neste simpático grêmio da Urca, o anunciado baile à fantasia especialmente organizado para a petizada do elegante bairro. Começará às 16 horas e terminará às 19. Serão conferidos prêmios às fantasias mais interessantes e às mais luxuosas para meninos e meninas. No dia 9, haverá o segundo baile infantil, às mesmas horas.

VIAJANTES

Acompanhado de sua família, segue amanhã para Lindoia o Sr. Jorge Dodsworth, secretário do prefeito do Distrito Federal.

ENFERMOS

Acha-se internada na Casa de Saude S. José, onde foi submetida a ligeira intervenção cirúrgica, a senhora Alice Carneiro, esposa do Sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraiba.

"A CAVEIRA"

A questão que originou um crime começou no ermo tenebroso tambem conhecido por "Bairro do Esqueleto" — Removido o cadaver para o Necrotério

As grandes obras, paralisadas, do Hospital das Clínicas, na estação de Mangueira, ha já algum tempo se transformaram num valhacóuto de malandros, ponto de reunião de desordeiros escolhido por eles para a prática de jogos proibidos, para os seus desforços sangrentos. O local é ermo e os próprios malandros o batizaram já com dois nomes que traduzem com fidelidade o que representa — "Bairro do Esqueleto", ou simplesmente, "A Caveira".

De quanto em quando a polícia ali aparece, em horas mortas, em batidas rápidas e proveitosas. Mas os malandros, recalcitrantes, lá retornam à sua vida.

Ontem uma questão de jogo levou dois dos malandros que frequentam com assiduidade "A Caveira" a se desentenderem. A falta de lisura em partidas da natureza em que os jogadores daquela especie se empenham, por vezes, tem como prêmio, muitas vezes, a vida. E como o parceiro não quer perdê-la joga-a furiosamente, com extraordinário valor.

Até este momento, ao que a reportagem conseguiu apurar, não se conhecem os antecedentes do fato. O caso é que os dois homens vieram do êrmo da "Caveira" para a rua Derbi Club a discutir trocando expressões de baixo calão. Os ânimos exaltados à altura do prédio n. 17, um deles sacou de uma pistola automática e sem dar ao outro a chance de defender-se fez um disparo quase à queima-roupa. Ferido de morte, alcançado que fôra pelo projetil, o malandro ensaiou um passo como que para fugir e tombou ao solo, sangrando.

Enquanto o agressor fugia, sustendo na dextra a arma assassina, circunstantes solicitaram socorros à Assistência. Para ali correu celere uma ambulância mas qualquer socorro era impossivel. O homem morrera.

O comissario da dia à Delegacia do 15º Distrito Policial esteve no local onde veio a saber que o assassinado, um homem ainda jovem, de cor parda, era sempre visto nas imediações e se chamava Altair.

As autoridades do 15.º Distrito iniciaram deligências no sentido de apurar em detalhes o acontecimento tendo feito remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal, onde o mesmo será autopsiado ainda hoje.

Posteriormente o carioca reporte comunicara à reportagem de A NOITE que o detetive Poly, do 15º Distrito Policial, em feliz deligência, conseguira deter o criminoso. Tratava-se do vigilante do Departamento de Vigilância da Prefeitura n. 1.491, Mario Paulo de Lima. O acusado foi preso, acrescentou o prestimoso auxiliar da reportagem de A NOITE, na residência do seu sogro, à rua Joaquim Martins n. 481.

Alistam-se para a batalha da produção

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Diariamente estão se apresentando no quartel-general proprietários de usinas, engenhos e fazendas, estudantes, técnicos e trabalhadores afim de se alistarem na batalha de produção empreendida pelo general Newton Cavalcanti.

A tradicional amizade suíço-brasileira presenteou ontem o Rio de Janeiro, com uma das mais modernas instalações técnico-relojoeira. Referimo-nos à inauguração das novas instalações dos representantes para o Brasil dos relógios Longines, Mido-Multifort, Vacheron e Favag, sediada na majestosa loja da Associação Brasileira de Imprensa. Ao ato inaugural compareceu o que o Rio tem de mais representativo: a sua imprensa, autoridades e mundo social. Dando início à solenidade inaugural usou da palavra o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., sob cujo patrocínio se realizava a inauguração. Logo após as palavras do S. Moses, um fino "cocktail" foi servido aos presentes, e os sócios da firma Srs. Jacques Perret e Mauricio de Souza foram explicando à imprensa o funcionamento dos vários departamentos da novel organização.

Decretos do presidente da República

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magistério de quatro mil e oitocentos cruzeiros, anuais, a Conso de Leão Fontes, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Yolanda Massa Fontes, interinamente, escriturário, classe E, e Alcida Paula Ramos, ajudante de tesoureiro, padrão I.

Exonerando Alcida Paula Ramos, de ajudante de tesoureiro, padrão 23.

Tornando sem efeito o decreto que nomeia Almeides Aveiros, interinamente, escriturário, classe E.

Nomeando Brigido Severo Luzardo, tesoureiro, padrão L, para tesoureiro, padrão M.

Aposentando, no interesse do serviço público, Antonio Simões Pires Condeixa, fiscal de consumo do Distrito Federal.

Promovendo, o fiscal de consumo Lauro Sabach Gobis, da capital do Rio Grande do Sul para o Distrito Federal, e o fiscal de consumo Adriano dos Santos Rocha, do interior do Rio Grande do Sul para a capital do mesmo Estado, e o fiscal de consumo Augusto da Mata do interior de Alagoas para a capital do mesmo Estado, e o fiscal de consumo Alcides Thomas Magalhães do interior de Mato Grosso para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido os seguintes fiscais de consumo: José Maria Ponde Chaves, do interior de Santa Catarina para o do Rio Grande do Sul, Clovis Martins dos Santos, da capital de Alagôas para o interior de Santa Catarina, e Waldemar Abranches Feijó, da capital de Mato Grosso para o interior de Alagôas.

Nomeando José Lopes Cury, escriturário, classe 9, para fiscal de consumo no interior de Mato Grosso.

Extinguindo cargos excedentes: dois de oficial administrativo, classe 21; dois de oficial administrativo, classe 18; quatro de escriturário, classe 12; dois de oficial administrativo, classe 14; quatro de escriturário, classe 4; dois de oficial administrativo, classe 15; desessete de escriturário, classe 10; e um de oficial administrativo, classe 24.

Suprimindo cargos extintos: três de administradores, em comissão, padrão K; dezoito de escriturário, classe G; vinte de escriturário, classe 7; cinco de escriturário, classe E; oito de escriturário, classe F; um de tesoureiro, padrão L; oito de servente, classe B; um de tesoureiro, padrão K; um de intendente, padrão K; um de chefe de portaria, padrão 19; um de contador, classe 23; um de tesoureiro, padrão 31; um de agente fiscal, padrão 6; um de continuo, classe 2; um de contador, classe 23; um de escrivão, classe B; um de engenheiro, classe H; três de estatistico-auxiliar, classe 12; nove de policia fiscal, classe, 6; dois de administrador, em comissão, padrão F; um de administrador, em comissão, padrão G; quatro de administrador, em comissão, padrão B; dois de servente, classe G; nove de marinheiro, classe 2; um de artifice, classe B; um de operário de artes gráficas, classe B; um de capataz, classe B; sete de trabalhador, classe B; e um de protocolista classe F.

Na pasta da Guerra:

Aposentando Raimundo Zacarias de Araujo, cozinheiro, classe B.

Mandando acrescer os vencimentos do coronel Rosemiro de Freitas Marinho, de tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração: Carlos da Encarnação, escrevente, classe G, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra para a Escola de Intendência; Raul Pio Pereira, escriturário, classe G, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra para a Escola de Intendência; de Zoe Quadros de Sá, escriturário, classe F, da Subdiretoria de Remonta e Veterinária para o Quartel General da 1ª Região Militar.

Aposentando Francisco Maria dos Santos, artifice, classe C.

Na pasta da Marinha:

Aposentando João Alcino de Oliveira, servente, classe B.

Retificando, o decreto que reformou, compulsòriamente, o 3º sargento, Manoel Maria Pires, na graduação e com o soldo de 2.º sargento, para o fim de conceder-lhe mais três quotas de 2 %, sobre o soldo anual, alem das 4 que já percebe.

Na pasta do Trabalho:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Valdemar Freire de Mesquita, para suplente de vogal, representante dos empregadores, na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, no Distrito Federal.

Nomeando Antenor de Matos Mendes para suplente de vogal, representante dos empregadores, na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, no Distrito Federal.

Na pasta da Viação:

Aposentando Manoel Monteiro de Barros, condutor de trem F, e Alcindo de Camargo, telegrafista, classe H.

Nomeando Alvaro Cintra de Oliveira, Cicero de Cavalcanti de Albuquerque, Cosette Velez de Cantuaria Andrade, Denise Zamith de Oliveira, Eleumar de Gusmão, Elisa Cardoso, Euler Batista de Oliveira, Gloria Barbosa de Sá, Israel de Andrade Correia, José Pires de Castro, Lisete Leitão Bueno e Maria Alice Ferreira de Azevedo, interinamente, postalista, classe E.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

Outorgando, a Emidia Ribeiro Horta, concessão para continuar com a exploração de um aproveitamento de energia hidraulica, já realizado no municipio de Pinheiros, São Paulo, e à Empresa Elétrica de Londrina, Sociedade Anônima, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnivel existente no rio Três Bocas, no municipio de Londrina, Paraná.

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Exonerando o major Pedro Geraldo de Almeida de adido militar à Embaixada do Brasil no Uruguai.

Nomeando o major Orlando Eduardo da Silva para adido militar à Embaixada do Brasil no Uruguai.

Exonerando o coronel Edgard de Oliveira de chefe do Serviço de Estado Maior da 1.ª Região Militar, e o major médico Orlando Parente da Costa de chefe do Serviço de Saude da Diretoria de Artilharia de Costa e Distrito de Defesa de Costa.

Nomeando, por necessidade do serviço o tenente coronel médico Benjamin Gonçalves para chefe do Serviço de Saude da Diretoria de Artilharia de Costa e Distrito de Defesa de Costa, o major médico Alceu Tourinho Theodoro da Silva para chefe do Serviço de Saude do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, e o major médico Abelardo Calmon de Oliveira para diretor do Posto de Assistência da Vila Militar.

Transferindo, para o Quadro Especial o general de divisão Francisco José da Silva Junior, e do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral o tenente coronel Ademar da Costa Mattos.

Mandando agregar ao respectivo Quadro, o general de brigada Renato Onofre Pinto Aleixo, o tenente coronel João Vicente Sayão Cardoso, e o capitão Tasso Vilar de Aquino.

Transferindo, por necessidade do serviço, o major Pedro Alves da Cunha do 2.º para o 7.º Regimento de Infantaria.

Transferindo, o major Heitor Lopes Caminha do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral.

Promovendo: ao posto de capitão o 1.º tenente do Exército de 2.ª Linha, médico, Antonio dos Santos Rocha Filho; e ao posto de 2.º tenente médico, os segundos tenentes médicos da Reserva de 2.ª classe Licinio Hoeppner Dutra, Luiz João Mazza, Ivan Maya de Vasconcellos, Murilo Leal Almeida, Rubem de Oliveira Coelho e Vicente Leal Lins de Barros.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Emanuel de Almeida Moraes.

Mandando incluir no Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes oficiais: majores Ivano Gomes, José Barreto Leite e Arthur Duarte Candal Fonseca, e os capitães Antonio de Mendonça Molina e José Luiz Guedes.

Concedendo transferência para a Reserva: ao coronel Rosemiro de Freitas Marinho; aos primeiros sargentos enfermeiros veterinário Manoel Martins Pacheco e Octavio Polydoro Pinto, aos primeiros sargentos Raymundo Augusto Emilio Junqueira, João de Almeida, José Alicio Rosa, Alvaro Pereira, Homero Simões Rosa e Jocelino Rubaldino Vieira, ao 3.º sargento Frederico Guilherme Schmidt, ao músico de 1.ª classe Jorge Dias da Silva, e aos soldado músico de 2.ª classe Vitalino Chagas.

Reformando o capitão Luiz Tasso Tavares, e na Reserva de 1.ª classe o 2.º tenente, intendente, convocado, Joaquim Diogenes.

Reformando, no interesse do serviço público, o sub-tenente Antonio Augusto Ribeiro de Paiva.

Exonerando o coronel Joaquim Magalhães Cardoso Barata, de chefe da 21.ª Circunscrição de Recrutamento.

Nomeando: capitão médico do Exército de 2.ª Linha, os doutores Roberto da Silva Freire e Nathalio Camboim; 1.º tenente médico do Exército de 2.ª Linha os doutores Cleantho d'Albuquerque e José Santiago da Motta; e 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe os doutores Julio Garmatter Junior, Plinio Romano, Alvyr Brambila Zilli e Silvino Lamartine de Faria.

O presidente da República assinou um decreto modificando o Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

O presidente da República assinou um decreto-lei modificando a carreira de mestre de oficina de material bélico do quadro suplementar do Ministério da Guerra.

O presidente da República assinou um decreto criando, na tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Hospital Central do Exército as seguintes funções: 1 auxiliar de autopsia, 1 conservador de museu, 2 duchistas, 1 identificador, 2 laboratoristas, 2 massagistas, 1 maquinista especializado e 2 telefonistas.

O presidente da República assinou um decreto-lei tornando sem aplicação a importância de Cr$ 748.800,00 no orçamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, parte pessoal, e abrindo crédito especial de igual importância para o Departamento de Administração do Ministério da Viação.

O presidente da República assinou um decreto adotando modelos de livros e fichas para as tesourarias dos serviços públicos civis da União.

O presidente da República assinou decretos aprovando a Lei de Organização do Exército e a Lei de Organização do Ministério da Guerra.

O presidente da República assinou um decreto-lei cominando a pena de prisão simples de um a seis meses, se pena mais grave não couber para a infração prevista no art. 13, do decreto-lei 4.807, que determina que a desobediência às resoluções da Comissão de Defesa Econômica são passiveis de punição.

O CARNAVAL NOS ESTADOS

Em Maceió

MACEIÓ, 6 (A. N.) — O interventor federal assinou portaria determinando que não haverá expediente, na terça-feira de carnaval, nas repartições públicas, voltando as mesmas a funcionar depois das 14 horas de quarta-feira.

Em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 6 (A. N.) — Pode-se dizer que este ano não haverá carnaval. Os festejos serão apenas internos.

Em Vitória

VITÓRIA, 6 (A. N.) — Reina o maior desânimo em torno dos festejos carnavalescos, continuando a cidade com o aspecto dos dias comuns, integrada no trabalho costumeiro.

No Instituto Brasil-México

O coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Domínio da União e presidente do Instituto Brasil-México, ofereceu, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, um almoço intimo ao licenciado mexicano, Don Antonio Carrillo Flores, que aqui se encontra em viagem de estudos econômicos, dele participando o presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, o representante de Petróleos Mexicanos e como convidado de honra o Sr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Escolhido o Sr. Carlos Luz para presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro

Aclamado unanimemente o presidente da Caixa Econômica

Na última sessão semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, foi feita a escolha do Sr. Carlos Luz para presidente dessa prestigiosa instituição rotárica internacional no exercicio de 1943.

A indicação do presidente da Caixa Econômica foi recebida com apoio geral, tendo sido o Sr. Carlos Luz homenageado, todos de pé, com prolongada salva de palmas, como testemunho de homenagem a esse ilustre rotariano.

Essa notícia foi recebida com muita simpatia pelos numerosos amigos do Sr. Carlos Luz, que está sendo por isso muito homenageado.

O Carnaval em Lisboa

LISBOA, 6 (U. P.) — Da mesma forma que no ano passado, neste Carnaval somente haverá bailes em recintos fechados, mediante prévia autorização da Polícia. Será absolutamente proibido o uso de máscaras, inclusive nas ruas.

TEATRO

"Amo todas as mulheres"

José Wanderley

Na simpática e apreciada coleção da S. B. A. T. acaba de aparecer a comédia em 3 atos de José Wanderley e Daniel Rocha, "Amo todas as mulheres". Essa peça foi levada pela primeira vez no Teatro Carlos Gomes em 10 de dezembro de 1940, pela Companhia Palmeirim Silva, recebendo, então, a consagração do público. José Wanderley e Daniel Rocha são dois de nossos mais festejados comediógrafos, autores de várias peças de sucesso aqui e em todos os pontos do país.

Jayme Costa estreiará com "O gato comeu"

Continuam os ensaios da peça que vai inaugurar a temporada de Jayme Costa, no Rival; e segundo se vem observando entre os artistas que a vão representar, há grande entusiasmo pelos papéis imaginados pelo autor. Estão todos satisfeitos com o trabalho que lhes coube, ao qual dão o melhor de sua arte, para o êxito completo da comédia.

Jayme Costa terá a responsabilidade de mais um notavel papel, o "Fragoso", tipo principal do enredo de "O gato comeu", que Viriato Corrêa escreveu, especialmente, para ele. É um personagem curioso, desses que só Jayme Costa pode representar, pelas nuances artisticas admiraveis. Os demais papéis, todos ótimos, estão distribuidos por Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Rafael Almeida, Grace Noema, Cora Costa, Dalvia Santos, Alvaro Costa e Adolar.

No dia 10, impreterivelmente, "O gato comeu" subirá à cena, no Rival, em primeiras sensacionais representações.

O Recreio reabrirá no dia 12

O público manda e Walter Pinto obedece. . . . Porisso, voltará à cena do Recreio, dia 12 próximo, a revista "Rei Momo na guerra", de Freire Junior, com quadros novos e novas correntes de gargalhadas. Toda a Cia. tomará parte no desempenho, em busca dos mesmos triunfos que obteve quando das representações carnavalescas dessa mesma impagavel revista.

Nesse interim, Walter Pinto reorganizará o seu elenco, afim de iniciar em principios de abril a sua temporada de 1943, com uma magistral produção da parceria inegualavel: Luiz Iglezias-Freire Junior.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

CINEMA

"Gestapo" — classe B, no Vitória

Mais um film de guerra: dessa vez vem de estúdios britânicos. O cinema inglês, como tive ocasião de referir em crônica recente, tem tido um espantoso desenvolvimento no setor dos films documentários: nesse campo vasto e interessantíssimo, vem conseguindo duas coisas — realidade e arte, atraindo, dessa forma, duplamente. Entre os ainda raros films de grande metragem britânicos, figura "Night Train", o qual, enredando em episódios de pre-guerra, ou seja a espionagem alemã pelo mundo, revela os processos da Gestapo, operando na Inglaterra, logo após a invasão da Austria e da Checoslováquia, cujos povos os alemães apenas pretendiam "proteger"... A marca essencialmente documentária se transpõe para esse film. Embora film de critica e, em algumas passagens, de sátira, nem por isso perde o senso britânico da verdade. Foge, ao incredítavel e satiriza rigorosamente dentro de fatos possiveis. E' uma pelicula movimentada, passada em vários ambientes, um dos quais os campos de concentração. Prende o interesse do público de começo a fim. Há, dentro do enredo, um episódio sentimental, como é do estilo. Várias cenas humoristicas quebram a intensidade dramática do romance de perseguições politicas. Nessa produção da Fox, são figuras de relevo Margaret Lockwood, Rex Harrison, Paul Henreid e outros, que interpretam razoavelmente o seu papel. Film seguro, discreto, bem dosado. Incorpora-se ao esforço de guerra, a que o cinema tem dado uma parcela primorosa. Vale a pena ser visto.

C. K.

Os films de hoje:

S. LUIZ - CAPITÓLIO e CARIOCA — "Um cavalheiro da noite", com Brian Donlevy, Miriam Hopkins e Preston Foster. — Às 14, — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIAN e VITÓRIA — "Gestapo", com Margaret Lockwood e Rex Harrison. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e às 22 horas.

IPANEMA — "O raio da morte", com Otto Kruger, e "Meia volta, volver", com William Tracy. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Scarface", com Paul Muni. — Às 14 — 16,30 — 19 e às 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Valentia adquirida", com Gene Autry, e "Mocidade de brio" com Jimmy Lydon. — Às 14 — 16,30 — 19 e às 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford. — Às 14 — 16 — 28 — 20 e às 22 horas.

REX — "Sargento York", com Gary Cooper. — Às 14 — 16,30 — 19 e às 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Sonhos dissipados", com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymore. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e às 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um assassino de luvas", com Van Heflin, Marsha Hunt e Lee Bowman. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e às 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — Walter Disney apresenta "Bambi", desenho em tecnicolor, de longa metragem.

S. JOSÉ — "Namorados da Marinha", com Ann Sheridan, Jack Oakie e Martha Raye. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e às 22 horas.

COLONIAL — "Marinheiros de água doce", com Bud Abbott e Lou Costelo e "O delator", com Victor MacLaglen. — Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

desde o decreto de sua criação até o primeiro centenário, a se comemorar no dia 16 de março.

O histórico da cidade serrana, desde D. João VI até nossos dias, o belissimo Castelo de Itaipava, o Rancho Histórico, as Musas de Castro Alves, o casamento dos Duques de Bragança, etc., em

Flagrantes de Petrópolis

Vem conhecer a Escola de Jornalismo

SANTIAGO DO CHILE, 7 (R.) — O Sr. Joaquim Lepeley, diretor do jornal "Marcurio" de Valparaiso, partiu de Santiago, hoje com rumo ao Rio de Janeiro, afim de assistir à reunião anual do Rotary Club de Santos. O sr. Lepeley é portador de uma mensagem de saudação da Associação Chilena de Imprensa para seus colegas do Brasil, e de um pergaminho da Sociedade Boliviana para o presidente Vargas. Na capital brasileira estudará o funcionamento da Escola de Jornalismo para estabelecer a mesma disciplina na Universidade de Santiago.

Cada um diz uma coisa

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — A estrela Kay Williams, esposa do argentino Martin de Alzaga, moveu uma ação contra o marido que por sua vez solicitou judicialmente a anulação de seu casamento, exigindo uma pensão extra de 75 dólares mensais, afora o pagamento das despesas normais.

Kay acusa Alzaga de crueldade mental, tendo este declarado que o par jamais fez vida conjugal.

Morreu Jocelyn Swan

LONDRES, 6 (U. P.) — Aos 65 anos de idade, faleceu o Dr. Henry Jocelyn Swan, famoso cirurgião e autoridade de renome nas afecções cancerosas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

O desfalque na Caixa
Condenados os dois acusados

SÃO LUIZ DO MARANHÃO — Foram condenados a 8 anos de prisão, multa de Cr$ 25.000,00 e perda do cargo, Daniel Miranda, e 2 anos de prisão, multa de Cr$ 5.000,00 e perda do cargo Zairy Moreira, ambos implicados no desfalque da Caixa Econômica.

CEARÁ

Ataque simulado à Fortaleza
Bombas de gás serão lançadas sobre a capital

FORTALEZA — Estão quase ultimados os preparativos para os próximos exercícios de defesa antiaérea nesta capital. Além das enfermeiras e alertadoras participarão dos exercícios os demais voluntários do serviço de socorros. Bombas de gás serão lançadas sobre a capital num ataque simulado.

Para o "front" da borracha

FORTALEZA — Chegou aqui o primeiro contingente de trabalhadores norteriograndenses composto de 79 pessoas, que se destinam ao "front" da borracha. Todos vieram bem dispostos e em excelente estado sanitário. Estão hospedados na Hospedaria do Serviço de Mobilização, com assistência médica e alimentação cuidadosa.

PERNAMBUCO

Providências do general Newton Cavalcanti para o Carnaval

RECIFE — O general Newton Cavalcanti determinou numerosas providências sobre a vigilância da conduta de praças do Exército durante o Carnaval. Em todos os bairros serão mantidas patrulhas e no quartel general ficará um oficial de sobreaviso, afim de atender qualquer pedido de reforçamento das patrulhas, em caso de necessidade.

O general permitiu durante o Carnaval o uso de traje civil para oficiais, sub-tenentes e sargentos, quando em folga.

A falta de matérias primas em Pernambuco
Uma reunião de industriais

RECIFE — Por iniciativa da Federação dos Sindicatos de Industriais de Pernambuco, realizou-se uma reunião para estudo e controle de importação de matérias primas para o Estado. Compareceram diversos interessados, inclusive o consul e o vice-consul dos Estados Unidos. Falou em primeiro lugar o presidente da Federação, que discorreu sobre o problema em foco agravado por vários fatores, entre os quais as dificuldades de transporte e o próprio racionamento feito nos Estados Unidos para grande parte do material das nossas listas de importação.

Daí a necessidade de exercício de sério controle nos pedidos de matéria prima, e o modo de ser dada preferência aquelas de maior movimentação do nosso parque industrial dentro das necessidades da guerra e que não tenham sucedâneos nacionais. Frisou o orador que o atual processo entre nós de compras é feito através da carteira de Importação do Banco do Brasil e do consulado norteamericano, acontecendo entretanto que esses departamentos não possuem elementos que permitam um exercício de fiscalização conciente tanto pelos industriais como por aquelas autoridades norteamericanas. Sugeriu então a criação de uma comissão destinada a investigar e controlar nossas necessidades de matérias primas, trabalhando em cooperação com a Carteira de Importação do Banco do Brasil e do consulado norteamericano.

Aceita a sugestão travou-se grande debate assentando-se finalmente a criação da comissão que foi assim organizada: presidente, Octavio Pinto; membros, ... Callanan, Jardel Fabrício, Joseph Thurton, Cicero Gomes e Julio Pimentel, este como secretário.

BAIA

Aprovado o orçamento do Conselho de Assistência Social na Baia

SALVADOR — O interventor aprovou o orçamento do Conselho de Assistência Social. A receita prevista é de 4 milhões de cruzeiros, inclusive dois milhões que o Tesouro do Estado e da Prefeitura estão devendo, oriundos de exercícios anteriores. No orçamento da despesa estão consignados 2 milhões de cruzeiros para construções.

Várias notícias

SALVADOR — Estão em via de conclusão as obras da transversal à Avenida Sete (Corredor da Vitória) que vai se ligar à projetada Avenida de Contorno que marginará a pitoresca encosta da Gamboa, (ao fundo do antigo Passeio Público) ao largo da Vitória e daí ao Iate Club e Barra. A construção mereceu especial atenção da administração municipal, por ter sido erigido um verdadeiro belvedere na encosta ao extremo da nova rua. Construiu-se, para esse fim, uma grande muralha de 14 metros. A largura do pátio, que será atravessado pela avenida, é de 15 metros. Alem de uma balaustrada, no pátio, deverá ser feita uma descida para o mar, em espiral.

—— Assinado por várias dezenas de agrônomos, foi enviado ao general Manoel Rabelo, em que dizem que soldados componentes da brigada da produção de guerra para a vitória contra o Eixo, saudam em S. Excia. a Sociedade dos Amigos da América, oportuno orgão de inteligência, de congraçamento e arregimentação do espírito democrático dos povos do continente contra os selvagens inimigos da cultura e da civilização".

—— Realizou-se a cerimônia da transferência do comando do 19.º Batalhão de Caçadores, no novo Quartel de Narandiba. O novo comandante é o tenente coronel Eduardo Chaves, indo servir o ex-comandante, tenente coronel Nelson Bandeira Moreira, no Estado Maior da 2.ª Região Militar. Despedindo-se dos seus comandados, o tenente coronel Nelson Moreira, que realizou melhoramentos de importância no quartel de sua corporação, baixou importante ordem do dia, da qual destacamos o seguinte trecho: "Nesta hora singularmente emotiva para os brasileiros, hora em que a palavra de ordem, que vem do alto, como uma augusta lição de brasilidade é — Ressurgere ! nas oficinas, nas fábricas, nas escolas, nos campos, nos quartéis e nos estaleiros; hora em que devemos estar perfeitamente unidos, disciplinados e fortes, pois que é a hora da unidade nacional e da mobilização de todas as nossas energias cívicas e morais, faço votos pela prosperidade do Batalhão, cujo comando hoje deixo, para que ele continue eminentemente nacional, tanto no pensamento como nas ações e esteja sempre pronto para a defesa intemerata do nosso querido Brasil".

—— Segundo dados fornecidos pela Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, foi o seguinte o movimento do gado na feira na cidade de Feira de Santana, no dia 2 do corrente: — Entradas — 1.498 rezes; vendidas, 1.222; devolvidas, 276. O preço da arroba de peso vivo oscilou entre Cr$ 39,00 e 40,00.

—— Terminou, na secretaria da Faculdade de Medicina, o prazo para inscrição no Concurso de Clínica Propedêutica Cirúrgica, vaga com a transferência do Prof. Sá Oliveira para a cadeira de Clínica Cirúrgica. Inscreveram-se os Drs. Antonio França, professor interino da cadeira; Aloisio Vianna, livre docente de Clínica Cirúrgica; João Seabra, livre docente de Técnica Operatória e Microbiologia; Caldas Coni, livre docente de Clínica Urológica e Waldeloir Oliveira, clínico em São Paulo.

—— Os exames vestibulares na Faculdade de Direito, foram, este ano, bastante rigorosos. As reprovações excederam 40 %. Dos 98 candidatos ao diploma de bacharel, somente 54 conseguiram passar. Interessante é que dão como razão da "debacle"... a guerra. Forte tensão de nervos... Houve "fosforecência" e muita. Um dos reprovados, em resposta a um professor, na prova de literatura, que lhe perguntara quem foi Xavier Marques? disse: "Xavier Marques foi um dos grandes oradores do século XVII".

—— O interventor recebeu em audiência especial, no Palácio Rio Branco, uma comissão de lavradores de cana que lhe agradeceu as providências tomadas, junto ao Instituto do Açucar e do Alcool, para obediência da tabela de pagamento organizada para a Baia e posta em vigor desde 29 de outubro de 1942.

—— A diretoria do Liceu de Artes e Ofícios realizou uma sessão solene para fazer entrega do título de sócio benemérito ao Sr. Simões Filho, diretor-proprietário de "A Tarde". Nesta sessão falaram os Srs. Edgard Barros, presidente do Liceu, Epaminondas Berbert, orador e, por último, o homenageado, sendo todos muito aplaudidos pela grande assistência.

—— O Sr. Liberalino Gadêlha, da Secção de Fomento Agrícola, em entrevista à imprensa sobre a distribuição de enxadas a pequenos lavradores, disse que a Baia já remeteu dez mil enxadas para aquele fim. Serão somente para agricultores reconhecidamente pobres e que a distribuição far-se-á em março, pois é nessa época que se vai iniciar o plantio. Disse, ainda, que essa quota, lhe parecia muito pequena em relação às necessidades que temos para satisfazer, pois muito maior é o número dos que precisam de material para lavrar a terra. Aliás, acrescenta, é de ver que o próprio governo baiano está interessadíssimo em aumentar a quota destinada a este Estado. Quanto às sementes, diz o entrevistado, a Comissão de Produção de Guerra já dispõe de seis mil sacos de feijão, cinco mil de milho, mil de arroz e inúmeros outros de mandioca, amendoim e batata doce. Serão contemplados, por enquanto, 45 municípios baianos.

—— Foi organizado nos moldes dos Departamentos da Legião Brasileira do Rio e de S. Paulo, o Departamento Econômico na Baia. Esse departamento vai superintender os serviços de distribuição de gêneros alimentícios de primeira necessidade às famílias dos convocados.

O Departamento Econômico que se encarregará dessa tarefa iniciou as suas atividades com a posse da sua diretora Carmen Marback. A posse foi feita no Gabinete Português de Leitura com a presença da presidente da L. B. A., senhora Ruth Aleixo, das presidentes dos vários postos da capital e muitas outras legionárias. Depois da posse foi inaugurado o almoxarifado da L. B. A., que ficou instalado no Posto da Vitória.

—— Os Escoteiros do Mar da Associação Marcilio Dias, acabam de realizar uma viagem de cruzeiro ao longo da baía de Todos os Santos. A viagem foi feita em uma baleeira da Marinha, cedida pelo almirante Lemos Basto, comandante da Base Naval de Leste. Foram visitadas as ilhas de Itaparica e Maré.

—— O general Pinto Aleixo recebeu no Palácio Rio Negro a visita do arcebispo primaz que se fez acompanhar dos bispos de Ilheu, Caetetê e Juiz de Fora.

—— Faleceu nesta capital a senhora Florentina dos Santos Soares, vouva do negociante Manoel Rosa Soares.

A extinta contava a idade de 102 anos, tendo nascido a 24 de fevereiro de 1841. Deixou grande prole.

GOIAZ

Visitou Goiânia um ministro do Supremo Tribunal Federal

GOIANIA — Viajando em companhia de sua esposa e filha, chegou a esta capital, na semana finda, o ministro Philadelpho Azevedo, membro do Supremo Tribunal Federal e uma das mais destacadas personalidades da cultura jurídica brasileira.

Durante a sua permanência, aqui, o ilustre magistrado foi alvo das mais expressivas homenagens por parte do governo e do povo. Recebido pelo desembargador presidente do Tribunal, Sr. Dario Delio Cardoso, e demais componentes daquela alta corte de justiça, e várias outras autoridades federais e estaduais, o ministro Philadelpho Azevedo foi levado para o Grande Hotel e considerado, desde então, como hóspede oficial do Estado.

Depois de percorrer os pontos pitorescos de Goiânia, acompanhado sempre de pessoas ligadas à administração estadual, foi o ministro Philadelpho Azevedo homenageado pelo governo e pelo Tribunal de Apelação, com um banquete que se realizou no Grande Hotel. Saudado pelo desembargador Dario Dello Cardoso, enalteceu a personalidade e os trabalhos jurídicos daquele visitante, teve S. Ex., ao agradecer essa homenagem, palavras de carinho e agradecimento pelas atenções de que estava sendo alvo, nesta capital, referindo-se por último, à obra administrativa do interventor Pedro Ludovico.

No dia seguinte, em sessão extraordinária, foi o ministro Philadelpho Azevedo recebido na Secção da Ordem dos Advogados, reunida sob a presidência do Sr. Albatenio de Godoy, procurador regional da República.

Mais tarde, na sala de conferências do Palacio da Justiça, com a presença de todos os desembargadores, secretários de Estado, chefes de serviço, altas autoridades civis e militares, bem como de grande número de advogados e estudantes do curso jurídico, o ministro Philadelpho Azevedo pronunciou notável conferência, analisando os principais aspectos da recente lei da introdução ao Código Civil, de que é um dos consagrados autores. Em nome dos juristas goianos, fazendo a apresentação do conferencista, falou o desembargador José Campos, que destacou a atividade jurídica do apresentado, quer na cátedra, quer no exercício da advogacia, para depois se referir à elevada posição, que com excepcional brilho, ocupa hoje na mais alta magistratura nacional.

O ministro Philadelpho Azevedo já regressou ao Rio, passando por Anápolis, afim de conhecer, de visu, aquele importante centro industrial goiano.

Aumento nas coletorias federais, em Goiaz

GOIANIA — Os números embora incompletos, mostram o panorama de prosperidade por que vem passando Goiaz, nos últimos tempos, e ainda tendo em vista a situação internacional, que vem entravando grandemente a marcha evolutiva de todo o continente americano. Segundo dados constantes do relatório apresentado pelo ministro Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, a renda total das coletorias federais de Goiaz, inclusive a da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional foi de Cr$ .... 5.763.292,60, em 1941. No exercício findo, a apuração a que chegou o Sr. Eduardo Moreira Lima, eficiente delegado fiscal, a renda atingiu à cifra de Cr$ .... 7.253.183,00, não figurando nas parcelas as arrecadações da Delegacia Fiscal e das coletorias federais dos municípios de Posse e Boa Vista, situadas no norte goiano e que, dadas as dificuldades de comunicação, ainda não puderam enviar os seus respectivos balancetes.

Verifica-se dos algarismos acima registrados que, embora incompleto, o quadro da receita federal nesta unidade federativa, houve um "superavit" de Cr$ 2.440.600,00 sobre o movimento de 1941.

ESPIRITO SANTO

Inaugurado um campo de aterrissagem no Espírito Santo

SIQUEIRA CAMPOS — Em meio do entusiasmo da população desta comarca, aqui aterrissou, procedente da vizinha cidade de Itapemirim, o PP-TUQ 61, pilotado pelos bravos aviadores Geraldo Vermelinger e Joel Vasconcellos, que fizeram o percurso em 50 minutos, inaugurando o campo de pouso local. Esta é uma bela iniciativa do Aero-Club de Siqueira Campos, cujo presidente é o Sr. Periandro Lopes Rodrigues Filho.

MINAS GERAIS

Linha aérea entre Belo Horizonte, Curvelo e outros pontos de Minas

BELO HORIZONTE — Vem despertando grande interesse na cidade de Curvelo a iniciativa da fundação de uma empresa destinada a estabelecer uma linha aérea regular entre aquela cidade, Belo Horizonte e outros centros do Estado, notadamente as cidades do norte e nordeste mineiro.

"Black-out" em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE — Estão sendo ativados os preparativos para a realização do primeiro exercício de "black-out" parcial, desta capital.

Entregue à A. M. de Jornalistas Profissionais o certificado de registro

BELO HORIZONTE—O Sr. João Fleury, delegado regional do Ministério do Trabalho, em Minas, fez entrega com toda a solenidade do certificado de registro da Associação Mineira dos Jornalistas Profissionais. Estiveram presentes altas autoridades.

SANTA CATARINA

Inaugurada uma ponte sobre o rio Mundeus

FLORIANÓPOLIS — A Prefeitura de São José inaugurou, no distrito de Angelina, a ponte sobre o rio Mundeus, ligando a estrada geral de S. José a Lages, e facilitando o escoamento da produção agrícola.

RIO GRANDE DO SUL

O drama de Livramento
Faleceu a senhorita Elza Prates, alvejada pelo seu primo Homero Prates

S. GABRIEL — Em consequência dos tiros de revolver recebidos pelas costas, faleceu, ontem, a senhorita Elza Prates Pereira, filha do ex-prefeito Alfredo Bento Pereira. Foi autor da morte o seu primo Homero Siqueira Prates, que declarou ter agido porque a moça não correspondera ao seu amor e ficara noiva de um outro primo, Ivan Bento Pereira.

O criminoso está preso, lavrando a maior indignação contra ele.

O enterro da desditosa moça, que contava 19 anos e possuia nesta cidade geral estima, foi feito, ontem, à tarde, tendo comparecido verdadeira multidão. A familia Prates tem recebido grandes demonstrações de pesar e de amizade.

Homenagem à memória do aviador Mena Barreto

S. GABRIEL — Promovida pelo núcleo dos Amigos da América, realizou-se, no teatro local, concorrida sessão cívica em homenagem à memória do aspirante aviador Gabriel Mena Barreto, morto no cumprimento do dever, quando patrulhava a costa de Natal. Discursaram os Srs. Ciro Alencastro, Abih Dibel Marques Luz e o capitão Maurilo Benevides, este em nome da familia Mena Barreto.

Doou sangue pela quarta vez

PELOTAS — No Centro de Saude de Pelotas, o industrial português João Arantes fez a sua quarta doação de sangue, sendo ele o primeiro estrangeiro que doou sangue para a preparação do plasma liquido.

Continua a seca no interior do R. G. do Sul

S. GABRIEL — A seca continua a fazer sentir os seus efeitos em todo o municipio, ocasionando incalculaveis prejuizos à lavoura e à criação. As diminutas chuvas que cairam não melhoraram em absoluto a situação.

CRÔNICA DA GUERRA

Depois que capturaram Rzew, as forças de Timoshenko inundam a região de Snolensk-Vyazma, avançando por numerosos caminhos para o sul. A base de Smolensk, ex-quartel general de Hitler, e o "ouriço" de Vyazma, são os seus objetivos. Como essa parte do território russo, apesar de povoada de lagos e rios, é relativamente rica em comunicações, a progressão russa decorre massiçamente.

No território de uns 200 a 300 quilômetros mais acima, que é cortado de rios e lagos e pobre de comunicações, não há uma afluência de tantas tropas em ataque. Aí, não obstante, continúa a investida dum exército de agrupação Timoshenko, sobre a praça de Staraya Russa. Esse exército, investindo na direção de leste, para cortar as ferrovias de abastecimento das forças alemães de Leningrado, protege o avanço dos exércitos que derivaram para o Sul. E em tais condições, a ofensiva das frentes norte e central, que é uma só, pode concentrar-se sobre um objetivo comum, — Smolensk, desenvolveu-se em duas direções: a de oeste (Staraya — Pskow) e a do Sul, visando o desmantelamento do triângulo Gzhatks - Vyazma - Smolensk, em torno do qual se estrutura toda a defensiva alemã na frente do centro ou de oeste (denominação russa).

Contra este triângulo estratégico, descarrega-se a massa principal das forças russas. Timoshenko, nas jornadas subsequente à captura de Rzhew, fez curso gelado do rio Dwina e as lançou em um triângulo que é capaz de tolher a retirada do bolsar vastas forças na "fortalezas ouriços" de Gzatsk e Vyazma em uma manobra envolvente que força avassaladora, quebrando todas as resistências germânicas. Cerca de uma centena de aldeias povoadas, já se livraram da escravidão imposta pelo invasor, e já vai, outra vez, a investida russa.

A estrada Moscow-Rzhew-Velikie Luki desobstruiu-se, proporcionando o restabelecimento do tráfego ferroviário até a proximidade dos ramais de Vitebsk-Leningrado. Logo que as destruições feitas pelos alemães, no seu recuo, estejam reparadas, haverá um aumento considerável das remessas de unidades para Velikie e o noroeste de Sonolensk, mais ou menos, quando os atuais atacantes de Vyazma se voltarem para aquela base germano-facista.

A esse tempo convergirão os exércitos do norte e do centro sobre o mesmo campo de batalha, tendo uma frente comum para atacar: — via ferrea de Moscow-Smolensk-Minsk, no trecho de 200 quilômetros, em que ela margeia o alto Duieger.

A ofensiva que estão efetuando as forças do general Golikow, desde o noroeste de Kurk e a zona de Orel, contra Boyansk, enquanto Timoshenko ataca para Sul, é o delineamento pereliminar dessa gigantesca manobra de tenazes. Golikow apossou-se de Lgow, e Danitriew, no noroeste, ao passo que com as tropas de sua ala setentrional combate dentro de Orel. Destarte, cria uma larga frente de ataque a Bryavsk.

Em auxilio à sua ofensiva, e por imposição do degelo e dos contra-ataques alemães na Ucrânia central, o peso do ataque russo que se aplicava em direção ao Duieper, desviou-se para Bryansk e Orel. Assim, os alemães foram atraidos para o medio Donetz, que segundo os comunicados do Q. G. de Hitler, atingiram em extensa porção, entre, Izyum e Lisishansk. A contra-ofensiva alemã tem a virtude de conservar os ameaçados exércitos de Donetz em suas comprometedoras posições, até que se decida a luta em Bryansk e Orel. Porque, a seguir, o premitivo lance sobre o Dnieper poderá ser reencetado mais amplamente, a partir da linha sem fortificações semi-permanentes, do Oeste de Kharkow — oeste de Lyow — sul de Bryansk, na época da solidificação do lodaçais provenientes do degelo.

Entre o grosso da Wehrmacht estará canalizado para Snobensk, e nenhum impedimento mais será inferido pela marcha para o Dnieper, sendo que por em aniquilamento das contra-ataques do médio Donetz.

C. R.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Inspeções do ministro da Marinha

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, acompanhado do capitão tenente Oscar Lopes Fabião, seu ajudante de ordens, visitou o Quartel Central de Marinheiros e a Escola de Educação Física da Marinha. Em ambas as organizações navais o titular da Armada foi recebido pelos respectivos chefes de serviço, tendo manifestado ótima impressão de tudo que observou durante a sua visita.

Ana Luiza Camargo torno público o seu profundo reconhecimento a São Judas e a Santo Expedito, por uma grande graça alcançada.

Assumiu a sub-chefia do Gabinete

Verificou-se ontem no gabinete do ministro da Marinha a passagem do cargo de sub-chefe do mesmo. Assumiu as novas funções o capitão de fragata Victor Fontes, que há pouco deixara o comando do navio-escola "Almirante Saldanha". O capitão de fragata Braz Paulino da França Velloso, que deixou o cargo, onde mais uma vez demonstrou a sua brilhante fé de ofício, irá comandar a Patrulha do Sul.

Sofreu sério acidente

Sr. Coriolano O. Britto

Dentre as várias operações que o Dr. Campos de Rezende, conhecido especialista de moléstias dos olhos, realiza diariamente em sua clinica da rua Buenos Aires nº 212, merece particular destaque a que se submeteu o Sr. Coriolano de O. Britto, estimado funcionário da nossa Policia Civil. O Sr. Coriolano, num acidente causado por uma faisca de fósforo, sofreu sério traumatismo ocular. Recorreu ao Dr. Campos de Rezende que, operando-o imediatamente, afastou todos os sintomas, graves e sombrios, que se apresentavam. Por esse motivo o Sr. Coriolano, que reside em Irajá à rua Ferreira Cantão nº 5, acaba de se dirigir em carta ao Dr. Campos de Rezende em termos sumamente desvanecedores para o ilustre oftalmologista.

Um avião da FAB precipitou-se ao mar
Toda a tripulação foi salva por um navio da Esquadra

Um avião da Força Aérea Brasileira, quando em serviço, voava à altura de Caravelas, no sul da costa do Estado da Baia, precipitou-se ao mar, tendo sido salvo pelo pessoal da Marinha de Guerra. O gesto dos nossos marinheiros foi devidamente apreciado pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, que assinou o seguinte elogio: "Merece elogio pela dedicação que demonstrou no salvamento de um avião da nossa FAB caido em Caravelas, a guarnição da lancha "Abrolhos", composta dos seguintes homens: patrão Irineu Gonçalves Gomes e marinheiros Benedicto Gomes Machado, Aloisio Affonso, Gabriel de Andrade e João Juvenal Macedo Sobrinho".

A restauração da monarquia na Espanha

ANKARA, 6 (A. P.) — A restauração da Monarquia espanhola é esperada "como coisa iminente" por todos os circulos informados de Madrid — de conformidade com declarações feitas por viajantes que acabam de chegar à Turquia, após terem visitado a Espanha, Alemanha, Hungria e outros paises.

Acrescentaram os informantes que agentes do pretendente ao trono castelhano, o principe Don Juan, filho do último rei Afonso XIII, já se acham em Madrid fazendo os preparativos definitivos para a volta da Monarquia àquele país.

Alguns observadores prognosticam que a restauração se dê até mesmo antes do fim do mês corrente. Aliás consideram esses observadores os intentos de restauração como um esforço desesperado de Franco para manter a nação sob seu controle. Informam os recemchegados que tem havido revoltas diversas em muitas cidades espanholas, revoltas essas que não obstante dominadas pelas forças armadas continuavam em estado latente. "A esperada restauração monárquica infundiria à Espanha um senso de autoridade e de segurança, que o regime de Franco não conseguiu inspirar, e impediria uma outra guerra civil" — disse um dos informantes.

Falando a um jornalista, um dos viajantes acentuou que a Espanha é o país que apresdnta o aspecto mais deprimente na Europa. A extrema pobreza e a riqueza escandalosa coexistem, lado a lado. Somente os alemães é que sentem a situação do seu país aproximar-se da Espanha, pois só no Reich é que o espetáculo da miséria se ostenta aos olhos do público. Tanto na Alemanha como na Espanha, a opinião popular generalizada é que as potências do Eixo já perderam a guerra e acham portanto que "alguma coisa é preciso fazer".

Desde a queda de Stalingrado, numerosos membros da Gestapo chegaram a ser presos na Alemanha — dizem ainda os viajantes, passando das impressões da Espanha para as da Alemanha — por terem abertamente criticado o governo. Houve e continua a haver atos de sabotagem em toda a Alemanha. Partidos extremistas agem subterraneamente e muitos panfletos desses partidos correm por toda a Alemanha, a despeito de tudo. Mas o que se nota na Alemanha — como na Espanha, que é politicamente seu satélite — dizem observadores — é que o moral do povo se está tornando tão baixo que parece não poder descer mais.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Chefia de serviço de intendência

O tenente-coronel Joaquim Nunes de Carvalho, acaba de assumir a chefia da 2ª Secção da Diretoria de Intendência, cargo esse que lhe foi transmitido pelo coronel Valdemar Rocha, que foi mandado continuar adido até ultimar os trabalhos de que está encarregado.

Notícias do Ministério do Trabalho

Registro profissional

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram registradas como professores e jornalistas, respectivamente, Alice Carneiro e Mario Passenanal. O Sr. Augusto Elyssio do Nascimento Wanderley não obteve o registo de químico.

O I. A. P. E. T. C. e os seus benefícios no Brasil

Durante o mês de janeiro do corrente ano o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas concedeu e pagou 41 novas aposentadorias no Distrito Federal; 37 em São Paulo; 16 no Rio Grande do Sul; 14 em Pernambuco; 13 em Minas Gerais; 11 na Baia; 6 no Ceará; 6 em Santa Catarina; 4 no Rio de Janeiro; 2 na Paraiba e 1 em Sergipe, num total de 151 novas aposentadorias, representando um encargo anual de Cr$ 250.960,80.

Em igual periodo foram pagas 20 novas pensões em São Paulo; 13 no Distrito Federal; 7 na Baia; 6 em Pernambuco; 4 em Belo Horizonte; 3 em Santa Catarina; 3 no Rio de Janeiro; 1 no Espirito Santo; 1 no Maranhão; 1 no Pará; 1 na Paraiba; 1 no Paraná e 1 em Sergipe, num total de 62 novas pensões, representando um encargo anual de Cr$ 65.111,20.

Sindicatos reconhecidos

Foram reconhecidos pelo Ministério do Trabalho os seguintes sindicatos: Sindicato do Comércio Varegista de Produtos Farmacêuticos de Campos; Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de Campos. Foram aprovadas as eleições de diretorias dos seguintes Sindicatos: Sindicato dos Quimicos, Quimicos Industriais, Quimicos Industriais Agricolas e Engenheiros Quimicos de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Guaratinguetá; Sindicato do Comércio Varegista de Maquinismo, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, de Campinas; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar de Cosmópolis; Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Fortaleza; Sindicato da Indústria do Trigo no Rio Grande do Sul; Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Santos; Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homens de Belo Horizonte; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Cimento e seus produtos, Cal e Gesso, Ladrilhos Hidráulicos e Cerâmica para Construção em Pernambuco; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumaria e de Tintas de Vernizes do Rio de Janeiro.

Patentes de invenção

Foram assinadas pelo diretor do D. N. P. I, as patentes de invenção, modelo de utilidade, melhoramentos e modelo industrial, concedidas aos inventores constantes da relação:

Privilégios de invenção e modelo de utilidade: Gildo Gerri, de Aperfeiçoamentos em serra elétrica para serrar ossos em açougues". International General Electric Co. Inc. de "aperfeiçoamentos em materiais elétricos". Srs. Mariano Rafael Castex e Eduardo Leon Capdehourat, de "um vaporizador de substâncias medicamentosas". Curt Klingenburgo, de "um novo tipo de interruptor elétrico". Wingfoot Corporation, de "aperfeiçoamentos em ou referentes a ácidos dialogenados". Oscar Corrêa Soares, talha geladeira para liquidos e outros". Eli Lilly and Company, "desalcoilação de etanas, B-bis-(p-alcoxifenil) & B — disubstituidas e de estilbenos p,p-dialcoxi-&, B disubstituidos". E. I. Du Pont de Memeours & Company, de "aperfeiçoamentos em poliamidas". Antonio da Silva Couto Junior de "aperfeiçoamentos em secadores elétricos, para secagem de calçados". Laura de Campos Bonetti, de "um enxugador para roupas em pequeno espaço". Melhoramentos: Engenio Giansetto, de "novo mecanismo de descarga nos aparelhos destinados à lavagem de vasos sanitários". Modelo Industrial: Miguel Alfredo Fortes, de "um novo conjunto de puxador para portas e gavetas".

JORNAIS E REVISTAS

I. B. M. — O número 2, correspondente a fevereiro, desse interessante boletim de circulação interna dos Serviços Hollerith S. A., Instituto Brasileiro de Mecanização, representante, no Brasil, da International Business Machines Corporation, dirigido pelo nosso colega Oliveira Santos, insere boas reportagens, comentários de muita oportunidade e excelentes gravuras.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI
(Continuação)

"Os tests de inteligência devem ser aplicados por conhecedores profundos da matéria, especialistas que já experimentaram o método em inúmeras crianças, sem o que pouco valor poderão apresentar. Mesmo bem aplicados, os tests de inteligência permitem apenas apreciar a capacidade geral da criança, falhando totalmente no que concerne à capacidade especial que ela possa demonstrar, motivo por que há necessidade de observação demorada de suas aptidões somente possivel em institutos especializados e por intermédio de educadores pacientes. Diz Morgan que a criança deve ser observada desde a mais tenra idade, no periodo pré-escolar, quando as reações vão provocando o desaparecimento da chamada fase de indiferentismo, peculiar aos infantes de colo. E' sabido que a criança, depois do segundo ano de idade, começa a interessar-se pela prosa, procura compreender a palavra falada, sentir o mundo exterior e perguntar tudo que não pode descobrir por si propria. Exercita sua atividade de percepção, mas só mais tarde, no periodo escolar, onde ela pode dar azas à sua curiosidade inata, no desejo de aprender tudo, retendo com infinita facilidade aquilo que lhe ensinam. Mesmo a observação da criança neste periodo exige muito discernimento por parte do educador, para não confundir falha de inteligência com desvio de atenção, sabido que ela tem tendência acentuada a distrair-se, por mais normal que seja. Os detalhes da vida escolar, desde os primeiros momentos devem ser anotados. As faltas às aulas, a vida privada em familia, os recursos economicos de seus pais ou responsaveis, são tambem elementos de real utilidade para o julgamento final da capacidade do observado.

Verificada a dificuldade de adaptação aos meios pedagógicos normais, procura-se classificar sua deficiência para enviá-la a uma classe onde possa competir com seus colegas, recebendo o estímulo de ver-se muitas vezes em plano saliente relativamente aos outros meninos.

Quando a criança não se esforça por compreender as lições, deve-se por meio de pacientes exercícios procurar o ponto em que o educador descobrir em qual disciplina ela se mostra mais capaz, orientando sua aprendizagem para esse terreno, com probabilidade de despertar no aluno interesse suficiente para que adquira conhecimento regular da matéria.

Os métodos clássicos de ensino para as crianças normais tornam os retardados definitivamente incapazes para o futuro, por não sentirem elas capacidade para o estudo em questão, sendo um erro supor que os mestres rigorosos consigam meter em suas cabeças as matérias que lhes correspondem, à custa de castigos corporais. Não só falham aqueles que assim procedem, sob o ponto de vista pedagógico, como ainda vem agravar as condições psíquicas e mentais dos infelizes tirando-lhes definitivamente a possibilidade futura de uma adaptação profissional compativel com sua mentalidade, com a qual poderiam ganhar a vida honestamente. Os retardados de QI entre 50 e 70, que necessitam de daptação para abraçar uma profissão que independa de atenção prolongada, conseguirão triunfar em seus ofícios, quando forem orientados para eles por intermédio de seus mestres, que descobrirão seus pendores naturais para esses trabalhos. Um dos meios que adotam os especialistas na matéria, durante o período de observação das crianças retardadas, consiste em fazer com que elas mesmas escolham aquilo que desejam aprender. Principalmente no que se refere às imagens, aquilo que só existe em nossa imaginação, é que os retardados demonstram maior incapacidade; no sentido abstrato, encontram dificuldade de toda ordem, são incapazes de somar parcelas, mas conseguem somar coisas que estão ao alcance de seus olhos ou de suas mãos, como frutas, moedas, objetos, etc. Para o ensino da criança retardada, um grande número de objetos representa valioso auxílio para despertar-lhe interesse, tornando o ensino concreto e accessivel. Mesmo com os adequados processos de ensino, não se deve esperar dos deficientes grandes progressos, pois seu aproveitamento, em regra, costuma ser bastante lento, embora seguro.

(Continua no próximo domingo)

O Centro da Baía considerado do tipo III

Tendo sido, por aviso n. 3.106, de 27-11-942, elevado o número de alunos e criados os cursos de Artilharia e Intendência do CPOR, de Salvador, declarou o ministro da Guerra que o referido Centro deve ser considerado do tipo III.

Donativos enviados à NOITE

Para Virgílio dos Santos, aleijado, e sua mãe, tambem enferma, recebemos a importância de 10 cruzeiros, de "Anônimo do Rio".

HISTÓRIA DO REI QUE PREFERIU SER IMPERADOR

(Conclusão da 2ª página rotogravada)

imperador, quando um mensageiro chegou com a notícia: o povo e a tropa, reunidos no largo do Rocio, pediam a demissão do Ministério. Não havia tempo a perder. D. Pedro saltou num cavalo e, seguido por Dom Miguel, rumou para a cidade, misturou-se com os amotinados, entrou no teatro e tomou conhecimento das exigências. Não se visava o rei nem a dinastia: queria-se apenas a revogação da Constituição espanhola, aprovada na véspera... D. Pedro aceita e promete. Volta a S. Cristovão e consegue tudo aquilo que o povo exigia. A primeira Constituição implantada no Brasil tivera assim a duração de 24 horas.

E nesse dia D. Pedro começava a revelar-se o impulsivo, o arrojado, o dominador de situações, o aventureiro, e, segundo uns, o homem que seria imperador como Napoleão, pois já usava botas iguais às do "Grande Corso".

Daí por diante, amiúde, aparece a figura por vezes irreverente de D. Pedro, botando abaixo até as resoluções tomadas pelo proprio pai... Em 21 de abril de 1821, D. João volta a assinar um decreto ordenando a observância da Constituição espanhola. E, à tarde desse mesmo dia, assina mais dois: um revogando o anterior e outro constituindo para o Brasil um governo provisional, sendo D. Pedro nomeado regente e lugar-tenente de sua majestade. Cinco dias após D. João VI e o seu séquito, menos numeroso do que em 1808, embarcavam na fragata que ostentava o seu nome e fazia velas para o Velho Mundo...

Ao contrário do "Grande Corso", D. Pedro não carecia de conquistar coroas, que lhe foram oferecidas a granel. Mas como Napoleão, imbuído pelo mesmo espírito de aventura, era um conquistador. O filho de Carlota Joaquina inicialmente não quis ser rei do Brasil. Ele fizera a Independência rompendo com sua família. Adotou esta terra como a sua única pátria, arriscou tudo pelos brasileiros, conquistou o título de Defensor Perpétuo, e acabou formando um império quando poderia ter fundado um reino. E mais adiante, quando chefiou a célebre revolta da cidade do Porto, em luta aberta contra seu irmão D. Miguel, conquistando o trono português, como Napoleão, tambem estava incompatibilizado e considerado estrangeiro...

No entanto, embora Napoleão tenha ficado na história, mercê do seu gênio militar e das suas guerras de conquista, Pedro I, o homem a quem se ofereciam os tronos da Áustria, Baviera, Grécia, Portugal, alem de ligar o seu nome a um grande país como o nosso, foi o pai do soberano tido como o mais culto da época, Dom Pedro II, e da princesa Isabel, cuja figura avulta na História do Brasil.

Napoleão, obscuro filho da Córsega, tudo fez para por na cabeça uma coroa real. Conseguiu apenas aquela que caracteriza o conquistador, o aventureiro histórico, enquanto Pedro I tudo fez para arrojá-las de si próprio. Não quis o título hereditário, mas, sim, a coroa conquistada pela força.

O "IRMÃO GUATIMOZIM"...

Mas, fiquemos no Museu Histórico, olhando tudo com os olhos curiosos de quem não sabe história e deseja reconstituir episódios à sua maneira...

Vejamos um grande armário, cheio de recordações do proclamador da Independência. São objetos da época, verdadeiras relíquias. Vários distintivos, faixas, espadas, enfim, toda a paramentação maçônica, inclusive um artístico malhete, de uso exclusivo do grão-mestre.

Tudo pertenceu ao "Irmão Guatimozim"...

Sim, ao "Irmão Guatimozim", que era apenas Pedro I. A propósito vale a pena relembrar o episódio que levou o então príncipe regente a se tornar maçon.

Clemente Pereira conseguiu levá-lo ao Grande Oriente e Gonçalves Ledo tudo prepara para conquistar mais um "irmão". Em outras palavras: planejava-se a queda de José Bonifacio, então grão-mestre daquela organização. O ilustre visitante, tarde da noite, foi recebido na loja de acordo com o ritual. Três punhais fuzilaram no espaço. Mas o imperador nem sequer tirara o chapéu... (o terceiro punhal era empunhado pelo coronel Luiz Pereira Nobrega).

Sem rodeios, os três fizeram a proposta: D. Pedro seria eleito grão-mestre da Maçonaria em troca de três folhas de papel, em branco, mas com a sua assinatura: duas serviriam para nelas se lavrarem as demissões do Patriarca e de Martim Francisco. A terceira serviria para nomear um ministro de confiança do Grande Oriente...

O principe regente, estouvado como sempre, aceitou, jurando, sobre a cruz de um punhal, eterna fidelidade à Maçonaria.

Pouco depois chegou a estupoirante notícia do Sete de Setembro. Crescera, de maneira alarmante, o prestigio de José Bonifacio! Alarmado, Clemente Pereira convocou imediatamente a loja e elegeu o novo grão-mestre. Em outubro de 1888, no casarão da rua Nova do Conde, na sala secreta, três comparsas paramentavam o imperador para a cerimônia. Introduzido na sala da Assembléia, D. Pedro dirigiu-se a uma mesinha de três pés, sobre a qual estavam três folhas de papel em branco. E, com letra feia e firme, assinou em cada uma delas:

— "Pedro I, imperador"!

Pela primeira vez usava o título.

E, usando-o, decretava, para pouco depois, o exílio do Patriarca!

Pedro I era o ídolo do povo, era o herói do momento. Exultava de alegria, e, confidencialmente, naquela noite em que fora empossado como grão-mestre, confessava ao "Chalaça":

— Tudo me sorri, "Chalaça"! Tudo, tudo! No entanto, para coroar a minha glória, falta uma pequenina coisa...

— Uma pequenina coisa? — interroga o espantado cantador de lundús.

— Sim, respondeu o imperador cheio de entusiasmo. Uma pequenina coisa, que, afinal, é tudo para mim! Falta-me a Titilia de Castro!

ONDE AS CALAÇARIAS NOS JARDINS DO PAÇO SERVIRAM PARA ALGUMA COISA...

O visitante lê o cartão: "Junco Chinês", brinquedo de corda que pertenceu ao principe Dom Pedro". Olha novamente o objeto e conjetura:

— Pode ser! Mas duvido que essa peça tivesse sido brinquedo de criança...

E está com razão. A miniatura, trabalhada em marfim, por grande mestre, é obra de arte de grande valor, de todos os pontos de vista. Até internamente os detalhes constituem motivo de admiração, quer pela sua graça, quer pelos seus detalhes que nos fazem lembrar a famosa discutida paciência chinesa. As janelas são maravilhosos arabescos. Os próprios barqueiros, mesmo isolados do conjunto, não perdem valor e graça.

A sua conservação lembra-nos as calaçarias nos jardins do Paço. Sim, para alguma coisa elas serviram, alem de caça às escravas e as "tarelas" nos criados... Enquanto D. Pedro e D. Miguel, um estabanado e o outro mimoso e místico, andavam longe das vistas das aias, é possível que Carlota Joaquina e o próprio Dom João VI se divertissem com o maravilhoso brinquedo. Ainda hoje é costume, enquanto as meninas andam longe, os papais divertirem-se com os brinquedos de mola, "que as crianças não podem pegar, porque estragam logo"...

UM TABULEIRO DE XADREZ

O tabuleiro de xadrez que pertenceu ao primeiro imperador é uma obra prima. De tamanho incomum, trabalhado em laca negra e dourada, e com artisticas incrustações de madrepérola. Inclusive das armas do Brasil Império, possue peças que, embora segurando só peso, quem rasmos "bibelots" de marfim entalhado. Todas as figuras mostram o cinzel de grande artista e são feitas divididas os partidos em branco e vermelho, este representando as raças orientais e aquele as ocidentais. Os dois reis, as torres, que são carregadas no lombo de artísticos elefantes, e os peões, representados por figuras de guerreiros, cada bando com as armas características da raça que representam, constituem uma relíquia construida há vários séculos.

O seu valor é inestimavel, e é pena que existam apenas 12 das suas 32 peças. Duas caixas de xarão, com incrustações de madrepérola, servem para guardar o jogo.

UMA REPRODUÇÃO DA IGREJA DO SANTO SEPULCRO

Ao lado do junco chinês, protegido por idêntica armação de vidro, vemos uma reprodução belissima da igreja do Santo Sepulcro. Toda trabalhada em cedro do Líbano, com incrustações de madrepérola, essa reprodução é tida como das mais raras.

O PIANO DO IMPERADOR

O piano do imperador é um instrumento bem conhecido, por isso que já foi motivo de muitas reportagens. Há, entretanto, uma nota pouco divulgada sobre a sua história: a escritora inglesa Mrs. Graham afirma que o piano do imperador é o mesmo que figura no notavel quadro de Aurelio de Figueiredo, representando a "Abdicação de Pedro I".

Há, tambem, entretanto, quem afirme ter sido nesse piano que o padre José Mauricio executava para D. João VI ouvir. De qualquer forma, porem, trata-se de um instrumento de grande valor. Não só porque pertenceu ao imperador, como tambem porque a sua feitura revela concepção artística notavel, muito rara mesmo na época da sua construção.

A EFIGIE DO IMPERADOR DENTRO DE UM BLOCO DE CRISTAL

De todas as efígies de Pedro I, a que mais impressiona, artisticamente falando, é a que foi trabalhada, parece que em marfim, dentro de um bloco de cristal puríssimo, que por seu turno recebeu do buril do mestre desconhecido os lavores que o tornam sobremaneira original.

Não se sabe mesmo se pertenceu ao imperador. O Museu não possue, a seu respeito, outras notas alem destas: o coronel Antonio Pedro Andrade, sogro do Sr. Lauro Muller, deixou estipulado em testamento que a sua coleção numismática deveria ser entregue ao Museu Histórico logo após ao seu falecimento".

E quando a valiosa coleção de medalhas e moedas foi entregue, com ela veio a famosa efígie.

ONTEM, COMO HOJE...

Pedro I, ídolo na sua época, mereceu, como todos os grandes homens, a atenção dos artistas. Assim é que encontramos no Museu Histórico uma infinidade de obras de arte alusivas ao proclamador da Independência, exaltando os seus grandes feitos.

Três leques, por exemplo, apresentam não só raríssima habilidade de consagrados artistas, como tambem parte da nossa documentação histórica. Um deles, alusivo à organização politica do Império, é um documento interessante e prova do apuro da ourivesaria da época, no Brasil. As varetas são autênticas filigranas de bronze e esmalte, nada ficando a dever aos trabalhos, no gênero, realizados pelos mais famosos artistas europeus. No centro do leque figura o retrato do imperador, trabalho decorativo de grande efeito.

Em vários outros objetos vemos a efígie do imperador.

SEMPRE A TITILIA...

Próximo ao minúsculo estojo que encerra uma cópia da primeira Constituição brasileira, vemos um belo medalhão de ouro e esmalte com o retrato da Marquesa de Santos ao centro. Ao lado, um estojo pequenino, de pouco valor e com tampa de vidro, chama a atenção do visitante. Aproximamo-nos e lemos: "Cabelos de Pedro I cortados por D. Amelia, depois do falecimento do então Pedro V, de Portugal".

Lembramos, então, a última vitória e a última derrota da famosa Titilia. A chamado de Pedro I voltara ela à corte, com todas as honras. Desde Itaguaí lhe foram prestadas homenagens, até que, no Paço, o seu real amante deu um famoso beija-mão... extraordinário, fazendo-a sentar-se no trono vago pela morte de Maria Leopoldina.

No dia seguinte, entretanto, chegou a notícia: Barbacena havia concertado o casamento do imperador do Brasil com Amelia Augusta Napoleão Leuchtemberg!

O momento foi cruel! Mas o imperador, arrebatado como sempre, exclamou:

— Ah! Pois a Titilia volta amanhã, imediatamente para a província!

E só agora, muitos anos depois, estão novamente juntos, numa vitrina de museu...

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

O centenário da mais bela estancia brasileira

(Titulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Engalanada prepara-se esta cidade para festejar em 16 de março corrente o primeiro centenário de sua fundação. Essa grata efeméride sugere-nos, num breve esforço, a feitura de uma recapitulação das principais ocorrências dessa centúria.

Fundada por Pedro II em terras que houvera por herança de seu pai, o fundador do Império, era a princípio vasta propriedade rural, a chamada Fazenda do Córrego Seco, da qual era senhor o sargento-mor de milícias, José Vieira Affonso e sua mulher, Rita Maria de Jesus. Adquirida por 50.?00 cruzados — pela atual moeda Cr$ 20.000,00 — teve a sua escritura de compra e venda lavrada em 6 de fevereiro de 1830.

Quiseram os fados, porem, que Pedro I nem sequer nas terras que comprara pudesse iniciar ao menos a construção de um palácio, cujo nome seria Palácio Imperial da Concórdia. É que, sobrevindo os incidentes de natureza politica que culminaram no movimento da "Abrilada", consequentemente na abdicação, forçado a deixar o país, viu-se Pedro I impedido de levar a termo o seu intento. Foi então o Córrego Seco parar em mãos alheias por arrendamento concedido pelos procuradores do primeiro monarca, Samuel Philips & Companhia. O primeiro arrendatário foi o cônego Thomaz Gonçalves Dias Goulão, descendente do padre Corrêa e dono da fazenda vizinha do Córrego Seco — A Engenhoca. Pagava o eclesiástico, pelo arrendamento, 1:800$000, anuais. Mais tarde foram, tambem, arrendatários Robert Malpas e Antonio Joaquim Tinoco.

Uma década passada do falecimento de Pedro I — evento que teve lugar aos 24 de setembro de 1834 — em 1842, a partilha dos bens deixados por Pedro I, falecido duque de Bragança, pôde ser efetuada, graças a um acordo concertado entre Paulo Barbosa da Silva, de um lado, e os procuradores da ex-imperatriz Amelia, duquesa de Bragança, os mesmos Samuel Phillips & Cia., já aludidos. E em 23 de março de 1843, finalmente, o mordomo da Casa Imperial, Paulo Barbosa, firmava recibo dos bens que Pedro I deixara em seu inventário e que tocavam a Pedro II e as princesas suas irmãs, Januaria e Francisca.

Infelizmente não veio o Córrego Seco livre e desembaraçado de qualquer onus. Respondia o imovel por dividas contraidas pelo primeiro imperador, motivo pelo qual fora lançado aos credores. Ante a conjuntura, para salvar o decoro do Brasil e do trono, houve por bem a Assembléia Geral Legislativa votar a lei que tomou o número 180, de 26 de maio de 1840, abrindo um crédito até 14:000$000, destinados à remissão da propriedade.

Podendo dispor livremente das terras vastissimas da Fazenda do Córrego Seco — tanto no que dizia respeito à querela da partilha, como tambem nada gravar o Corrego Seco em mercê da deliberação da Assembléia Legislativa — Pedro II aos 16 de março de 1843 assinava o decreto imperial que fundou Petrópolis, assim redigido na ortografia da época:

"DECRETO — Tendo approvado o plano que Me apresentou Paulo Barboza da Sylva, do Meu Conselho, Official Mór, e Mordomo da Minha Imperial Casa, de arrendar a Minha Fazenda denominada "Corrego Secco" ao Major de Engenheiros Koeler, pela quantia de um conto de réis anual, reservando um terreno sufficiente para nelle se edificar um Palácio para Mim, com suas dependencias e jardins, outro para uma povoação, que deverá ser aforado a particulares em datas ou prazos de cinco braças indivisiveis, pelo preço que se convencionarem, nunca menos de mil réis por braça:

Hei por bem authorisar o sobredito Mordomo a dar execução ao dito plano sob estas condições, E outrosim o Authoriso a fazer demarcar um terreno para nelle se edificar uma Igreja com a invocação de S. Pedro de Alcantara, a qual terá uma superficie equivalente a quarenta braças quadradas, no logar que mais convier aos vizinhos e foreiros, do qual terreno lhes faço doação para este fim e para o cemitério da futura povoação. Ordeno portanto ao sobredito Mordomo que proceda aos ajustes e escrituras necessárias, nesta conformidade, com as devidas cautelas e circunstâncias da localidade, e outrosim que forneça à minhas espenças os vazos sagrados, e ornamentos para a sobredita Igreja, logo que esteja em termos de n'ella se poder celebrar. — Paço da Boa Vista deseseis de Março de 1843, vigesimo segundo da Independencia e do Imperio. Dom Pedro II. Paulo Barbosa da Sylva. — Conforme. Augusto Candido Xavier de Brito".

Fundada a cidade de Petrópolis pelo decreto imperial transcrito, cuidou imediatamente o mordomo Paulo Barbosa de arrendar o Corrego Seco, como lhe fôra ordenado, o que fez a Julio Frederico Koeler, em 26 de julho de 1843.

À margem de uma controvérsia

O estabelecimento da verdadeira data da fundação de Petrópolis foi fruto das infatigaveis pesquisas a que se devotaram os Srs. Nereu Rangel Pestana e Alcindo Sodré. Ao esforço honesto e desinteressado do primeiro titular da Diretoria de Educação e Cultura da municipalidade serrana e ao digno diretor do Museu Imperial, é devedora a cidade da descoberta do seu aniversário de fundação. Antes de tal ocorrência esse fasto civico não era oficialmente comemorado como vem sendo de uns anos para cá. E a 29 de junho, baseado em vaga tradição, esse dia era festejado como sendo o da fundação, quando na realidade o é da Colonização de Petrópolis.

Petrópolis, antes da chegada dos colônos contratados na Europa por Delrue, era já próspera povoação e se denominava Petrópolis, não mais Corrego Seco. Pela portaria emanada do presidente da Província do Rio de Janeiro, João Caldas Vianna, aos 5 de julho de 1843, era ordenado ao engenheiro civil Charles Rivière — encarregado das obras publicas da estrada da Serra da Estrela à Paraibuna — que colocasse "no lugar do antigo Corrego Seco um poste alto e elegante em que se leia em letras grandes — Petrópolis — para indicar a futura povoação, que nesse lugar se forma sob os auspicios do Senhor D. Pedro 2.º" —; e a ereção de duas cruzes em madeira de lei, com a inscrição, uma de "Cruz de São Pedro de Alcantara em Petrópolis", trazendo a outra o distico de "Cruz da Capela dos Finados em Petrópolis".

E a 29 de março de 1844 era criada a sub-delegacia de policia e o cargo de Juiz de Paz, ato da presidência da Provincia obtido por Koeler para independer a povoação de qualquer subordinação à freguesia de São José do Rio Preto da Vila de Paraiba do Sul.

Outras medidas politico-administrativas se seguiram a estas, tomadas quer pelo governo provincial, quer pela Mordomia, por seu delegado o major Julio Frederico Koeler na triplice qualidade de: arrendatário da ex-fazenda do Corrego Seco; superintendente da Fazenda Imperial em Petrópolis; e funcionário da Provincia como diretor da Colônia de Petrópolis.

Petrópolis teve uma evolução magnífica, desde então. De colônia agricola, como projetavam seus fundadores, transformou-se, através desses cem anos, na bela estancia de veraneio que hoje é, no maior parque industrial fluminense, numa cidade progressista e de singulares caracteristicas.

O programa de festejos

O programa de festejos do Centenário deverá ter inicio com a inauguração do Salão Petropolitano de Belas Artes, no qual figurarão quadros de vários artistas da pintura, todos eles fixando aspectos de Petrópolis, conservando-se aberto à visitação até 20 do corrente. Alem de uma exposição retrospectiva de Batista da Costa, haverá uma secção especialmente destinada a gravuras, documentos e fotografias mostrando a evolução da cidade nesse periodo de cem anos, figurando tambem uma outra denominada Retratos Ancestrais. A Prefeitura instituirá prêmios aos melhores trabalhos apresentados, tendo já consignada verba para aquisição dos mesmos.

Dia 12, abertura da Grande Exposição Industrial, cujo serviço de montagem e decoração, foi confiada ao técnico Vicente Gambardela. A cerimônia inaugural será presidida pelo presidente Getulio Vargas.

Domingo 14, no Teatro D. Pedro, às 10 horas, o maestro Eleazar de Carvalho, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará com o concurso da jovem pianista Maria Alcina, neta da festejada catedrática Alcina Navarro de Andrade, executará o Concerto n.º 1 de Beethoven, com o qual dar-se-á por inaugurado a Cultura Artistica de Petrópolis.

Dia 15, inauguração na Escola Julio Koeler, do retrato do respectivo patrono; inauguração do retrato do Dr. Sá Earp Filho, na Escola do seu nome e inauguração da Casa Santos Dumont. Inauguração do Grupo Escolar de Cascatinha e a Créche da Cia. Petropolitana.

Dia 16, alvorada nas Praças da Liberdade, Dom Pedro e Vieira Cristo, em Cascatinha, 2.º distrito; às 9 horas, solene missa campal no Palácio de Cristal, celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostólico, D. Aloisio Masela, com oração gratulatória pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano D. José Pereira Alves. À noite, sessão solene do Instituto Histórico de Petrópolis, sendo orador o prof. Pedro Calmon. Inauguração do Museu Imperial.

Dia 23, sessão solene na Academia Petropolitana de Letras, sendo orador o prof. Corregio de Castro.

Dia 30, sessão solene no salão nobre da Prefeitura, para o encerramento da série de conferências, sendo orador o ex-prefeito dr. Cardoso Miranda.

O Congresso Eucaristico realizar-se-á nos dias 13 a 16 de maio próximo, devendo ser convidado o Episcopado brasileiro.

Várias outras festividades completarão o plano geral, nele incluindo-se inaugurações de iniciativas particulares, como os novos edificios do Banco Fluminense, do Teatro Petrópolis e outras.

Vai ser emitido pelo Dep. de Correios e Telégrafos um selo de quarenta centavos, comemorativo do Centenário.

No recanto da Exposição Industrial será instalada uma agência do Correio para a venda dessa vinheta e porteamento da correspondência ordinária, utilizando-se de um carimbo especial, o que vem despertando grande interesse entre os filatelistas.

Designação de comissões

Para execução dos trabalhos estatísticos referentes aos Serviços de Remonta e Veterinária, nas sub-zonas criadas no Estado do Rio de Janeiro, foram designados em comissão sob a presidência do major Antonio José Henning, os seguintes oficiais veterinários: 1.ºs tenentes Jayme Gomes de Azevedo e Levy Lara e 2.ºs tenentes Emanuel de Oliveira Gonçalves e Moacyr Pinto Paca. O presidente da comissão dirigirá e fiscalizará, pessoalmente, os trabalhos dos demais membros.

—— Foi designado tambem o 1.º tenente Stoessel Guimarães Alves, do 1.º R. I., para passar visitas veterinárias nos animais da Escola das Armas, em substituição ao 1º tenente Luiz de Paula Azeredo Bastos, do Grupo Escola.

O professor Agache vai para Araxá

O professor Alfredo Agache, terça-feira 9, embarcará no avião da Panair para Araxá. Encarregado pelo governo de Minas Gerais de estudar os parques e jardins decorativos do Grande Hotel e Termas que estão em vias de acabamento em Barreiros, o conhecido urbanista vai ao local para acompanhar os trabalhos de movimento de terra que serão as bases da execução do seu projeto.

Comunicados

Comendador João Bernardo Coxito Granado

Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado (ausente), Eduardo Cardoso e senhora, Dr. Mario da Rocha Paranhos, senhora e filhos, Armando R. Vieira de Castro, senhora e filho, Cecilia Serpa Granado, Elvira Granado de Almeida e filhos (ausentes), e Dr. Augusto Sussekind de Moraes Rego, senhora e filhos, participam o falecimento do seu tio, Comendador JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO, ocorrido ontem, e convidam a todos os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá hoje, às 10 horas, da capela do Hospital Gaffré Guinle, para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

Comendador João Bernardo Coxito Granado

Casa Granado, Laboratórios, Farmácias e Drogarias Ltda., participa o falecimento, ontem, às ? horas, do seu diretor-presidente, Comendador JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO, e convidam a todos os amigos e admiradores do seu pranteado chefe a acompanharem o enterro, que sairá hoje, às 10 horas, da capela do Hospital Gaffré Guinle, para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

JOÃO ANTONIO DA SILVA RIBAS

(Falecido em Vassouras)
MISSA DE 7º DIA
AGRADECIMENTO E CONVITE

Branca Flor de Lima Ribas, filhas, netos e genro (ausentes em Vassouras), Hercules da Silva Ribas, senhora e filhos, Maria Ribas Torres, marido, filhos, genros e netos, Cesalpino da Silva Ribas, senhora, filhas e neta, Rosalina Ribas de Mello, filhos e netos, — viuva, filhos, netos, bisnetos, irmã, sobrinhos, noras e genros do saudoso extinto, agradecem muito sensibilizados os cumprimentos de pesar, e convidam seus amigos e parentes a assistirem à missa de 7º dia, que por alma de seu bonissimo marido, pai, avô, bisavô, irmão, tio e sogro, mandam celebrar na próxima 3ª-feira, 9 do corrente, às 8 1/2 horas, no altar mór da igreja de São José, à rua da Misericórdia, a todos hipotecando sua eterna gratidão.

MARIA PARENTE RIBEIRO

FALECIDA EM SANTA MARTHA (VIANA DO CASTELO) PORTUGAL

Antonio Parente Ribeiro, esposa e filhos, tendo recebido notícia do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia MARIA PARENTE RIBEIRO, mandam celebrar missa de 7.º dia, no altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, quarta-feira, dia 10, às 10 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos às pessoas amigas que assistirem a esse ato de porfunda significação cristã.

LEONCIO RATTO

(7º DIA)

Dr. Huberto Ratto, senhora e filhos (ausentes), Huberto Ratto Filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada no dia 9 do corrente, terça-feira, às 9 horas, na matriz Sta. Teresinha. Rua Honório de Lemos (Tunel Novo).

Marilia Maia da Silva Brandão

Missa de 7.º dia

Luiza Augusta Maia da Silva Brandão, Armando da Silva Brandão e familia, Dr. Moacyr de Seixas Maia e familia, Octavio Lorena e senhora, Heloisa Vieira e Dejanira Maia (ausente) e demais parentes, convidam para assistirem à missa de 7º dia em sufrágio da alma de sua pranteada irmã, sobrinha, prima e afilhada MARILIA MAIA BRANDÃO, que será celebrada no dia 8 do corrente às 10 horas no altar-mor da matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho. Antecipadamente agradecem.

Hemeterio Fernandes de Almeida

(BUSA) — 7.º DIA

Nair Gomes de Almeida e filhos, Luiz Fernandes de Almeida, esposa, filhos e netos e Joaquim Murillo Passos, sensabilizados, agradecem a todas as pessoas que os confortaram pelo passamento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, tio e amigo HEMETERIO FERNANDES DE ALMEIDA, e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção de sua alma, dia 9 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula. A familia pede dispensa de pêsames.

FINANÇAS & ECONOMIA

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista	Abertura Cr$	Fechamento
Libra Area	79,38 9/16	79,38 9/16
Dollar	19,63	19,63
Peso arg.	4,61 5/8	4,61 5/8
Peso urug.	10,45	10,45
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,63	4,63

REPASSES

	Oficial Cr$
Libra	66,76 8/8
Dolar	18,58

COBERTURA DE BANCOS

	Cr$
Libra (venda)	78,88 9/18
Libra (compra)	78,46 7/16

MERCADO LIVRE

A vista	Abertura Cr$	Fechamento
Libra	78,46 7/16	78,46 7/16
Dollar	19,47	19,47
Peso arg.	4,53 3/4	4,53 3/4
Peso urug.	10,17 5/8	10,17 5/8
Fr. suiço	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo	0,79	0,79
Peso chil.	0,59 15/16	0,59 15/16
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

A vista	Abertura	Fechamento
Libra Area	66,49 1/2	66,49 1/2
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,62 5/16	8,62 5/16
Escudo	0,67 1/4	0,67 1/4
Fr. suiço	3,85	3,85
Pesos	3,93 3/8	3,93 3/8

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Cr$
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,38 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre Cr$	Oficial Livre
vista	19,47	16,50
dias	19,45 3/8	19,45 3/8
dias	19,43 11/16	16,47 3/8
dias	19,42	16,46

Frete

	Cr$
vista	19,29
dias	19,19
dias	19,09
dias	18,99

PAÍSES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dollar em vigor:

	Livre Cr$	Oficial
S. Colômbia	19,17	16,25
S. Venezuela	19,35	16,40
S. México	19,32	16,35
Outras Repúblicas s. amer.	19,32	16,35

Frete

	Cr$
Sobre Colômbia	19,17
Sobre Venezuela	19,35
Outras Repúblicas Sulamericanas	19,32
Sobre México	19,32

Vendas sobre Buenos Aires: Dollar, a vista (livre Cr$ 19,63)

TAXA PARA COMPRA DA LIBRA AREA (A VISTA)

	Livre Cr$	Oficial
30 — 90	78,06 7/16	65,99 1/2
30 — 120	77,92 7/16	65,88
30 — 150	77,78 7/16	65,76 1/2
30 — 180	77,64 7/16	65,65
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base ...... 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

CONCURSOS NO DASP

Bibliotecário do DASP — As inscrições neste concurso estão abertas até às 13 horas do próximo dia 13, nele podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 20 e 35 anos. Não há exigência de diploma. Existem 5 vagas, sendo 1 classe L, 1 K, 1 J e 2 I com os vencimentos de 2.300, 1.900, 1.500 e 1.300 cruzeiros, respectivamente.

Bibliotecário Auxiliar do DASP — As inscrições neste concurso estão abertas até às 17 horas do próximo dia 16, nele podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos e de idade compreendida entre 18 e 38 anos. Não há exigência de diploma. Existem 5 vagas, sendo 1 classe H, 1 G, 1 F e 2 E com os vencimentos de: 1.100, 900, 700 e 600 cruzeiros, respectivamente.

Auxiliar e Praticante de Escritório — De qualquer Ministério — PH — 257 — As inscrições nesta prova estão abertas até as 18 horas do dia 22, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos maiores de 18 anos e menores de 35. A prova destina-se ao preenchimento das vagas que existirem no Distrito Federal, à data da homologação da prova em todas as referências das séries de Auxiliar e Praticante de Escritório. Atualmente essas vagas são as seguintes:

Auxiliar de escritório

Auxiliar de Escritório:
Referência XI (Cr$ 600,00) — 40 vagas.
Referência X (Cr$ 550,00) — 45 vagas.

Praticante de escritório

Referência IX (Cr$ 500,00) — 64 vagas.
Referência VIII (Cr$ 450,00) — 145 vagas.
Referência VII (Cr$ 400,00) — 256 vagas.
Praticante de escritório:
Referência VI (Cr$ 350,00) — 32 vagas.
Referência V (Cr$ 300,00) — 1 vaga.

Inscrições a serem abertas

Laboratorista IX (Cr$ 500,00) da Fábrica de Bonsucesso — P.H. 258 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir do dia 12 de março corrente, e se encerrarão às 17 horas do dia 31 do mesmo mês, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 35.

Técnico de Laboratório XIV — (Cr$ 800,00) do Instituto Nacional de Óleos — P.H. 259 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir do dia 15 do corrente e se encerrarão às 17 horas do dia 13 de abril próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos maiores de 18 anos e menores de 38.

Inspetor Auxiliar e Inspetor — Da Divisão de Caça e Pesca P.H. 260 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir do dia 16 do corrente e se encerrarão às 17 horas do dia 14 de abril próximo, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 40.

Os candidatos inscritos poderão dirigir-se à Divisão de Caça e Pesca (Praça 15 de Novembro — Edifício do Entreposto) afim de obter informações para estudo da matéria da parte prático-oral. Os candidatos habilitados e designados para exercer as funções em qualquer parte do Território Nacional.

Merceologista e Merceologista Auxiliar de qualquer Ministério — P.H. 261 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir do dia 16 do corrente e se encerrarão às 17 horas do dia 15 de abril próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Assistente de Material do DASP — P.H. 262 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de 18 do corrente e se encerrarão às 17 horas do dia 6 de abril próximo, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 35.

Concursos e provas em realização

Técnico de Administração do DASP — As provas de Fundamentos de Administração Pública deverão ser identificadas entre 20 e 25 do corrente. Os candidatos deverão apresentar suas teses dentro de 5 dias, a partir da identificação.

Tradutor XIII — do D.N.E. — P.H. 250 — As partes I, II e III serão realizadas às 19 horas do próximo dia 15, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Entrega de documentos

Os candidatos habilitados nas provas para — Armazenista de qualquer Ministério (P.H. 226) e Laboratorista e Técnico de Laboratório do Serviço Técnico da Aeronáutica (P.H. 231), devem comparecer à Divisão de Seleção, com os documentos necessários para receberem o certificado de habilitação.

Inscrições abertas

Oficial de Diligência do Ministério do Trabalho, até o dia 11; Desenhista IX do Instituto Nacional de Óleos, até o dia 11; Desenhista IX do Serviço de Estatística da Educação e Saude do M.E.S., até o dia 15; Inspetor XIII da Diretoria de Rendas Internas (Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comércio de Pedras Preciosas), até o dia 25; Operador e Operador Especializado do Ministério da Fazenda e do Ministério do Trabalho, até o dia 26; Perito da Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, até o dia 27; Naturalista do Ministério da Educação e Saude, até o dia 8 de abril; Biologista do Ministério da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

Fixada a validade das provas de habilitação

O DASP fixou, de modo geral, em três anos, o prazo de validade das provas de habilitação. Esse critério se aplica a todas as provas realizadas diretamente ou por delegação do DASP, abrangendo, inclusive, as provas já concluidas.

As provas realizadas em 1940 pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Niterói, as quais não foram homologadas em tempo oportuno, terão seu prazo de validade fixado em 6 de junho do corrente ano.

COLHIDO POR TREM

Deu entrada no H. P. S., onde ficou internado, o operario José Cabral Barbosa, de 25 anos, solteiro, residente na estrada do Camador, 31, que apresentava fratura exposta do pé direito. Fora ele colhido por um trem, na estação São Francisco Xavier.

Na Escola Nacional de Música

Exames vestibulares de Teoria Musical

Os exames vestibulares de Teoria Musical terão inicio no dia 11 do corrente, a partir das doze horas, achando-se afixadas na portaria do estabelecimento, para conhecimento dos interessados, as respectivas chamadas.

Rebatendo as intrigas alemãs

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

soberania ou a sua integridade territorial.

Esclareceu Sumner Welles que a sua declaração se referiu apenas às Repúblicas americanas e não às bases, por exemplo, nas Indias Ocidentais britânicas.

Sumner Welles disse que, em consequência da distorsão e da má compreensão de recentes declarações de funcionários do Governo e de outras personalidades, acerca da atitude americana de auxilio à América Latina, se desenvolveu a concepção errônea de que os Estados Unidos ocuparão, permanentemente, as bases aeronavais do hemisfério ocidental.

Não houve alteração — declarou o subsecretário de Estado — na atitude americana com referência à sua contribuição para a defesa militar do hemisfério.

Sumner Welles lembrou que, pelos acordos interamericanos, em caso de uma nação da América ser agredida por qualquer potência não americana, todas as nações americanas, ou duas ou mais de entre elas, de acordo com as circunstâncias, devem tomar as medidas necessárias para organizar a cooperação para a defesa e para o auxilio que se devem prestar umas às outras.

Sumner Welles disse que os acordos existentes com outras nações americanas não se referem a direitos ou obrigações alem da atual emergência e de maneira alguma poderão justificar o estabelecimento de bases militares permanentes por parte do governo dos Estados Unidos.

Velozmente, para Smolensk

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 6 — (R.) — Rolando para o sul de Rzhev, a ala esquerda da pinça russa abriu, em um ponto, caminho sobre a estação de Osuga, a 55 milhas ao norte de Vyazma. Para noroeste, os russos encontram-se a cerca de 70 milhas ao norte de Smolensk.

Gzhatsk foi tomada pelos russos

MOSCOU, 6 — (R.) — Anuncia-se oficialmente: — "Gzhatsk, importante praça forte na ferrovia Moscou-Smolensk, e a noroeste de Vyazma, foi ocupada após tremendo assalto das forças russas. A grande presa de guerra capturada está sendo arrolada".

A importância da cidade

MOSCOU, 7 (U. P.) — Domingo — As forças russas, depois de três dias de operações na zona de Rzhev, recapturaram 132 localidades no sul e sudoeste desta cidade, culminando a ofensiva com a tomada de Gzhatsk, que é a pedra angular do sistema de defesa nazista em Viazma.

A captura de Gzhatsk elimina a saliente Gzhatsk-Viazma-Smolensk, restringindo-a às duas últimas cidades.

O comunicado do comando russo assinala que as forças atacantes estão lutando por consolidar sua vitória, o que indica que persiste ainda a resistência nazista na zona centro-norte da frente.

Gzhatsk foi o último ponto de defesa existente antes de Viazma, que constitue a posição-chave da defesa germânica de Smolensk.

Viazma se encontra somente a 56 quilômetros a sudoeste de Ghatsk. As forças russas, em sua marcha para Viazma, já cortaram a ferrovia que une esta cidade a Rzhev.

A captura de Gzhatsk levou as forças russas 20 quilômetros alem de Suga, que foi tomada ontem e que está a noroeste de Gzhatsk.

Outras noticias informam que Gzhatsk foi capturada como resultado de um movimento envolvente seguido por dois ataques. As forças russas pretendem agora isolar Viazma, cortando a ferrovia Viazma-Smolensk e prosseguindo em sua arrancada em direção a esta última cidade.

Poderiam atacar Smolensk pela retaguarda — Como se intepreta a travessia do Dvina pelos russos

MOSCOU, 6 (U. P.) — As rápidas colunas russas avançaram para o sul e sudoeste de Rzhev, afim de tomar de assalto a cidade de Osuga, sobre o rio do mesmo nome, a 25 quilômetros ao sul de Azhev, e aceleram o ritmo de um avanço que constitue um perigo para todo o sistema defensivo alemão da zona de Leningrado-Moscou.

A marcha para o sul e sudoeste de Rzhev está se convertendo na mais importante das operações ofensivas russas atualmente disseminadas sobre as frentes norte e central. As forças russas avançam praticamente em todos os setores, apesar dos fortes chuviscos, e se apoderaram de trinta aldeias ao sul e sudoeste de Rzhev, o que eleva a 132 o total de localidades conquistadas nas últimas 72 horas.

As tropas russas tambem avançam ao noroeste de Kharkov e a oeste e noroeste de Kursk. Outras forças, ao que parece, atravessaram o rio Dvina ao noroeste de Smolensk. Anunciou-se tambem que foi lançado um grande ataque contra Orel. Contudo, as noticias recebidas até o meio dia não mencionam a bacia do Donetz, o setor do Kuban e a ofensiva que os russos empreenderam na frente de Demyansk.

A reconquista da estação ferroviária de Osuge constituiu o êxito de um ataque efetuado por tropas escolhidas que atravessaram o rio Osuga e aniquilaram a guarnição alemã que defendia essa região. Os despachos da frente admitem que os nazistas estão lançando ali violentos contrataques, porem sem conseguir conter o êxito do avanço russo.

Os circulos militares destacam a importância da operação, afirmando que as forças russas estão forçando um avanço sobre a saliente germânica existente na zona de Gzhatsk-Viasma. Ao que parece, o ataque tem por objetivo esmagar a saliência e o dominio da cabeceira ferroviária de Niktina, 125 quilômetros ao sul de Rzhev. A marcha forçada dos soldados eslavos tambem toma a direção da principal linha férrea existente no "front" central — Moscou-Viasma-Smolensk. A interrupção dessa ferrovia pelos russos isolaria a saliente Gzhatsk-Viasma e, possivelmente, forçaria o inimigo a abandonar esse território de indiscutivel importância.

Embora Osuga esteja somente a 25 quilômetros de Rzhev, os russos estão muito mais próximos de Viasma, visto que, anteriormente, haviam cortado a estrada de ferro situada ao sul de Syzhevka, localidade esta que se encontra a meio caminho entre Viasma e Rzhev.

Enquanto os exércitos do general de divisão Olishov atacam a saliente inimiga em Gzhatsk-Viasma, se tem a impressão de que está em formação um novo golpe dos exércitos moscovitas num setor um pouco mais ao sul. Tudo indica que o coronel general Golikov está executando uma outra operação bem planejada, pois suas forças marcham rumo a noroeste em direção de Orel e Bryansk. Os moscovitas esperam grandes acontecimentos nesse setor, onde ainda não se fez sentir em toda a sua plenitude o degelo da primavera, tal como sucede na bacia do Donetz, onde, alem de tudo, os soldados eslavos enfrentam vigorosa resistência inimiga.

Despachos da frente indicam que o avanço meridional russo pode converter-se numa perigosa ofensiva contra Orel, a partir da direção de Sukhinchi, situado a noroeste de Bryansk.

Os observadores militares analisam as noticias sobre uma operação nova das tropas russas, pelas águas congeladas do Dvina, num ponto não especificado, situado a 15 quilômetros a noroeste de Smolensk. Dizem que se tratar de um novo avanço, isto significaria que os russos pretendem ameaçar Smolensk pela retaguarda, coordenando seu ataque contra o movimento do leste. Seria um projeto ambicioso, porem os entendidos admitem sua possibilidade, visto que os russos conseguiram estabelecer vantajosas posições que lhes permitiriam tomar Smolensk mediante um grande movimento envolvente.

As últimas noticias da bacia do Donetz dão a entender que os alemães possuem melhores comunicações, e que procuram ampliar a posição em que se acham entre o Dniepper e a zona oriental da bacia do Donetz.

Dominados em combates corpo a corpo

MOSCOU, 6 (R.) — A rádio de Moscou anunciou esta noite:

"Um despacho da linha de frente informa que os tanks e a infantaria russos apoiam as unidades que atacaram a oeste de Rostov, tendo ocupado uma posição forte inimiga, após violento assalto.

Quando os russos irromperam sobre as posições e os alemães começaram a recuar precipitadamente, procuraram consolidar-see nas vizinhanças. Os guardas russos rapidamente seguiram o inimigo e dominaram as suas novas posições, num combate corpo a copo.

Cerca de duzentos mortos nazistas ficaram no campo da luta. Num setor vizinho, a infantaria alemã, com apoio de tanks, fez várias tentativas para recapturar posições perdidas durante o dia anterior, mas todos os contra-ataques foram repelidos.

Uma luta excepconalmente violenta está se desenvolvendo ainda nesse setor".

A noroeste de Smolensk a travessia do Dvina pelos russos

MOSCOU, 6 (U. P.) — Despachos recebidos da frente informam que os russos atravessaram o rio Dvina, a noroeste de Smolensk.

Von Brokdorf enfrenta Timoshenko

MOSCOU, 6 (A. P.) — Anuncia-se que o general alemão von Brokdorf é quem comanda os Exércitos nazistas que enfrentam as tropas do marechal Timoshenko na frente noroeste.

Iniciaram os assaltos contra a saliente alemã em Vyazma

MOSCOU, 6 (U. P.) — Segundo os últimos despachos recebidos da frente central, as colunas da vanguarda russa iniciaram ataques contra a saliente ocupada pelos nazistas na zona de Vyazma. As tropas russas avançam pela ferrovia Moscou-Vyazma-Smolensk.

Incapazes de novos ataques — Os alemães anunciam a estabilização de suas linhas ao sul de Kharkov

LONDRES, 6 (Pelo comentarista militar da Reuters) — Na Rússia, o padrão geral dos ataques e contra-ataques continúa o mesmo, os russos atacando ao norte e no centro, e os alemães contra-atacando na Bacia Donetz, ao sul de Kharkov.

As referencias nazistas sobre a estabilização de suas linhas nessa última região podem, entretanto, indicar que os alemães ou não podem ou não tencionam tentar novos avanços.

Entrementes, os guerrilheiros russos estão sem cessar atacando os alemães pela retaguarda, destruindo as comunicações, fazendo voar pelos ares depósitos de viveres e de munições e matando centenas de soldados e oficiais inimigos. Esses continuos ataques causam grandes prejuizos à mão de obra alemã. Segundo um documento alemão capturado, sabe que um batalhão inteiro é necessário para vigiar cada cem quilômetros de estradas de ferro. Toda essa tropa é, portanto, retirada da linha de frente.

Esses guerrilheiros são extremamente rápidos, deslocando-se de um lado para outro com grande eficiência. Os métodos empregados pelos alemães para persegui-los não parece terem dado bons resultados. A única tática capaz de dar resultados é o cerco, com forças bem armadas que convirjam sobre eles. Primeiramente os alemães usaram aviões para reconhecimentos, depois, unidades motorizadas, mas tudo em vão, porque os guerrilheiros são terriveis combatentes, muito rápidos em abandonar com a maior presteza o local de suas atividades.

MOSCOU, 6 — (De Harold King, enviado especial da Reuters) — O exército russo, continuando na ofensiva na frente central, reocupou nas últimas 48 horas mais de 130 cidades e aldeias, com o seu assalto bifurcado sobre Vyazma e Smolensk — as grandes praças nazistas diante de Moscou.

Rolando para o sul de Rzhev, a ala esquerda da pinça russa abriu, em um ponto, caminho sobre a estação de Osuga, a 55 milhas ao norte de Vyazma. Para noroeste, os russos encontram-se a cerca de 70 milhas ao norte de Smolensk.

As forças russas partindo da margem meridional do rio Osuga, avançam em novos assaltos na direção de Vyazma e da ferrovia Vyazma-Smolensk. Os alemães espalham minas em quantidade no campo de batalha, na retaguarda, à medida que recuam. O terreno tambem é algo dificil.

Uma patrulha russa, numa sortida ao longo de 20 milhas, cruzou 22 das ravinas que teem entre 150 e 170 pés de profundidade e cortam todo o território. Nos vários rios por onde as forças teem passado, as pontes foram destruidas.

Muitos estratagemas estão sendo empregados para enganar os alemães. Os aviões russos bombardeiam dia e noite as posições alemães, afim de evitar que o inimigo ouça a batalha dos sapadores e engenheiros, que constroem novas pontes. Esta é uma tarefa que se está repetindo sem cessar.

Os últimos despachos da linha de frente, hoje, dizem que as tropas do marechal Timoshenko estão ainda avançando na frente noroeste, entre Leningrado e Moscou. Os alemães estão sofrendo pesadas baixas e são constantemente bombardeados e canhoneados, à medida que recuam sobre os pantanos gelados, ao sul do lago Ilmen e a oeste da recapturada fortaleza de Demiansk.

Staraya Russa — o "ouriço" alemão situado a 140 milhas ao sul de Leningrado — parece agora constituir o próximo objetivo dos russos. Os "tanks" e a infantaria do general Golikov ganharam mais terreno a oeste de Sevsk — cidade chave a 190 milhas a nordeste de Kiev, capital da Ucrânia, e apenas a poucas milhas a leste da ferrovia Briansk-Kanotep-Kiev.

As tropas russas, nesse setor, ocuparam novas aldeias e dizimaram 400 alemães, ao repelirem contra-ataques.

Na bacia do Donetz anunciam-se hoje apenas êxitos locais dos russos. A luta desenvolve-se em escala reduzida, devido ao tempo. O exército russo está agora no quarto mês da sua ofensiva e vence as dificuldades impostas pelas condições atmosféricas.

Conquanto a primavera já se faça sentir na Geórgia, o terreno é ainda um lamaçal na peninsula de Taman, em frente da Criméia, onde cavalos marcham muitas vezes com água até o pescoço. A lama e o degelo imperam na bacia do Donetz.

No sudeste, uma nova onda de frio sucedeu ao degelo iniciado em fevereiro. Março é um mês terrivel na Rússia. Na frente noroeste as tempestades de neve alternam com súbitas chuvas. As forças russas repetidamente são obrigadas a mudar as suas roupas de frio pelas impermeaveis, e vice-versa.

Na véspera da ofensiva do marechal Timochenko, os sacos de pele de carneiro dos soldados russos estavam congelados e duros como aço, mas, no dia seguinte, a maior parte das vitimas apresentava ferimentos na cabeça e no queixo, pois já marchavam com neve até à cintura.

Na rota de Napoleão

MOSCOU, 6 (U. P.) — Poderosas avançadas nacionais arremetem contra as linhas alemãs ao norte e a leste de Smolensk, em cuja zona irromperam depois de ter destruido outros trinta tanks e exterminado os nazistas às centenas, como resultado da tremenda pressão desse duplo ataque.

Os despachos da frente anunciam que os russos tomaram de assalto a localidade ferroviária de Osuga, a 25 quilômetros ao sul de Rzhev, e reconquistaram outras 19 localidades habitadas, enquanto desenvolvem sua operação ofensiva em direção ao sul, na região de Smolensk. Com esses pontos conquistados, atingem o número de 133 as povoações e aldeias ocupadas pelas forças nacionais nas últimas 36 horas.

Enquanto isso, duas colunas russas avançam pela linha férrea Moscou Smolensk, em um ataque dirigido contra as bases alemãs de Vyasma e Gzhatsk, situadas na mesma ferrovia.

Outras duas vanguardas blindadas russas ameaçam Smolensk pelo norte, partindo de Veliki Luki. Essas forças marcharam por sobre as águas congeladas do rio Dvina e chegaram a um ponto que, segundo se crê, está a 128 quilômetros de Smolensk.

De acordo com os despachos da frente, os russos depois de violenta batalha, que terminou com a ocupação de Osuga e na qual o inimigo perdeu 800 homens, continuaram seu avanço, não obstante a encarniçada resistência que opõem os alemães. Sabe-se que as outras 29 localidades ocupadas acham-se situadas nas zonas ao sul e sudoeste de Rzhev.

Simultaneamente com os violentos ataques levados a efeito na "rota de Napoleão", que parte de Borodino, outras forças russas exercem pressão a noroeste de Kursk, onde tambem foram conquistadas outras localidades.

Nos setores de Bryansk, Orel e Lago Ilmen se combate violentamente e as forças russas progridem sem cessar.

No setor norte, as forças do marechal Timoshenko continuam avançando em direção a Starava Russa e na região de Orel as tropas russas atingiram um ponto muito alem de Sievsk.

Os alemães puseram em ação grande quantidade de tanks, artilharia e infantaria, em inuteis tentativas para deter os russos no sul de Rzhev. As tropas nacionais vão conquistando uma após outra as localidades e posições defensivas em poder dos nazistas e os despachos indicam que o Comando Russo iniciou um forte ataque em direção a Orel, partindo da região de Sukhinichi. Ao sul de Orel os russos avançaram de Sievsk, a cerca de 30 quilômetros da linha férrea Bryansk-Konotop-Kiev, e tomaram vários pontos habitados em uma operação que ameaça o flanco alemão em Bryansk, pelo sul. Os alemães ao par do perigo que a operação representa para Bryansk e Orel lançaram seus tanks e infantaria em violento contra-ataque, mas não tiveram êxito e perderam sete tanks.

Durante as últimas 24 horas nas zonas a oeste e noroeste de Kursk onde a manobra russa tem como objetivo Konotop, os russos reconquistaram dez povoações e aldeias, especialmente a oeste de Lgov, em cuja região os alemães tiveram mil mortos e os russos fizeram 650 prisioneiros.

A uns 65 quilômetros ao noroeste, as formações russas de tanks se apoderaram de outras localidades habitadas. Estas forças não só ameaçam o flanco de Konotop, senão tambem se acredita que se estão aproximando da linha férrea que constitue a última comunicação de Kiev com o leste.

L. B. A.

43 clubs agricolas na Paraiba

A Paraiba conta atualmente com 43 clubs agricolas, quase todos localizados no interior, segundo informações do Departamento de Educação do Estado. Afim de incentivar esse movimento e tambem instalar os Cursos de Monitores Agricolas, em colaboração com a L. A. B., esteve em João Pessoa, recentemente, o agrônomo Honorato de Freitas, correspondente especial do Serviço de Informação Agricola. Esse técnico, com o apoio das autoridades estaduais, desenvolveu ali proveitosa atividade, articulando medidas de alcance prático.

Espera-se que, dentro em breve, a campanha dos clubs agricolas esteja amplamente difundida em toda a Paraiba, de forma a desenvolver a produção destinada ao abastecimento de cada familia.

Cursos de monitores agricolas no Nordeste

O diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura está recebendo telegramas de vários Estados do nordeste comunicando o êxito das providências relativas ao funcionamento dos Cursos de Monitores Agricolas, em colaboração com a L. B. A. Tambem a campanha dos clubs agricolas toma incremento naquela região.

Para coordenar esse trabalho encontra-se no nordeste, designado pelo ministro Apolônio Sales, o agrônomo Honorato de Freitas, correspondente especial do Serviço de Informação Agricola. Esse técnico já esteve em Pernambuco, Paraiba e Rio G. do Norte, achando-se, presentemente, no Ceará. Nesses Estados, é animador o movimento em prol dos Cursos de Monitores e dos Clubs Agricolas, prestando as autoridades locais todo o apoio e colaboração. Em Sergipe, o chefe da Secção de Fomento Agricola já se entendeu a respeito com o interventor federal, que manifestou desejo de ver o plano em execução. Na Baia, os trabalhos de instalação foram marcados para o dia 10.

Centenas de pessoas estão sendo habilitadas para receber o certificado de monitores agricolas afim de emprestar, logo em seguida, o seu concurso à campanha da produção doméstica.

Os bombardeiro "Epitacio Pessoa"

JOÃO PESSOA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrado o movimento de aquisição de recursos para a compra de um avião de bombardeio que tomará o nome de "Epitacio Pessoa", iniciativa de elementos do Ministério Público federal e estadual. Na Paraiba a iniciativa encontrou ambiente simpático. Foi enviado ao Sr. Gabriel Resente Passos, chefe do Ministério Público nacional, a importância de 25.720 cruzeiros.

MOMO IMPERA!

Brilhantíssimos os festejos internos, ontem iniciados que prosseguirão até terça-feira "gorda", com a realização de grandiosos bailes — O desfile do cortejo da Vitória, hoje, as 20 horas, na Avenida

DEMOCRÁTICOS

EM PLENA FOLIA O "CASTELO" COM OS SEUS BAILES

Verdadeira apoteose carnavalesca o baile ontem realizado no "Castelo". O numeroso quadro social dos "carapicús" compareceu em peso, entregando-se aos folguedos com entusiasmo invulgar.

Hoje, com o mesmo ritmo, o programa dos Democráticos prosseguirá realizando-se o segundo baile.

Mas a contribuição dos Democráticos a Momo não parará no baile de hoje.

Amanhã e depois, novamente, os vastos salões do "Castelo" encher-se-ão de foliões para consagração do Carnaval carioca. E então, mais dois bailes serão realizados pelo Club da "Águia Altaneira."

Sempre na liderança, o High-Life Club

Sensacional a parada de elegância carnavalesca, ontem, no High-Life Club, por ocasião do seu primeiro baile.

Uma maravilha! Toda a elite carioca desfilou pelo encantador ambiente, que uma concepção cenográfica transformou num pedaço do reino de Momo.

E aquela multidão de elegantes, envergando vistosas e originais fantasias, entregou-se aos prazeres de Terpsicore, sem cessar.

E ainda durante três noites, noites que serão inesquecíveis para os "fans" do High-Life Club, esse espetáculo de encanto e deslumbramento se repetirá.

É que hoje, amanhã e depois, com os seus bailes "rafinés", o High-Life continuará a manter a liderança dos bailes.

TENENTES DO DIABO

A "matinée" infantil de hoje na "Caverna" e o prosseguimento dos bailes de Carnaval

De parabens os "baetas" com a primeira amostra dos festejos internos com a realizada na "Caverna".

Hoje, dando uma tregua, à tardinha, os valorosos foliões rubro-negros dedicarão à garotada rubro-negra uma "matinée", cuja iniciativa cabe a duas damas distintíssimas, Sras. Dulce Marques e América Câmara, cuja habilidade neste gênero já está comprovada nos êxitos obtidos em outras vezes.

Os promotores da "matinée" teem recebido a colaboração de toda a diretoria dos Tenentes.

Numerosos brindes estão reservados aos pequeninos dançarinos, que terão a animar as danças uma "jazz" de gente grande.

Logo mais, isto é, às 23 horas terá lugar com o mesmo brilhantismo o segundo baile dos "baetas", que se repetirá ainda amanhã e depois.

"Colabore na luta contra o Eixo, mesmo dançando"

4 GRANDIOSOS BAILES DO "CARNAVAL DA VITÓRIA" NO «FLUMINENSE YACHT CLUB»

Organizados pelo Laboratório Pernambucano Ltda., sob o patrocínio da LIGA DA DEFESA NACIONAL, em benefício da compra das "Obrigações de Guerra"

Grande Exibição da Dança Pernambucana "FREVO" pelo CLUB CARNAVALESCO DAS PÁS DOURADAS — 100 pernambucanos executarão o "FREVO"

4 Noites "CAVALHEIRO" e 1 DAMA .... Cr$ 220,00

P. Ingressos: — 1 Noite "CAVALHEIRO" .... Cr$ 44,00

1 Noite "DAMA" .... Cr$ 22,00

FLUMINENSE YACHT CLUB

Ingressos à venda — Av. Pasteur — Tel. 26-4506

Mesa Reservada: — FLUMINENSE YACHT CLUB

A gravura mostra aspecto do "frevo" pernambucano, organizado pelo Laboratório Pernambucano Ltda., que será realizado no Fluminense Yacht Club, nos quatro dias de Carnaval

Desfilará hoje, às 20 horas, o cortejo cívico "Momo contra o Eixo"

A CAMPANHA DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A Liga da Defesa Nacional aproveitará os folguedos carnavalescos para cooperar com o governo na campanha de preparação psicológica das camadas populares e desenvolver ao máximo o movimento em prol do esforço de guerra. Para isso, organizou o Carnaval da Vitória, o qual contará com a colaboração da intrépida União Nacional dos Estudantes.

As escolas de samba desfilarão hoje, às 20 horas, pela Avenida Rio Branco, conduzindo cartazes com legendas patrióticas e de crítica política, ao mesmo tempo em que entoarão canções populares anti-fascistas.

Amanhã, às mesmas horas, as pequenas sociedades carnavalescas percorrerão tambem a Avenida. Os carros alegóricos do "Cortejo da Vitória", conduzidos pela União Nacional dos Estudantes, farão o mesmo percurso, às 20 horas. As alegorias obedecerão a temas da maior atualidade.

As escolas de samba apoiam a política de guerra

Apoiando a realização do Carnaval da Vitória, sob a orientação da Liga da Defesa Nacional, a União Geral das Escolas de Samba lançou um manifesto ao povo carioca, louvando a política de guerra do governo, exaltando as gloriosas forças armadas nacionais e dizendo, com a sinceridade dos que falam com o coração, que o pessoal da cuíca, do tamborim e do pandeiro está pronto para todos os sacrifícios pela defesa do Brasil e pela segurança das Américas.

"Colabore mesmo dançando"

Organizado pelo Laboratório Pernambucano Ltda. e sob o patrocínio da Liga da Defesa Nacional, estão se realizando os bailes do "Carnaval da Vitória" como parte da campanha pró obrigações de guerra no Club Fluminense.

Durante essas festas serão feitas exibições de "frevo", pelo Club das Pás Douradas. Os ingressos já se acham à venda na Liga da Defesa Nacional, no Laboratório Pernambucano e no Fluminense Yacht Club.

Fenianos

Movimentado e brilhante o baile de ontem no "Poleiro". "Angorás" e "galinhas" disputaram com entusiasmo supremo as honras da noite.

Para hoje, amanhã e depois assinala o programa dos Feninos mais três bailes.

O BAILE DE GALA DO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club oferecerá, amanhã, segunda-feira, aos seus sócios e familiás, o seu maravilhoso baile de Carnaval, o qual, dado os preparativos que se veem fazendo pela diretoria, constituirá uma das mais sensacionais festas momescas nos salões cariocas. Para esse grande baile, o grêmio cajuti contratou os serviços profissionais do conhecido cenógrafo Renato Catalde que apresentará, no salão nobre, uma sugestiva e palpitante fantasia, baseada em motivos egipcios. O ginásio de sports e a quadra de tennis, que fica em frente a sede, receberão, tambem, extraordinárias decorações, que a todos empolgarão. Impulsionarão as danças, das 23 às 4 horas, três ótimas orquestras.

Uma iluminação feérica e deslumbrante completará o ambiente de luxo e sonhos tijucanos. Havendo esmerado serviço de ...

Na terça-feira, o Tijuca levará a efeito o lindo baile infantil carnavalesco, dedicado à petizada tijucana, das 16 às 19 horas, ao som de duas excelentes orquestras.

Haverá farta distribuição de brinquedos apropriados.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA — MONIN É O FAVORITO DO "HANDICAP"

Tratando-se embora de corrida realizada em domingo de Carnaval, deve o Jockey Club lograr mais um sucesso esta tarde, à vista da animação que há nos setores turfistas.

O programa tem atrações bastante para levar ao hipódromo uma assistência grande, sendo a prova de maior destaque a última, que reune os animais Polux, Monin, Barulhento, Crecelle, Santo e Sonâmbulo, todos em ótimas condições de treino.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.200 metros — Dos quatro fraquissimos nacionais destacamos Moleque, cujas performances teem sido bem melhores que os dos outros três.

Ipané e Timbauva são os adversários, tendo esta apontado em boas condições.

2.º páreo — 1.500 metros — Pelo retrospecto Acaiá é a indicação e se confirmar a última corrida não será facil derrotá-la.

Seu maior inimigo é, pensamos, Criqui, que melhorou na semana e atuou bem há sete dias, chegando a dar impressão de vencer.

Como "tertius" preferimos Ébulo, cujo exercicio agradou.

3.º páreo — 1.400 metros.

Muito embora Cairú venha de facil vitória, nossa opinião é francamente favoravel a Território, cujo trabalho na distância foi magnifico.

Dos dois cavalos citados o inimigo é Mirahy, cujo pequeno descanço lhe fez bem e que forneceu apronto convincente.

4.º páreo — 1.400 metros.

Vindo de longo repouso, há sete dias, Cartucho fez corrida muito boa. Mais trabalhada agora e em distância menor, pensamos que não perderá.

Seu adversário principal é Farsa, que sufreu embaraços domingo último, mas corria bem, no final.

Para "tertius", Tetis é boa indicação.

5.º páreo — 1.500 metros.

Matapan e Acaraú, este mais pesado, embora, são os concorrentes do cartaz, a vista das atuações de domingo último. A distância aumentou 100 metros, mas a diferença de peso é maior.

Ambos devem, porem, tomar cuidado com o Midas, que baixou de turma.

6.º páreo — 1.500 metros.

Mickey e Astria vem de bons segundos e são, destarte, os que devem ser destacados. Não gostamos do apronto do potro, havendo, porem, a potranca trabalhado bem.

Como azar é bem indicado Chuvisco, que apresentou melhoras.

Há alguma fé em Batente.

7.º páreo — 1.600 metros.

Do lote numeroso, nossa escolha recái na trinca Bufalo, Operina e Dulcina, cujos exercicios foram bons.

Dos outros, Buriti, que reaparece, é depositário de esperanças.

8.º páreo — 1.600 metros.

Monin e Barulhento são os que devem decidir o triunfo deste páreo, havendo ambos apontado otimamente.

Crecelle, que lucrou com o descanço, exercitou-se em boas condições, sendo o azar melhor.

Palpites

Moleque — Timbauva — M. Azul
Criqui — Acaiá — Ébulo
Território — Cayrú — Mirahy
Cartucha — Farsa — Tetis
Matapan — Acaraú — Midas
Astria — Mickey — Chuvisco
Bufalo — Operina — Dulcina
Monin — Barulhento — Crecelle

AS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados dos seis páreos ontem efetuados:

1.º páreo — 1.200 metros. — Prêmios: Cr$ 6.000,00; 1.200,00 e 600,00. — Venceram — 1.º — Bonita, C. Pereira, 54 ks.; 2.º — Dalila, O. Serra, 50 ks.; 3.º — Capoeira, O. Fernandes, 54 ks. Correu mais: Quindim, (L. Mezaros). Tempo 80". Rateios — do vencedor, Cr$ 73,20; dupla (23) Cr$ 186,30. Apostas — Cr$ 45.200,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.200 metros. — Prêmios: — Cr$ 6.000,00; 1.200,00; 600,00. — Venceram: — 1.º — Calipso, J. Portilho, 57/54 ks.; 2.º — Quevi, L. Mezaros, 57 ks.; 3.º — Aceguá, S. Camara, 48/45 ks. Correram mais: Oceano, R. Silva); Itan, (A. Barbosa), Gaibú, (E. Coutinho), Obuz, (A. Brito). Tempo: 79 3/5. Rateios: do vencedor — Cr$ 22,90; dupla (12) — Cr$ 55,20. Placés — Cr$ 15,30 e Cr$ 21,30. Apostas — Cr$ .... 74.790,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

3.º páreo — 1.200 metros. — Prêmios: Cr$ 8.000,00; 1.600,00 e 800,00. — Venceram: — 1.º — Aroma, D. Ferreira, 54 ks.; 2.º — Risonha, J. Canales, 54 ks.; 3.º — Borbatil, A. Barbosa, 53 ks. Correram mais: Erix, (E. Silva), Aragel, (O. Coutinho), Odrisio, (A. Brito), Caliban, (W. Andrade), Cinema, (J. Zuniga). Tempo — 79 2/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 142,20; dupla (34) — Cr$ 98,60. Placés — Cr$ 24,20 — 23,40 e 16,80. Apostas — Cr$ .... 106.180,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.º páreo — 1.400 metros. — Prêmios: Cr$ 6.000,00; 1.200,00 e 600,00. — Venceram: — 1.º — Ambar, C. Pereira, 56 ks.; 2.º — Platão, W. Lima, 58/56 ks.; 3.º — Grumete, J. Araujo, 54/51 ks. Correram mais: Festive, (A. Nobrega, Serranilo, (E. Silva), Serodina, (G. Maia). Tempo — 92 1/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 16,70; dupla (12) — 35,90. Placés — Cr$ 11,50 e 19,20. Apostas — Cr$ 106.080,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

5.º páreo — 1.500 metros. — Prêmos: — Cr$ 6.000,00; 1.200,00 e 600,00. Venceram: — 1.º — Yucoá, D. Ferreira, 57 ks.; 2.º — Anajá, R. Silva, 52/50 ks.; 3.º — Vitorioso, A. Nobrega, 50 ks. Não correu: Azaléa. Correram mais: Kemal, (L. Leighton), Bradador, (J. Zuniga), Don Carlito, (A. Barbosa), Marabout, (C. Pereira), Arranca Prosa, (J. Santos), Egalo, (R. Urbina). Tempo: 100". Rateios — do vencedor Cr$ 20,20; dupla (14) Cr$ 87,50. Placés — Cr$ 15,20 — 32,90 e 28,80. Apostas — Cr$ 131.550,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, pescoço.

6.º páreo — 1.600 metros. — Prêmios: Cr$ 7.000,00; 1.400,00 e 700,00. Venceram: — 1.º — Muy-chic, O. Macedo, 49 ks.; 2.º — Rival, A. Barbosa, 56 ks.; 3.º — Isolda, J. Portilho, 52 ks. Correram mais: Quijote, (O. Santos), Atys, (A. Nobrega), Mermoz, (W. Lima). Tempo — 103 3/5. Rateios — do vencedor, Cr$ 16,10; dupla (12) Cr$ 31,30. Placés — Cr$ 12,80 e 23,10. Apostas — Cr$ 106.100,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo. Movimento geral das apostas. Cr$ .... 623.900,00.

Batatais estará restabelecido

Não está escolhido o ponta-direita do Fluminense para o Torneio Relâmpago — Maracaí ainda é o favorito

A NOITE em várias reportagens tem focalizado o problema mais sério do Fluminense, a ponta-direita. Com Pedro Amorim ainda na Baía e num "lero-lero" de fica ou vem, o tricolor teve de cuidar do preparo do seu substituto eventual. Alem dos novos, já ensaiou tambem no posto do renomado ponteiro baiano, Pedro Nunes. Mas Ondino Vieira não está aflito com o caso. E não podia estar, porque em qualquer emergência Maracaí será convocado para o lugar em que brilhou algumas vezes.

Batatais estará em forma até o início do Torneio Relâmpago

Como tambem adiantamos, o Fluminense está com seus três arqueiros impedidos, Batatais, ainda enfermo e Gijo e João Alberto, ambos contundidos. Batatais melhorou porem, e o Departamento Médico do tri-campeão carioca está certo de que o colocará em condições de jogo até o início do Torneio Relâmpago. Depois do Carnaval será dada a palavra final sobre o estado de saude do grande e seguro arqueiro tricolor.

Pleno êxito no carnaval do Internacional

O que foi a primeira arrancada da sua maratona carnavalesca e o seu prosseguimento hoje, segunda e terça-feira com três formidaveis bailes

O Club Internacional de Regatas começou ontem a sua maratona carnavalesca e fê-lo de maneira retumbante. De completo êxito, pode-se dizer. Todos os foliões alvi-rubros compareceram à primeira prestação de contas ao Deus da Folia, e esse gesto serviu para transformar o reduto de Santa Luzia num verdadeiro Império da Alegria. Juntar-se mais a isso a magnifica impressão que deixou a decoração dos salões, exaltando à América do Norte. Eram constante os "ós" de exclamação e admiração dos presentes, enquanto a orquestra infernal fazia trejeitos para sufocá-los, atacando ininterruptamente, as músicas mais em voga do Carnaval de 43. Já a "jazz-band" executara a marcha final e ninguem arredava pé, como procurando reter mais um pouco o doce encantamento que a festa irradiava.

Hoje, segunda e terça-feira continuação da maratona, com três formidaveis bailes a fantasia. Serão por certo a repetição do feito notavel de ontem, premiando assim o extraordinário trabalho de Paschoal Miceli.

Baile infantil no Teatro João Caetano

Alem dos quatro monumentais bailes carnavalescos que o Club dos Cariocas promoverá no Teatro João Caetano, para festejar o reinado de Momo, será realizado ali um imponente baile infantil, amanhã, das 15 às 18 horas e que constituirá o encanto da petizada.

As festas de Carnaval no Mackenize

O "Grupo dos Anjinhos", filiado ao Sport Club Mackenzie, realizará terça-feira o seu grandioso baile de Carnaval.

Para essa atraente festa o "Grupo dos Anjinhos" avisa aos associados do club da estação do Meyer que fornecerá convites especiais, os quais poderão ser conseguidos com qualquer integrante do citado grupo.

No América F. C. o baile do Can-Cans

Comunica-se aos seus convidados que o seu baile de terça-feira gorda de Carnaval, não será realizado nos salões do C. R. Flamengo e sim no América F. C. das 15 às 19 horas.

O baile dos casados

Amanhã é o dia dos foliões em disponibilidade. Para amenizar-lhes a nostalgia dos dias que se foram os de solteiro, um grupo de carnavalescos organizou o "Baile dos Casados". Este ano, essa alegre e inocente reunião de "gente séria" será realizada a partir das 15 horas, nos salões da rua dos Andradas 59, onde os convites podem ser procurados.

Bola Preta

No "invicto" Cordão da Bola Preta "alegria e entusiasmo foi mato". Os foliões entregaram-se de corpo e alma à pagodeira, quer dizer à "maratona" dançante que na Bola Preta é uma dessas coisas formidaveis.

E hoje, amanhã e terça-feira gorda, a pagodeira prosseguirá cheia de atrações.

Carnaval de fato!

Só na Embaixada do Sossego

Êxito dos mais carnavalescos logrou ontem a ultra-carnavalesca Embaixada do Sossego com o seu primeiro baile.

Deu gosto ver o aspecto momesco que os rapazes dos macacões dourados imprimiram ao transcurso da festa.

O Jazz Yoyo não parou um segundo, as "sossegadas" entregaram-se aos folguedos com aquela alegria já peculiar às festas do Sossego.

E tudo isso se repetirá ainda por três noites, pois três ainda serão os bailes a se realizar na Embaixada do Sossego: hoje, amanhã e depois.

O Bonsucesso F. C. voltou ao basketball

DEU ENTRADA, ONTEM, NA F. M. B. O PEDIDO DE FILIAÇÃO DO CLUB LEOPOLDINENSE

Durante largo tempo o Bonsucesso F. C. participou dos certames oficiais de basketball. Na extinta Liga Carioca de Basketball figurou mesmo entre os fundadores. Depois, ainda que detendo uma quadra apreciavel, afastou-se do basket.

Agora, o club leopoldinense retomará as suas atividades, pois solicitou ontem a sua filiação à Federação Metropolitana de Basketball. E como se encerrasse ontem o prazo para as filiações, esse foi o único filiado novo.

Os novos poderes da F. B. B.

De ordem do presidente, temos a satisfação de levar ao seu conhecimento que, em face do resultado das eleições procedidas em assembléia geral ordinária desta Confederação, que teve lugar em 29 de dezembro de 1942, ficaram assim constituidos os poderes desta entidade, para o mandato 1943 e 1944.

Diretoria — Presidente, comandante Paulo Martins Meira; 1.º vice-presidente, Sr. Adherbal Carneiro Ribeiro; 2.º vice-presidente, Antonio dos Reis Carneiro; secretário, Adolpho Schermann; tesoureiro, comandante Alvaro Cabo; diretor-técnico, Octacilio de Souza Braga.

Conselho superior — Efetivos: major Ignacio Rolim, Sr. Paulo Eduardo Stempniewsky, Manoel A. C. Ferreira, Sr. Eugenio Borges, coronel Moacyr Toscano, comandante Angelo Nolasco, professor Horacio Werner. Suplentes: Srs. Ibsen de Rossi, major Moacyr Valporto, Aluyzio Bastos, Carlos Chagas e Antonio Moreira Leite.

Conselho fiscal — Srs. Wladimir Santos, José Monteiro Rezende e Simas Magalhães.

Das 22 provas venceu 20!

PORTO ALEGRE, 6 (Da sucursal de A NOITE) — Vencendo 20 provas num total de 22., o Náutico União sagrou-se novamente campeão estadual de Natação.

Candidato à presidência da F. R. F. B.

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi lançada a candidatura do tenente-coronel Nelson Castro Sena Dias para presidente da Federação Rio Grandense de Futebol.

Outro "crack" gravemente enfermo!

RECIFE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Ainda fortemente abalado pelo falecimento de Ericson Vianna, arqueiro do S. C. Santa Cruz, ocorrido em Belem do Pará, o sport pernambucano acaba de receber a noticia que Papeira, do mesmo club, acha-se gravemente enfermo. O mal que deu causa a morte do arqueiro King e que enfermou Papeira foi contraido em Manáus, por ocasião da temporada do Santa Cruz naquela cidade.

OS BAILES DE CARNAVAL e os "três conselheiros" do Atlantic Refining C...

A Atlantic Refining criou os "Três Conselheiros" para tornar conhecidos no mundo inteiro os seus produtos de classe... e fizeram sucesso: os "Conselheiros" e a "Atlantic"...

Agora, os "Três Conselheiros" foram convocados para dois misteres diferentes: 1.º para a guerra aos vândalos da paz: os nazinipo-fascistas; 2.º, para a guerra aos vândalos da alegria: os pessimistas...

Para os primeiros intensifica a produção do ouro negro; para os segundos patrocina o monumental baile de terça-feira gorda no Ginásio do Fluminense F. Club.

Quem frequenta os famosos bailes "Atlantic" já se acostumou a receber em cada ano uma nova e agradavel surpresa, e em cada Carnaval reconhece que novos triunfos foram alcançados pelos rapazes esforçados que dirijem Atlantic Refining Club.

Desta vez porem o sucesso será sem precedentes... os "Três Conselheiros" estão atentos para que se alcance o máximo e todos cantem a Vitória...

Os convites já se encontram à disposição dos interessados na sede do club na Avenida Nilo Peçanha, 151, 6.º andar e na gerência do Fluminense F. Club.

O grito dos "Três Conselheiros", este ano é: "Vamos ao baile do Atlantic?..."

Congresso dos Fenianos

Os bailes de hoje e amanhã

Mais dois bailes serão realizados no "Senado". Isso significa dizer que hoje e amanhã a sede da praça Tiradentes ficará "au grand complet".

Carnaval na Cinelândia

O Olimpico iniciou ontem o Carnaval na Cinelândia, com um dos seus maravilhosos bailes.

No seu programa para comemorar a passagem de Momo, figuram ainda, uma "matinée" infantil, hoje, à tarde, e bailes de amanhã e terça-feira.

Como essas festas são exclusivamente dedicadas ao seu quadro social, a diretoria avisa que não haverá convites de espécie alguma. Apenas, facilitará a admissão de novos sócios, quando apresentados sob a responsabilidade de um sócio.

Traje, rigor, sendo permitido branco; fantasias a critério da comissão de porta.

O baile de Carnaval do Fluminense F. C.

A grande festa carnavalesca dos tricolores será realizada hoje, às vinte e três horas, no Ginásio, com detalhes de excepcional beleza. "Noite Tropical", será o motivo da decoração, trabalho belissimo realizado por Souza Mendes, um artista que dispensa elogios.

Será desnecessário encarecer o extraordinário entusiasmo reinante entre os adeptos do Fluminense, anciosos pela oportunidade de tomar parte na festa que já é uma tradição do Carnaval do Rio.

O Departamento Social contratou a orquestra de Napoleão Tavares que, pela sua destacada projeção, é muito justamente classificada entre as melhores da capital.

Os trajes para o grande baile de Carnaval serão: — Fantasias de Luxo, smocking, summer e dinner-jacket. Não serão permitidas fantasias impróprias para um baile de gala, ficando a responsabilidade de que infringir esta medida o impedimento do seu ingresso.

As festas carnavalescas

Hoje

Baile de gala no Fluminense Football Club.

Bailes a fantasia no High-Life, Cassino da Urca e Automovel Club, nos teatros, clubs carnavalescos, cordões, clubs esportivos e sociedades recreativas citadas no cartaz de sábado.

Festa carnavalesca no Ginástico Português, das 21 à 1 hora.

Baile de gala da Standard F. C.

Bailes infantis no Guanabara, Carlos Gomes, Automovel Club, Grajaú T. C., Ginástico Português, Olympico e no América.

Amanhã

Baile no Copacabana Palace.

Baile de gala no Tijuca T. C.

Bailes a fantasia no High-Life, Cassino da Urca e Automovel Club, nos teatros, clubs carnavalescos, cordões, clubs esportivos, sociedades recreativas citadas no cartaz de sábado.

Bailes infantis no Automovel Club e Fluminense F. C.

Festa Carnavalesca no Ginástico ...

Terça-feira

Baile de gala no Atlantic Refining.

Bailes a fantasia no High-Life, Cassino da Urca e Automovel Club, nos teatros, clubs carnavalescos, cordões, clubs esportivos, sociedades recreativas, citadas no cartaz de sábado.

Festa carnavalesca no Ginástico ... das 19 às 24 horas.

Baile a fantasia no C. R. Guanabara.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Grandiosos bailes hoje, amanhã e depois na "Torre"

Um turbilhão de alegria a "Torre", sede do Independentes, ontem, por ocasião do baile inicial da grande folia. Centenas de pares bailaram com o mais acentuado entusiasmo, rendendo homenagem ao deus da Pagodeira.

E hoje, amanhã e depois esse turbilhão de alegria continuará, pois nada menos de três bailes ali terão lugar, ao som daquele "jazz" infernal.

NÃO FOI
PUBLICADO

DIA 8

NÃO FOI PUBLICADO

DIA 9